

Perpétua Deixa o Inventário de Chico Alves

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1932

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, sujeito a passageiros, estabilidade.
TEMPERATURA — estável.
VENTOS: variáveis, frescos.
MAXIMA: 32,5 — MINIMA: 19,8.

Inicia-se a Ação Contra Sua Herança

Foragido Pestana, o Indigitado Pai Dos Supostos Filhos do Seresteiro Morto

Em requerimento ao Juiz da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, a Perpétua Moraes Alves renunciou, ontem, à administração dos bens de Chico Alves, seu esposo, ao mesmo tempo em que a família do seresteiro morto constituiu advogado o escritório de advocacia Justo de Moraes, para promover a ação de exclusão de d. Perpétua da herança de Chico.

As abridoras do cargo de inventariante dos bens do espólio, alegou d. Perpétua a necessidade de ausentar-se, temporariamente, do Rio, a fim de se refazer do abalo que sofreu com a morte trágica do "rei da voz".

FUNDAMENTO DA AÇÃO
Conforme antecipamos, ontem, o fundamento da ação para excluir d. Perpétua do rol dos herdeiros de Chico Alves (a meação lhe é, automaticamente, assegurada) é o artigo 1.588 (incisos 1.º e 2.º), que dispõe: "são excluídos da sucessão os herdeiros ou legatários: 1) Que houverem sido autores ou cúmplices em crime de homicídio voluntário, ou tentativa deste contra a pessoa de cuja sucessão se trata; 2) Que a acusarem, caluniosamente, em juízo, ou incorrerem em crime contra a sua honra".

Procurar provar os advogados (Conclui na 2.ª página)

CONTRA O PACTO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS

29 de Outubro Aprovado em Branca Nuvem

Foi aprovado ontem, tranquilamente, o requerimento Armando Falcão pedindo que seja designado o expediente da sessão do dia 29 de outubro para uma homenagem às Forças Armadas, responsáveis pela deposição da Ditadura, em 1945.

RETRAIU-SE

Conforme antecipamos, em primeira mão, há alguns dias atrás, o governo decidiu não dar combate ao requerimento, para evitar, como disse o sr. Otávio Mangabeira, votações perigosas. Assim, o sr. Nereu Ramos, anunciou a discussão da matéria, nem o sr. Capanema nem os trabalhistas disseram qualquer coisa e a votação se processou simbolicamente por unanimidade.

AS COMEMORAÇÕES

Quando as comemorações, congregarão elas de três discursos, um do sr. Armando Falcão, autor do requerimento, outro de um representante da maioria, designado pelo respectivo líder e outro de um representante da minoria, igualmente designado pelo líder. Como o sr. Afonso Arinos estará ausente do país naquela data, competirá a decisão da indicação ao vice-líder Ernani Sátiro. Sabe-se aliás, que o próprio vice-líder é quem falará em nome da minoria.

Aplicaram Mal a Subscrição Catulo

O Povo Deu Para a Companheira de 30 Anos de Vida do Poeta e Não Para a Academia Maranhense

Publicamos em nossa edição de domingo passado uma ampla e minuciosa reportagem sobre a situação de afilida pobreza em que está vivendo d. Maria Augusta Cândido, afetuosa companheira de Catulo da Paixão Cearense, durante largo tempo da vida de nosso grande poeta sertão. Depois de mostrarmos as várias circunstâncias de sua vida atual, traçamos um retrospecto das alçadas manifestações populares por ocasião da morte de Catulo, e mesmo depois de sua morte. Entre estas, comentamos principalmente a iniciativa de nossos companheiros de "A Noite", que empreenderam uma campanha a fim de adquirir meios para a construção de um mausoléu em memória do poeta, e para a compra da casa em que ele residia, ao lado de Maria Augusta, casa que seria transformada em museu.

A REPORTAGEM E A PENSÃO

A nossa reportagem, cuja repercussão imediata fez com que fosse apresentada na Câmara dos Deputados um projeto estabelecendo uma pensão de 1.500 cruzeiros mensais para d. Maria Augusta, fez também que os nossos colegas de "A Noite" dessem na sua edição de ontem — e somente na edição de ontem — as primeiras satisfações ao público, revelando, afinal, o malogro da campanha que tudo destinava ao exílio. Em torno destas declarações, faremos alguns reparos, que se tornam necessários.

O DESVIRTUAMENTO DA CAMPANHA

Conforme foi declarado, e

Dado Biguá ao Jardim Zoológico

Um gavião, um socó-mirim, um papagaio, três suindaras, duas pomboas, duas capivaras, um lagarto, um biguá, sete jacarés, duas preguiças, dois pinquins, um mico, uma jaguatirica, dois quatis e um can-can — esta a relação dos animais doados durante o mês de setembro, por populares, ao Jardim Zoológico do Distrito Federal.

VAI TUDO BEM

Vai assim crescendo o número de animais do nosso Zoo, através de contribuições como estas, espontâneas e de iniciativa particular, ou então de contribuições de departamentos de caça e pesca do país. As vistas daquele centro de distração vão se tornando a cada dia mais frequentes o que vem demonstrar o interesse da população carioca pela variada e riquíssima fauna ali existente.

LAVA ROUPA PARA VIVER



D. Maria Augusta viu-se obrigada a lavar roupa para fora, a fim de poder ganhar o necessário para comer. Agora o proprietário da casa (que seria museu) cortou-lhe a água. E enquanto estende a roupa, vai cantando o "Luar do Sertão", numa voz triste e amarga

"Clausulas Prejudiciais e Até Humilhantes Para Nós"

Opõem-se ao Projeto os Deputados Hélio Cabal e Bilac Pinto, na Comissão de Finanças da Câmara

A Comissão de Economia da Câmara está estudando, nesse momento, o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que, como se sabe, está na dependência de ratificação pelo Congresso para entrar em vigor. O parecer do deputado Leoberto Leal é favorável à ratificação, mas os deputados Hélio Cabal e Bilac Pinto pediram vista do Acordo. Depois de o terem por algum tempo, anunciam eles agora terem verificado que se trata de um tratado danoso à economia nacional e que, em consequência, combaterão sua ratificação pelo Congresso.

RAZÕES E EXEMPLOS APONTADOS

O deputado Hélio Cabal fez um relatório minucioso do documento, onde pensa ter constatado numerosas cláusulas não somente prejudiciais, como até mesmo "humilhantes" para o nosso país.

O representante republicano coloca-se, segundo diz, numa posição de aceitação da cooperação brasileiro-norte-americana,

mas acha que deve a mesma ser concertada, militar, política e economicamente, em bases diferentes da que foi proposta pelo Departamento de Estado.

Acordos semelhantes foram assinados pelos Estados Unidos com a Colômbia e o Peru, mas o México recusou-se a estudar a proposta norte-americana no mesmo sentido, enquanto no Chile a ratificação do acordo deu motivo a movimentos populares.

No Uruguai, o assunto, morre há oito meses no Congresso. Os deputados Hélio Cabal e Bilac Pinto, ajudados pelos srs. Artur Santos, Amador Pontes e outros, vêm desenvolvendo campanha contra o Acordo.

O relatório do sr. Hélio Cabal ainda não foi lido na comissão, mas os seus termos têm sido comunicados a diversos deputados.

63.º DIA

Completam-se hoje 63 dias de demora do processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos nas mãos do Presidente da República, depois de concluídos todos os estudos e exames a que o assunto foi submetido ostensivamente ou clandestinamente. Ao fim de 271 dias, contados do 25 de janeiro, data em que o presidente da República prometeu atender às reivindicações dos funcionários, o aumento ainda não foi concedido. A situação é considerada uma vergonha para o Brasil.

O Homem do Petróleo Explica Seu "Conto"

Em "Entrevista Coletiva" ao DIÁRIO CARIOCA e "O Globo" — Só Faltava Convencer o Mossadegh — O Cheque Sem Fundos, as Roupas Por Pagar e 2 Novas Histórias: a Das Jóias e a do "Cadillac"

Senen Magarinos Blanco de Oregon — o fabuloso agente do petróleo iraniano que há dias sofreu o incômodo de correr pela cidade a polícia no seu encalço — convocou ontem, para uma entrevista coletiva, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA e "O Globo" — os dois melhores jornais do Brasil — a fim de fazer uma exploração de que se julga devido ao público, para recuperar-se do grande abalo sofrido pelo seu crédito. Entretanto, surge um negócio de compra de jóias, com pagamento por cheque sem fundos e fuga para Buenos Aires, que ainda exigirá outras entrevistas explicativas do elegante espanhol, que modestamente se identifica na qualidade de assistente econômico da grande empresa.

A GRANDE COMPANHIA

Preliminarmente, negou Senen que se houvesse feito passar como autorizado pelo "premier" Mossadegh para convocar os capitais brasileiros e lançar a sua empresa importadora de

"ABACAXI DE OURO"



O cronista Mario Naldé, do semanário italiano "Settimo Giorno", escrevendo sobre o Festival Cinematográfico de Veneza, conta: "Inspirado no fato de que um paulistano aperitivo italiano vinha sendo servido cotidianamente nos jantares e recepções, um 'blagueur' teve a ideia de conferir um prêmio especial, 'O caracol d'oro' (que equivaleria a 'Abacaxi de Ouro')".

NOTA DA REDAÇÃO: "Caracol d'oro" é também uma espécie de aperitivo destinado a aplacar o mal-estar provocado pela "ressaca". Tem um gosto horrível. (No clichê, o intérprete, do filme, Mario Della Corte).

Preparam a Passeata "Natal Com Aumento"

Os Servidores Vão Desfilar, no Dia 31, em Sinal de Protesto Contra o Abono — Fala ao D. C. o Líder Lício Hauer

Um Papai Noel, clamando por NATAL COM AUMENTO, abrirá a passeata que os servidores públicos vão realizar no dia 31 do corrente, abrindo nova fase de sua campanha pró-aumento de vencimentos. A passeata foi a forma escolhida pela União Nacional dos Servidores Civis do Brasil para a sua anunciada manifestação pública, tendo em vista a necessidade de manter indelével a sua luta, cujo apelo os barnabés consideram indispensável às suas reivindicações.

PORQUE NÃO O COMÍCIO

Explicando os motivos pelos quais a U. N. S. C. B. não optou pela realização de um grande comício, como era projeto anterior, disse-nos um dos dirigentes da entidade, o sr. Edgard Leite Ferreira:

Um comício reuniria os servidores públicos para ouvir de seus oradores praticamente a repetição de que todos eles infelizmente já aprenderam com tanto sofrimento. A passeata lhes dá, ao contrário, oportunidade para todos, com a sua presença, manifestarem ao povo o clamor das necessidades da classe. A opinião pública, não temos dúvida, está a nosso favor. Diante, porém, das maliciosas informações que têm surgido nos jornais, nos últimos dias, precisamos de demonstrar que continuamos firmes, coesos e cada vez mais vementes em nossa reivindicação de reajustamento geral de vencimentos e salários. Não será essa manifestação pública apenas uma reunião de compadres, mas, uma mensagem ao povo. Este o seu sentido real.

NADA DE ABONO

Repetindo, mais uma vez, as insinuações confusionalistas do sr. Mario Altino — investido em funções de porta-voz clandestino do Catele — o sr. Lício Hauer, presidente da UNSCB declarou-nos ontem:

— Em proclamação datada de 17 do corrente, a Comissão Coordenadora do Movimento já procurou esclarecer aos servidores públicos em geral o que realmente significará a concessão de um abono provisório (e não importa que se lhe queira dar o nome de abono permanente, porque isso é um contrassenso); primeiro, dada a sua mesquinha importância, muito aquém do crescimento do custo da vida, será o abono um paliativo e nada mais; continuará

OS PAULISTAS SUPRIMIRÃO AS BUZINAS

Tudo indica que dentro em breve o povo paulista estará livre deste verdadeiro tormento em que está se transformando as buzinas dos automóveis, em mãos de motoristas impacientes e amantes da velocidade. E que acaba de ser aprovado em primeira discussão na Assembleia Legislativa Paulista, o projeto de lei n.º 1.017, de autoria do sr. Janio Quadros, que autoriza aos órgãos competentes a proibição do uso de buzinas ou instrumentos sonoros de veículos nas cidades do Estado.

A JUSTIFICATIVA

O autor do projeto, na justificativa da proposição, acentua que fica ao critério da autoridade de competente proibir ou não o uso das buzinas. Mas esclarece que a experiência deve ser tentada imediatamente, em virtude dos danos que o uso intensivo das buzinas causa à população e em determinadas áreas urbanas.

O projeto voltará a plenário para segunda discussão.

Ademar Apoia Vargas e Acusa Seu Governo

O PSP, reunido ontem sob a presidência do "Presidente Nacional" Ademar de Barros, decidiu "manter a colaboração e o apoio que vem dando ao governo e cooperar na elaboração da reforma administrativa que se planeja". Essas expressões constam da nota oficial, que entretanto não traduz o que se verificou realmente na reunião ademarista, onde o tema da reforma de base foi apenas aforado na discussão da referida nota. E, Ademir de Barros quis-se de que certos elementos do governo o hostilizem como se ele fosse um elemento da oposição e não um chefe político que prestigia a situação. Citou nominalmente o sr. Lourival Fontes, a cuja responsabilidade atribuiu a campanha que vem sofrendo da parte de jornais governistas.

(Conclui na 2.ª página)

Batendo o Próprio Recorde

Danton JOBIM

A Câmara Municipal vai bater, hoje, o próprio recorde de falta de escrúpulos com a aprovação, tida como certa, do Projeto 1.000.

Dizer que nunca houve, na curta mas escabrosa existência dessa Câmara, escândalo semelhante não será, por certo, incorreto no menor exagero.

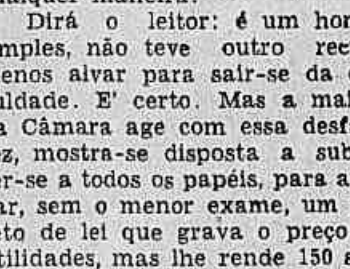
Votaram-se proposições imorais de várias espécies, todas onerosas para os cofres do Distrito Federal, mas nenhuma com o amplo raio de malefícios que apresenta o Projeto 1.000.

Os vereadores sabem que estão cometendo uma enormidade, contribuindo para agravar a carestia da vida, com a aprovação de um projeto de obras gigantescas sem estudá-lo devidamente. Mas o apodamento em que se acham para criar os 150 polpudos cargos, que lhes vão ser distribuídos pelo sr. Vital, os levam a praticar os maiores desatinos.

Em que parte do mundo, legisladores, cujos partidos condenaram, unânimes, um projeto de lei, tachando-o de bandalheira, se atreveriam a votar esse projeto?

Que compromissos são esses assumidos com o Prefeito, ou com quem quer que seja, compromissos assumidos à sorrelfa, e à revelia dos partidos? Serão eles tão fortes que não possam ser quebrados ante uma decisão dos diretores partidários?

O motorista Lauro Leão prometeu, não se sabe a quem, votar o Projeto 1.000. Seu partido é o PSP, cujo chefe acaba de pronunciar-se contra a proposição. Interpelado ontem por outro vereador sobre o motivo por que dava o seu apoio a um projeto



OS TERROS

Consta o espanhol, com veracidade maior, que houvesse pago ao alfaiate com um cheque sem fundos, daí se originando a sua prisão e a fuga espetacular para São Paulo, onde a Polícia afinal o localizou e deteve.

Jamais foi vítima de tão

(Conclui na 2.ª página)



Senen Magarinos Blanco de Oregon — o homem do conto do petróleo do Irã — quando falava ao repórter do DIÁRIO CARIOCA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Securidade no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO CANALIS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

GROMYKO



Votou contra a proposta

Desmentida a Intervenção Americana

TEERÁ, 21 (INS) — O ministro do Exterior do Iraque, Hussein Fatemi, disse aos jornalistas que os EE. UU. não mediarão a disputa sobre a nacionalização petrolífera com a Inglaterra. Disse ainda que não se deve pensar que o Iraque pretende declarar um cessar-fogo à sua decisão de romper relações com a Inglaterra.

Fatemi não disse quando o Iraque notificou formalmente sobre seu rompimento diplomático com a Inglaterra.

ADIARIA O ROMPIMENTO

LONDRES, 21 (U.P.) — A imprensa britânica divulgou hoje a hipótese de que o Iraque teria rompido de relações com a Grã-Bretanha em troca de uma imediata concessão pelos Estados Unidos de um donativo de 30 milhões de dólares.

Embora não haja confirmação oficial, mencionou-se que o presidente Truman, em suas negociações conjuntas com o "premier" Churchill, já ofereceu dez milhões de dólares ao Iraque.

A julgar pelos informes oficiais publicados de Teerá, o governo iraquiano está ganhando tempo e, ao que parece, procurando adiar o rompimento sem que isto lhe acarrete a perda de prestígio.

Perpetua Deixa...

dos da família de Chico Alves estar d. Perpetua incurra no referido artigo, de vez que foi ela quem denunciou a sua condição de filha de um ladrão — e, em ambas, caluniosamente, de vez que Chico Alves foi absolvido.

FORAGIDO PESTANA

Enquanto a disputa da sucessão dos bens de Chico Alves se agita por lances sucessivos e sensacionalistas, o personagem Ernesto Pestana, por Chico Alves apontado como o verdadeiro pai dos filhos de d. Perpetua, está desaparecido, entregue a um silêncio que pode colar-se na posição de suspeito, pois não se compreende o seu alheamento quando uma série de elementos são erguidos a girar a sua qualidade de pai de Cristiano e de Teresa.

Desde o dia em que se tornou interesse público no esclarecimento da verdade sobre os filhos de d. Perpetua, é absolutamente desconhecido o paradeiro de Pestana.

ENDERECO FALSO

Logo que foi apontado, publicamente, como pai das crianças, DIÁRIO CARIOCA tentou ouvi-lo, no seu escritório comercial (Sociedade Lusitânica de Frutas Ltda., praça Mauá, 7, 9º andar, salas 903-907).

Logo, porém, foi encontrado em São Paulo. Mobilizamos a reportagem do D. C. na capital paulista, mas não foi possível: nem o endereço que nos foi fornecido conseguimos localizar, que este era falso.

PESTANA É RIQUÍSSIMO

E continua Ernesto Pestana escondido. Conseguimos saber, aliás, que seu desaparecimento data de quando estourou a bomba dando como o verdadeiro pai dos filhos de d. Perpetua. Até então residia em seu pai, no Hotel Rex.

Ernesto Pestana é, uma das grandes riquezas do comércio carioca. Seu ramo de negócio é a importação de frutas, e possui, na atual situação, um patrimônio de cerca de 10 milhões de dólares. Quando David Nasser anunciou, pelo DIÁRIO CARIOCA, que a revelação do nome do pai, Ernesto era solteiro.

FARA EXAME DE SANGUE

Mas, tudo indica, Pestana ressurta, brevemente, pois os advogados da família de Chico Alves vão requerer seja ele submetido ao exame de sangue a fim de que se complete os elementos indispensáveis à investigação sobre a paternidade dos filhos de d. Perpetua.

Aplicaram Mal a...

Maria Augusta. E que ela não se utilize como lhe aprouvesse.

O CASO DE D. MARIA AUGUSTA

Quando a situação de D. Maria Augusta, uma parcela da culpa não pode deixar de ser atribuída ao malogro injustificável do conceituado vespertino,

Investigará a ONU a Guerra Bacteriológica

Aprovada a Inclusão na Ordem do Dia do Pedido Dos EE. UU.

N. YORK, 21 (Bruce Munn, correspondente da U. P.) — A Comissão Geral, por voto de 12 contra 2, aprovou a inclusão no tratado da Assembleia Geral da ONU de uma proposta dos Estados Unidos no sentido de que seja realizada uma investigação sobre a guerra bacteriológica de que as forças das Nações Unidas empregaram a guerra bacteriológica na Coreia.

EXCLUIDAS A CHINA VERMELHA E A COREIA DO NORTE

Simultaneamente, os Estados Unidos impediram a discussão de uma proposta russa para que a China Vermelha e a Coreia do Norte fossem convidadas a participar dos debates.

Os Estados Unidos estiveram de acordo em que as últimas propostas de paz apresentadas pelo grupo soviético fossem submetidas a debate, não sem acrescentar, porém, que as propostas eram "tão desonestas quanto as velhas e improdutivas".

O delegado russo, Andrei Gromyko, opuseram-se à inclusão na ordem do dia da Assembleia da proposta norte-americana sobre a investigação, porém seus votos foram os únicos contrários na referida Comissão Geral, integrada por 14 membros. Gromyko pediu imediatamente que em tal debate fosse permitida a participação de representantes da China Comunista e da Coreia do Norte. O delegado norte-americano, Ernest Gross, propôs que fosse suspensa a discussão acerca desse convite, sendo sua sugestão aprovada por 11 votos a favor, 2 contra e uma abstenção.

"ECO DO KREMLIN"

Gross declarou que os Estados Unidos não tinham intenção de debater na Assembleia Geral da proposta feita na semana passada pelo ministro das Relações Exteriores da Polónia, Stanislaw Skrzyszewski. O ponto mais importante de sua proposta, apoiada pela Rússia, que Gross qualificou de "suação de poeira do Kremlin", é que todos os prisioneiros de guerra devem ser repatriados. "de acordo com as normas internacionais". Gross disse que os Estados Unidos opõem-se energicamente à repatriação "a cano de pistola", porém que estão dispostos

Lytelton fez essa comunicação à Câmara dos Comuns, enquanto que em Kenya forças do Exército e da Polícia locais, com facilidades extraordinárias, realizam diligências para a captura dos supostos dirigentes da sociedade terrorista denominada "Mau Mau". Segundo informou o Ministro das Colônias, foi emitida ordem de detenção de 130 dirigentes e auxiliares da sociedade, e a segurança local foi reforçada com tropas enviadas da zona do Canal de Suez por via aérea.

ACÇÃO CONTRA A "MAU-MAU"

Depois de ler um telegrama do

Conclusões da Primeira Página

Recordo-se que, logo após a morte de Catulo, o cantor Ortiz Tirado, em demonstração comovida da profunda admiração que tinha por seu amigo falecido, propôs-se a levar Maria Augusta em sua companhia para o México, onde lhe daria todo o conforto. Maria Augusta, certa dia, que teria o lugar de zeladora do futuro museu, preferiu ficar na casa, valendo-se das economias que Catulo lhe deixara e as dívidas de alguns amigos.

Mas os tempos se passaram, e tudo ficou esquecido. Principalmente d. Maria Augusta, que, ao ver-se na miséria, passou a lavar roupa para fora, o que lhe valia uma pequena renda. Mas os tempos se passaram, e tudo ficou esquecido. Principalmente d. Maria Augusta, que, ao ver-se na miséria, passou a lavar roupa para fora, o que lhe valia uma pequena renda.

O Homem do...

grande calúnia! — exclama Senen, patético.

E conta que, realmente, necessitando de reformar o seu guarda-roupa mandou fazer alguns ternos no alfaiate Brandão, à Avenida Rio Branco, 117. Por sinal, fora apresentado ao alfaiate pelo promotor. Deu uma entrada e retirou uma parte da encomenda, deixando o restante para pagar quando se tirasse os outros ternos. Transação legal, a dinheiro.

ESPERAVA O SOCIO

Mostra-se o petroleiro iraniano decepcionado com o sr. Arnaldo Duarte.

Não entendo como ele mudou de idéia assim, "el señor Duarte".

Então, explica porque fugiu da Polícia, pretextando a necessidade de apanhar documentos pessoais com o vice-geral da Espanha e "driblando" seus perseguidores pelas ruas do centro. Não se trata de um homem de bem, mas de um homem de mau caráter, pelo DIÁRIO CARIOCA, que a revelação do nome do pai, Ernesto era solteiro.

FARA EXAME DE SANGUE

Mas, tudo indica, Pestana ressurta, brevemente, pois os advogados da família de Chico Alves vão requerer seja ele submetido ao exame de sangue a fim de que se complete os elementos indispensáveis à investigação sobre a paternidade dos filhos de d. Perpetua.

Aplicaram Mal a...

Maria Augusta. E que ela não se utilize como lhe aprouvesse.

O CASO DE D. MARIA AUGUSTA

Quando a situação de D. Maria Augusta, uma parcela da culpa não pode deixar de ser atribuída ao malogro injustificável do conceituado vespertino,

FARA EXAME DE SANGUE

Mas, tudo indica, Pestana ressurta, brevemente, pois os advogados da família de Chico Alves vão requerer seja ele submetido ao exame de sangue a fim de que se complete os elementos indispensáveis à investigação sobre a paternidade dos filhos de d. Perpetua.

Aplicaram Mal a...

Maria Augusta. E que ela não se utilize como lhe aprouvesse.

O CASO DE D. MARIA AUGUSTA

Quando a situação de D. Maria Augusta, uma parcela da culpa não pode deixar de ser atribuída ao malogro injustificável do conceituado vespertino,

Ataque de Naguib à Política Britânica

Diz-se o General Disposto a Libertar o Sudão da Influência Estrangeira e Acusa a Inglaterra de Querer Dividi-lo

CAIRO, 21 (U. P.) — O primeiro-ministro Mohamed Naguib declarou que está decidido a eliminar a "influência estrangeira" do Sudão Anglo-Egípcio, porém indicou que o Egito poderá abandonar sua reclamação de união oficial com esse vasto território da sua fronteira meridional.

Naguib fez tais declarações numa entrevista ao jornal "Al-Ahram".

Subversão Contra o Domínio Inglês

Visitará Kenya o Ministro Das Colônias Britânicas Para Investigar o Movimento Terrorista Dos Indígenas Locais

LONDRES, 21 (U. P.) — O ministro das Colônias, Oliver Lytton, anunciou que na semana próxima visitará Kenya para realizar uma investigação pessoal da "guerra que uma sociedade secreta de indígenas trava contra os brancos nessa colônia britânica".

DILIGÊNCIAS MILITARES

Lytelton fez essa comunicação à Câmara dos Comuns, enquanto que em Kenya forças do Exército e da Polícia locais, com facilidades extraordinárias, realizam diligências para a captura dos supostos dirigentes da sociedade terrorista denominada "Mau Mau". Segundo informou o Ministro das Colônias, foi emitida ordem de detenção de 130 dirigentes e auxiliares da sociedade, e a segurança local foi reforçada com tropas enviadas da zona do Canal de Suez por via aérea.

ACÇÃO CONTRA A "MAU-MAU"

Depois de ler um telegrama do

Conclusões da Primeira Página

Recordo-se que, logo após a morte de Catulo, o cantor Ortiz Tirado, em demonstração comovida da profunda admiração que tinha por seu amigo falecido, propôs-se a levar Maria Augusta em sua companhia para o México, onde lhe daria todo o conforto. Maria Augusta, certa dia, que teria o lugar de zeladora do futuro museu, preferiu ficar na casa, valendo-se das economias que Catulo lhe deixara e as dívidas de alguns amigos.

O Homem do...

grande calúnia! — exclama Senen, patético.

E conta que, realmente, necessitando de reformar o seu guarda-roupa mandou fazer alguns ternos no alfaiate Brandão, à Avenida Rio Branco, 117. Por sinal, fora apresentado ao alfaiate pelo promotor. Deu uma entrada e retirou uma parte da encomenda, deixando o restante para pagar quando se tirasse os outros ternos. Transação legal, a dinheiro.

ESPERAVA O SOCIO

Mostra-se o petroleiro iraniano decepcionado com o sr. Arnaldo Duarte.

Não entendo como ele mudou de idéia assim, "el señor Duarte".

Então, explica porque fugiu da Polícia, pretextando a necessidade de apanhar documentos pessoais com o vice-geral da Espanha e "driblando" seus perseguidores pelas ruas do centro. Não se trata de um homem de bem, mas de um homem de mau caráter, pelo DIÁRIO CARIOCA, que a revelação do nome do pai, Ernesto era solteiro.

FARA EXAME DE SANGUE

Mas, tudo indica, Pestana ressurta, brevemente, pois os advogados da família de Chico Alves vão requerer seja ele submetido ao exame de sangue a fim de que se complete os elementos indispensáveis à investigação sobre a paternidade dos filhos de d. Perpetua.

Aplicaram Mal a...

Maria Augusta. E que ela não se utilize como lhe aprouvesse.

O CASO DE D. MARIA AUGUSTA

Quando a situação de D. Maria Augusta, uma parcela da culpa não pode deixar de ser atribuída ao malogro injustificável do conceituado vespertino,

FARA EXAME DE SANGUE

Mas, tudo indica, Pestana ressurta, brevemente, pois os advogados da família de Chico Alves vão requerer seja ele submetido ao exame de sangue a fim de que se complete os elementos indispensáveis à investigação sobre a paternidade dos filhos de d. Perpetua.

Aplicaram Mal a...

Maria Augusta. E que ela não se utilize como lhe aprouvesse.

O CASO DE D. MARIA AUGUSTA

Quando a situação de D. Maria Augusta, uma parcela da culpa não pode deixar de ser atribuída ao malogro injustificável do conceituado vespertino,

FARA EXAME DE SANGUE

Mas, tudo indica, Pestana ressurta, brevemente, pois os advogados da família de Chico Alves vão requerer seja ele submetido ao exame de sangue a fim de que se complete os elementos indispensáveis à investigação sobre a paternidade dos filhos de d. Perpetua.

Aplicaram Mal a...

Maria Augusta. E que ela não se utilize como lhe aprouvesse.

O CASO DE D. MARIA AUGUSTA

Quando a situação de D. Maria Augusta, uma parcela da culpa não pode deixar de ser atribuída ao malogro injustificável do conceituado vespertino,

PINAY



Apresentará o Plano Francês

Novo Plano Para Defesa da Europa

PARIS, 21 (INS) — O presidente do Partido Republicano Popular, pediu ao primeiro ministro Antoine Pinay que apresente um plano para o Exército Europeu imediatamente para a ser aprovado pelo Parlamento.

NAO VOTARÁ O PARLAMENTO

Pierre Henri Teigen, presidente do Partido Republicano Popular, membro da coalizão do governo, acrescentou, no entanto, que o Parlamento não votará imediatamente a questão.

APÊLO À INGLATERRA

LONDRES, 21 (U.P.) — Notícias de Paris dizem que Robert Schuman, André Plevan e Anthony Eden, respectivamente Ministro do Exterior do Franco, Ministro Francês da Defesa e Secretário do Foreign Office Britânico, estão em uma reunião na Embaixada da Grã-Bretanha na capital.

Precária a Situação do Gabinete Figl

Caso Não Sobrevenha um Acordo Quanto à Elaboração do Orçamento

VIENNA, 21 (AFP) — Se nenhum acordo intervier antes de amanhã, à meia-noite, entre socialistas e populistas, o governo Figl será obrigado a apresentar sua demissão. A Constituição exige, efetivamente, ao governo, que apresente antes de amanhã, 22 de outubro, um projeto de orçamento. Ora, os dois partidos governamentais estão em completo desacordo sobre o orçamento.

CAUSAS DO DESACORDO

Os socialistas reclamam seu aumento a fim de prosseguir, apesar da redução do auxílio americano, uma política de investimentos nas indústrias pesadas nacionalizadas e de matutação do pleno emprego. Os populistas, por sua vez, reclamam uma redução das despesas oficiais. Esse desacordo entre os dois partidos impediu a reunião do Conselho de Ministros, que se devia realizar hoje.

O PAPEL DO SR. MARIO ALTINO

Referindo-se ao histerismo perigoso do deputado Mario Altino, declara o sr. Lício Hauser: — Em tudo isso, lamentamos o papel do deputado Mario Altino. E dizer que ele se arvora em representante do funcionalismo!

O PAPEL DO SR. MARIO ALTINO

Referindo-se ao histerismo perigoso do deputado Mario Altino, declara o sr. Lício Hauser: — Em tudo isso, lamentamos o papel do deputado Mario Altino. E dizer que ele se arvora em representante do funcionalismo!

O PAPEL DO SR. MARIO ALTINO

Referindo-se ao histerismo perigoso do deputado Mario Altino, declara o sr. Lício Hauser: — Em tudo isso, lamentamos o papel do deputado Mario Altino. E dizer que ele se arvora em representante do funcionalismo!

O PAPEL DO SR. MARIO ALTINO

Referindo-se ao histerismo perigoso do deputado Mario Altino, declara o sr. Lício Hauser: — Em tudo isso, lamentamos o papel do deputado Mario Altino. E dizer que ele se arvora em representante do funcionalismo!

O PAPEL DO SR. MARIO ALTINO

Referindo-se ao histerismo perigoso do deputado Mario Altino, declara o sr. Lício Hauser: — Em tudo isso, lamentamos o papel do deputado Mario Altino. E dizer que ele se arvora em representante do funcionalismo!

O PAPEL DO SR. MARIO ALTINO

Referindo-se ao histerismo perigoso do deputado Mario Altino, declara o sr. Lício Hauser: — Em tudo isso, lamentamos o papel do deputado Mario Altino. E dizer que ele se arvora em representante do funcionalismo!

O PAPEL DO SR. MARIO ALTINO

Referindo-se ao histerismo perigoso do deputado Mario Altino, declara o sr. Lício Hauser: — Em tudo isso, lamentamos o papel do deputado Mario Altino. E dizer que ele se arvora em representante do funcionalismo!

Paróquia INTERNACIONAL

Truman Acusa o Partido Republicano

JERSEY CITY, Nova Jersey, 21 (AFP) — O presidente Truman acusou hoje o estado maior do Partido Republicano de ter utilizado todas as técnicas da propaganda e enormes somas de dinheiro para fazer acreditar ao povo norte-americano que a administração democrata demonstrara indulgência a respeito do comunismo.

Bombardeio

TOQUIO, 21 (A.F.P.) — Um grupo de super-fortalezas voadoras norte-americanas lançou durante a noite de ontem em toneladas de bombas contra objetivos militares inimigos situados em Taeyudong, a uns trinta quilômetros ao sul do Yalu, anunciou um comunicado da Quinta Força Aérea.

Defesa da Coreia

SEUL, Coreia, 21 (INS) — O presidente da República da Coreia, Syngman Rhee, declarou que o seu exército sul-coreano não pode defender a fronteira da Coreia sul-coreana e insistiu que ele é partidário do uso da bomba atômica.

Tufão em Saigon

SAIGON, 21 (A.F.P.) — O pântano de Phanthiet, situado a 140 quilômetros ao nordeste de Saigon, foi devastado ontem à noite por um tufão, que se deslocou ao longo das costas indochinesas e que já causou importantes danos, particularmente em Saigon.

Oportunidade

LONDRES, 21 (INS) — O primeiro-ministro Churchill declarou hoje que, em sua opinião, é possível que "tenha sido perdida a oportunidade" para encetar negociações com o "premier" russo Josef Stalin acerca de uma conferência, entre as autoridades máximas dos governos das quatro potências, Na Indochina.

Na Indochina

HANOI, Indochina, 21 (U. P.) — Sem entrar em detalhes, o Alto Comando Francês informou que uma força rebelde de 12.000 homens avança sobre o Rio Negro, partindo de diferentes pontos.

Frente Asiática

TAIPEH, Formosa, 21 (U. P.) — O presidente Chiang Kai Shek, da China nacionalista, apelou para todos os povos livres para que, enquanto suas liberdades, caso existam, e se unam numa frente sólida contra o único e exclusivo inimigo — a Rússia Soviética.

Precisamos de Amigos em Toda a Parte

Declarações de Presidente da Coca-Cola

NOVA YORK, 21 de outubro — H. R. Nicholson, presidente da Coca-Cola, declarou hoje, durante um discurso em um auditório cheio de diplomatas, economistas e especialistas em negócios, que a Coca-Cola se sente profundamente interessada em uma economia nacional de todos os países onde é vendida.

Última Hora Esportiva

SERÃO SORTEADOS OS JUIZES NO MESMO DIA DOS JOGOS

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, depois de duas horas de discussão, nada resolveu sobre as impugnações dos juizes que estão afastados dos sorteios. Finalmente, foi aprovada uma proposta de Fluminense, no sentido de ser consultado o presidente do Tribunal de Justiça, sobre a competência desse órgão para manifestar-se, com urgência, sobre o afastamento dos juizes que estão respondendo a impugnações, dos jogos em que participaram os clubes requerentes.

BÍGODE E ZIZINHO MULTADOS

Instalou-se o novo Tribunal de Justiça, com franco ingresso. Zizinho, do Bangu, e Bígode, do Fluminense, foram multados, apenas, em Cr\$ 100,00, pela mesma falta, porém a multa de Cr\$ 200,00, menos, do Bangu, foi absolvida e o aspirante Carlinhos, do Canto do Rio, suspenso por uma falta.

BÍGODE E ZIZINHO MULTADOS

Instalou-se o novo Tribunal de Justiça, com franco ingresso. Zizinho, do Bangu, e Bígode, do Fluminense, foram multados, apenas, em Cr\$ 100,00, pela mesma falta, porém a multa de Cr\$ 200,00, menos, do Bangu, foi absolvida e o aspirante Carlinhos, do Canto do Rio, suspenso por uma falta.

BÍGODE E ZIZINHO MULTADOS

Instalou-se o novo Tribunal de Justiça, com franco ingresso. Zizinho, do Bangu, e Bígode, do Fluminense, foram multados, apenas, em Cr\$ 100,00, pela mesma falta, porém a multa de Cr\$ 200,00, menos, do Bangu, foi absolvida e o aspirante Carlinhos, do Canto do Rio, suspenso por uma falta.

BÍGODE E ZIZINHO MULTADOS

Instalou-se o novo Tribunal de Justiça, com franco ingresso. Zizinho, do Bangu, e Bígode, do Fluminense, foram multados, apenas, em Cr\$ 100,00, pela mesma falta, porém a multa de Cr\$ 200,00, menos, do Bangu, foi absolvida e o aspirante Carlinhos, do Canto do Rio, suspenso por uma falta.

BÍGODE E ZIZINHO MULTADOS

Instalou-se o novo Tribunal de Justiça, com franco ingresso. Zizinho, do Bangu, e Bígode, do Fluminense, foram multados, apenas, em Cr\$ 100,00, pela mesma falta, porém a multa de Cr\$ 200,00, menos, do Bangu, foi absolvida e o aspirante Carlinhos, do Canto do Rio, suspenso por uma falta.

Aprovado em Votação Final o Projeto Que Dispõe Sobre a Participação Nos Lucros

Landulfo Debate o Petróleo

Plenário do Senado

Conforme já havia sido anunciado, o sr. Landulfo Alves, em uma série de discursos, em que debaterá o problema brasileiro do petróleo, nos seus mais variados aspectos.

ASPECTOS DIVERSOS

No discurso de ontem, o sr. Landulfo Alves falou sobre os aspectos da pesquisa, exploração e industrialização do petróleo, e do seu financiamento em face do capital internacional.

Em longo estudo, refere-se o orador aos aspectos mais importantes do assunto, na história contemporânea, particularmente no que diz respeito ao capital a serviço da grande indústria nos diversos centros petrolíferos do mundo.

ORDEN DO DIA

Foi rejeitado o projeto da lei da Câmara, que dispõe sobre a classificação de diaristas como mensalistas, desde que exerçam funções de caráter permanente nos serviços da União.

Foram aprovados os seguintes projetos: que concede subvenção anual à Campanha Nacional de Educandários Graatutos; que dispõe sobre as carreiras de contínuo e servente do Serviço Público Federal, fundindo-as numa só, sob a denominação de Auxiliar de Portaria; que autoriza o Tribunal de Contas a registrar contrato, entre a União e a Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora, para desapropriação de terreno na cidade de Três Lagoas, Mato Grosso.

Foram, ainda, votados os anexos do Orçamento relativo ao DASP, ao Conselho de Economia e do Ministério do Trabalho.

URGÊNCIA

Foram encaminhados à Mesa dois requerimentos de urgência: para o Plano do Carvão Nacional e para o projeto dos pecuaristas.

"PALACIO DAS COMUNICAÇÕES"

O sr. Vitorino Freire enviou à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro, nos termos do Regulamento Interno, sejam solicitadas informações urgentes ao sr. ministro da Viação e Obras Públicas, no sentido de saber em que lei se baseou o sr. diretor geral do D. C. T. para construir o "Palácio das Comunicações", cuja pedra-fundamental foi lançada, sábado último, em solenidade amplamente noticiada pela imprensa, e, ainda, se existe crédito para a referida obra".

O Dia do "Barnabé"

REMINISCÊNCIAS

As vezes é um simples cochilo que faz o homem perder-se em desatinos, fazer coisas que nunca foram de sua vocação, cometer erros, alcançar grandes coisas, correr aventuras fora do programa do seu destino. Vem o dia, em que ele mira e repousa os olhos no passado, saltando sobre o tumulto de muitos tempos e divisando longe a estrada que ele percorreu. É o dia da confiança com os velhos amigos. Então o moço das carilas se penitência de suas ambições, dos sacrifícios que exigiu dos outros e confessa:

"Quando relanceio o olhar por estes horizontes, abraçando a velha cidade missionária e os campos que a emolduram, sinto-me penetrado de serenidade e contentamento, e o meu coração pulsa com aquela doce alegria do gaúcho saudoso que volta à sua querência".

Barnabé se moveu junto, porque compreende, como ninguém, o que é o mundo empurrando o homem, a família precisando de seu amparo, a necessidade de prover o bem do clã, o cidadão querendo fugir, mas a roda dos compromissos cada vez se apertando mais. O amanhã se repete sempre noiturno amanhã, não deixando desatender o motor que leva a gente de rebouque, impiedosamente. Quem se de fora, glorifica as vitórias de cada esforço feito pelo homem para superar-se, julgando que é ele quem se dirige, quando, na verdade, vai arrastado pelas lritas não queridas, magoando-se e se mortificando.

Os Bons

No fundo, todos são iguais. Ninguém está livre de um bom pensamento. Nem mesmo o presidente. Talvez até o Mario Almino, por vezes, se purifique na saudade.

Porque o ideal verdadeiro do homem é a inação. Nada como o nada. E o Getúlio re- vendo os campos de sua juventude teve lembranças tranquilas, falou como homem comum. Naqueles minutos, com cortesia, passaram diante dos seus olhos todos os quadros de uma carreira cheia de tropeços: a família orgulhosa de dar um expoente doutor para a política, de acordo com as melhores tradições dos senhores rurais, depois os companheiros vendo o jeito do moço para torná-lo líder de sua bancada, o Washington homenageando os eleitores do sul com a sua escaleta para ministro da Fazenda.

Amarguras

Então, começam as amarguras: — Mas, dr. Washington, eu gostaria de ter a pasta da Justiça, porque não entendo nada de finanças.

Brochado Reassume a 29 de Outubro

O deputado Brochado da Rocha, do PTB, esteve, ontem, no Ministério do Trabalho, com dois correligionários gaúchos, sendo recebido em audiência pelo sr. Segadas Viana.

A saída, disse aos jornalistas curiosos que fora uma simples visita. Está licenciado, de férias, e não tem acompanhado os passos da Polícia. Reassumirá, acrescentou — no próximo dia 29.

— De Outubro?

— Sim.

— E por que?

— Porque é 29 de outubro, apenas, concluiu, despedindo-se, com ar malicioso.

doutor da família. Nessa base de conhecimento, a convocação da Constituinte, com a garantia clássica para garantir eleição pelo voto indireto, a derrota do velho chefe Borges de Medeiros, o jogo do governo transformado em paixão e vício e o golpe de 37. Sangue e luto cobrindo o Brasil, o TPI, o Tribunal de Segurança, o país manietado e a guerra, os pracinhas voltando dispostos a fazer também a libertação do seu país, afinal, o 29 de outubro.

Regressando às cochilhas, o jovem não se encontrou, porque as ansias de vingança clamavam dentro dele mais do que o poder cantado a sr. Linda Batista. Novamente a o sol brasileiro, o encontro com os velhos salões do Catete, com algum desconforto, porque, dentro de não era de muitos palácios e deu o Guanabara ao Prefeito. Os mesmos homens de outrora refeitos em torno dele, cada um mais interessado em proclamar o restabelecimento de seu prestígio.

Penitência

Agora, sim, pode olhar os campos e abrir a alma: "Ao calor de vossa acolhida, sinto-me longe, bem longe dos dissídios políticos, das lutas partidárias, das competições pessoais, de tudo, enfim, que separa e divide os homens. Respiro de novo a atmosfera serena e tonificante que cercou os primeiros anos de minha formação e cuja lembrança, dentro de mim, revive a cada instante, nas horas tranquilas, ou nas horas incertas de minha carreira pública".

A Mensagem

Barnabé suspira esperanças. Bendito fim de semana em São Borja! Agora o homem vai voltar refeito na sua bondade, reposto à encruzilhada para retomar o caminho certo que deixou na juventude. Virá repelido os planos velhos, resolvido à justiça, mandando mudar outra vez o abono para aumento, com uma simples troca de palavra: — Não atrase mais isso não; manda só a dactilógrafa mudar com uma simples troca de palavra.

E, se não for assim, não vale a pena ele ir a São Borja, ver os campos.

Relação Das Emendas Aprovadas Pela Câmara — Irá Para o Senado, Agora

A Câmara dos Deputados iniciou a votação, em último turno, do projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas que se encontra em trânsito pelas comissões técnicas da Casa desde 1948. Anunciada a votação do projeto, o sr. Lindolfo Alves requerer e obteve a apreciação das emendas separadamente a fim de que o plenário pudesse deliberar, com maior conhecimento de causa, sobre as diversas alterações propostas ao texto aprovado em primeira discussão.

RESTRICÇÕES E ALTERAÇÕES

A primeira emenda acolhida pelo plenário suprimiu a palavra "administrativa" que qualificava as autarquias no dispositivo em que se excluem várias categorias de empregados dos benefícios da lei.

A seguir, foram aprovadas as seguintes emendas propostas pela Comissão Especial encarregada de opinar sobre o projeto:

Redigir o artigo 4.º como segue:

"Artigo 4.º — Lucros, para os efeitos desta lei, são os tributáveis pela legislação do imposto de renda, deduzidos:

I — o montante do imposto de renda, excluídas as multas;

II — os juros de oito (8) por cento sobre o capital da empresa, para remuneração deste;

III — as quantias correspondentes ao aumento do valor do ativo resultante de vendas ou realizações efetuadas no respectivo exercício;

IV — a importância necessária à amortização de prejuízos verificadas nos três últimos exercícios, até o máximo de 30% de lucros a que se refere este artigo".

Redigir, como segue, o artigo 5.º:

"Artigo 5.º — Capital da empresa, para efeitos desta lei, é a soma das seguintes parcelas:

I — capital realizado;

II — reservas e provisões, excluídas as destinadas expressamente a atender depreciações e outras eventuais reduções do ativo;

III — até o limite de quantia igual à soma das parcelas I e II, setenta (70) por cento das importâncias que os titulares das firmas individuais ou os sócios solidários tenham mantido em poder das respectivas empresas, durante pelo menos dois anos, deduzidos os respectivos juros".

Parágrafo único — As quantias destinadas a constituir reservas somente serão somadas ao capital, para os fins previstos neste artigo, a partir do exercício seguinte ao em que receberam essa destinação".

DISTRIBUIÇÃO

Acrescentar, depois do artigo 5.º:

"Artigo 6.º — Dos lucros apurados, na forma do artigo 4.º, a empresa distribuirá, entre os seus empregados, parcela no inferior a uma fração cujo numerador será o total dos salários pagos durante o ano e a ele referentes, inclusive o pagamento de horas extraordinárias, e cujo denominador será esse total acrescido do capital definido no artigo 5.º".

1.º — Sempre que a parcela a distribuir, calculada de acordo com este artigo, resultar em importância inferior a um décimo (1/10) do total dos salários pagos durante o ano e a ele referentes, será ela majorada:

a) até atingir aquela fração se, assim majorada, não exceder a vinte (20) por cento dos lucros apurados na forma do artigo 4.º;

b) até atingir vinte (20) por cento dos lucros apurados na forma do artigo 4.º se, com a majoração prevista na letra anterior, exceder a essa percentagem.

2.º — Não será alterada a parcela a distribuir quando, calculada de acordo com este artigo, for superior a vinte (20) por cento dos lucros apurados na forma do artigo 4.º.

3.º — Sempre que a participação, calculada de acordo com o parágrafo (40) por cento dos lucros apurados na forma do artigo 4.º, poderá a empresa limitar a essa percentagem a parcela destinada à distribuição.

4.º — A importância destinada aos empregados, como participação nos lucros, não poderá exceder, em nenhum caso, à metade do total dos salários pagos no exercício, inclusive horas extraordinárias.

Suprimir o artigo 32 do Projeto n.º 1.038-48".

Acrescentar o seguinte parágrafo ao art. 6.º:

Vargas Regressou Ontem

Regressou ontem a esta Capital, procedente de São Borja, onde fora para inaugurar uma exposição agropecuária, o presidente da República, o Chefe do Governo viajou em avião da F.A.B., tendo chegado ao Aeroporto Militar às 15.30 horas.

COMITIVA

Acompanhavam o Chefe do Governo os srs. coronel Clóvis Costa, subchefe do Gabinete Militar da Presidência; Roberto Alves, secretário particular; João Goulart, comandante José Ferraioli Filho, major Ernani Fittipaldi, ajudantes de ordens, capitão Celso Macedo e sr. Manoel Antonio Vargas e Valdir Borges. Na ocasião do desembarque, achavam-se presentes os srs. embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefes e demais membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, parlamentares e altas autoridades civis e militares.

Atitude do Comércio e da Indústria Face ao Projeto 1.000

Convite aos Interessados

A Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, na impossibilidade de se dirigir diretamente a todas as entidades representativas do comércio e da indústria, tais como Federações, Sindicatos e associações de classe, interessadas na discussão do Projeto 1.000, convida-as para se reunirem em sua sede social, hoje, dia 22, às 15.30 horas, para tomar conhecimento da fase atual dos trabalhos legislativos sobre o referido Projeto e fixarem a sua posição a propósito do mesmo.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1952.

A DIRETORIA.

Diário de um Reporter

CASTELLO

Pelas Aspas

O deputado estadual gaúcho Prápcio Durval Gomes de Freitas escreveu ao deputado federal gaúcho Hermes Pereira de Souza congratulando-se com a atuação do diretor nacional do PSD, no Rio Grande, em coisas tão muito bem. O PTB cai de pé. Há um ou outro pessimista. Mas — acrescenta — não há o que temer. "E" só caminhar para a frente e pegar o touro pelas aspas".

A Paz Russa

Um comuna fazia uma enquete entre deputados sobre o que acham da paz, como apreciam a situação dos congressos de paz, como consideram a perspectiva de bombas atômicas matarem de uma só vez milhares de crianças...

Café à Francesa

O sr. Café Filho, presente à reunião de ontem do PSP, foi chamado pelo sr. Arnaldo Cerdeira para atender, fora da sala, ao telefone. O vice fez um pouco de "cêra" e foi saindo. — Café — disse-lhe o sr. Ademir de Barros, interrompendo sua exposição — arranje outro expediente para dar o fora. Esse negócio de telefonema está muito manjado. Até logo.

Continua na Oposição

O deputado José Gaudêncio, da UDN da Paraíba, compareceu ontem à reunião do diretório nacional pessesta, dizendo-se que deu mesmo alguns palpites no debate. (O sr. Brígido Tinoco que está aderindo a Ademir é mais discreto. Não foi). Fim da reunião, o sr. Ademir de Barros disse para o deputado Gaudêncio: — Rapaz, assina logo essa ata.

da hora, o presidente adiou a votação para a sessão noturna. Durante a sessão noturna da Câmara, foi concluída a votação do projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Dentro das emendas propostas pela Comissão Especial foram aprovadas as seguintes:

i) — que dispõe sobre a organização de planos pelas empresas para a distribuição dos lucros;

ii) — que retem o excesso sobre um "decênio", para fazer conta especial destinada, entre outros fins, à aquisição de casa própria;

iii) — que obriga as empresas a entregar aos seus empregados uma "nota de participação nos lucros", informando o quantum que caberá ao trabalhador;

iv) — que determina figura de, acadamente na conta de lucros e perdas a despesa de salários;

v) — que autoriza as empresas com capital inferior a 100 mil cruzeiros a optarem pelo pagamento de cada empregado de um décimo do salário individual percebido durante o exercício, em lugar da participação;

vi) — que autoriza o pagamento a cada empregado de da metade da participação em quatro prestações;

vii) — que inclui as empresas estrangeiras concessionárias ou não de serviços públicos na distribuição dos lucros, estabelecendo, ainda, as regras para o cálculo do capital;

viii) — que declara não prejudicar a lei os contratos de participação existentes.

Afinal, foi aprovado o projeto que, agora, deverá ser encaminhado ao Senado Federal.

Comissão de Queixas no PSD Para Verificar Injustiças de Vargas

Não Farão Parte Dela Elementos Gaúchos, Autores da Sugestão — Transformação Num Órgão de Oposição

Val reunir-se hoje o Conselho Diretor do PSD, devendo, na oportunidade, nomear a Comissão de Queixas, proposta pelo PSD gaúcho na última reunião do diretório nacional. Como se sabe, essa comissão é destinada a colher as queixas dos correligionários das autoridades federais, estaduais, municipais e suas câmaras obedecendo à necessidade de amparar os pessestas que, apesar do apoio incondicional do PSD ao sr. Getúlio Vargas, vêm sofrendo perseguições da parte do Catete.

EXCLUSÃO DOS GAUCHOS

O critério para escolha dos membros da Comissão de Queixas vem sendo mantido em segredo, mas sabe-se que dela não participará qualquer representante do Rio Grande do Sul. Os gaúchos, entretanto, encaminharão o seu protesto prévio, supondo-se que hoje os dirigentes do partido comendem na inclusão de um deles no referido órgão.

ÓRGÃO DE OPOSIÇÃO

A disposição do pessestas que se consideram roubados com o apoio que a direção nacional da agremiação vem dando ao Catete é a de transformar a Comissão de Queixas em alguma coisa que funcione e possa coordenar e dar ressonância à estranha condição dos pessestas que, no Rio Grande do Sul, Piauí, Espírito Santo, Mato Grosso, Distrito Federal, Bahia e outros Estados, apoiando o governo federal, sentem-se despojados de todas as vantagens que normalmente lhes caberia, se não fossem os pessestas rebeldes que a Comissão de Queixas se transforme num órgão gerador de uma revisão da atitude pessesta no plano federal. Será, ele, assim, dentro do partido majoritário, um órgão de oposição contra o Catete.

O Seguro de Acidentes do Trabalho e a Vitória da Tese Antimonopolista

ACERTADA E OPORTUNA DECISÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA

A criação do monopólio sobre seguros de acidentes do trabalho representou mais um atentado contra o princípio da livre empresa. Foi mais um ato da política intervencionista do Estado nas atividades econômicas, que tão nociva têm sido aos interesses nacionais.

Nenhuma razão realmente aceitável foi alinhada para justificar a instituição desse monopólio. Ao contrário, não faltaram argumentos demonstrativos da sua inconveniência, da sua iniquidade, da sua inopor-tunidade. E daí a reação que se processou no seio do próprio parlamento através da apresentação do projeto que visa restabelecer a situação anterior, isto é, acabar com o monopólio.

A experiência realizada foi de molde a comprovar o acerto das críticas adversas a essa política e injusta inovação. A transferência dos seguros de acidentes do trabalho para os institutos previdenciais e autárquicos se revelou prejudicial e contraproducente. Os órgãos favorecidos pela iniciativa tomada não se acham, aparelhados para arcar com todas as responsabilidades do monopólio que lhes foi concedido. Diante do que se passava o próprio Presidente da República julgou necessário recomendar cautela na transferência desses seguros, conforme informação prestada à Câmara por um deputado que debater o assunto na Comissão de Finanças e que teve ocasião de salientar que se trata de seguros que requerem prestação imediata de socorro, imposta pela necessidade dos doentes, e que os institutos, emperrados pela burocracia, retardam inevitavelmente a concessão dos auxílios exigidos pela natureza do acidente.

Entre os argumentos formulados pelo Conselho de Finanças da Câmara e que certamente influíram para que fosse votada a tese antimonopolista, destacou-se o de que o Brasil vive, de acordo com o que dispõe a Constituição e com os postulados da democracia que são os que devem prevalecer para que seja ressaltada a vontade do nosso povo, num regime de livre iniciativa, o que torna inadmissível o monopólio. Ademais, a experiência brasileira, como a de muitos outros países, demonstra as vantagens da concorrência. Tem todo o cabimento a referência feita, na Comissão de Finanças da Câmara, ao exemplo que nos oferecem a esse respeito vários países europeus, entre os quais a Ho-

HOJE
às 21.30 hs na

RÁDIO MAURINK VEIGA

OUÇAM, A ALEGRE PRODUÇÃO DE HAROLD BARBOSA

A Cidade Se Diverte

REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES

PATROCÍNIO DA NATA

MAQUINAS DE COSTURA BUENOS AIRES - 1952

Relatada a Alteração no Montepio Dos Militares

Pedido de Informações ao Ministério da Fazenda — Registro de Diplomas Superiores

Comissões da Câmara

O sr. Lameira Bittencourt relatou ontem, na Comissão de Finanças, dois projetos, sendo o primeiro abrindo o crédito de cinco milhões de cruzeiros para os gastos de início da construção da futura sede do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, que foi aprovado. O segundo, que não chegou a ser votado em virtude da diligência solicitada, facultava aos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, com mais de 35 anos computáveis para efeito de inatividade, contribuir para o montepio relativo ao 2.º posto que se seguir ao da patente, assegurando-se aos seus herdeiros a pensão correspondente.

BENEFÍCIOS ONEROSOS

Em virtude dos informes do Ministro da Marinha, de que "todos os benefícios relacionados com montepio são sempre onerosos aos cofres públicos, pois as pensões sempre são pagas pelas contribuições, como se pretende, o relator resolveu ouvir, antes de qualquer conclusão sobre o assunto, o Ministério da Fazenda sobre as repercussões financeiras da medida. O ministério da Marinha, no entanto, manifestou-se favorável à aprovação do projeto.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

O deputado Otávio Lobo sugeriu ontem à Comissão de Educação que, antes dos respectivos relatores dos vários capítulos da Lei do Diretoria e Bases de Educação apresentarem os seus pareceres, seria da maior conveniência fosse assentada uma orientação a seguir na elaboração dos mesmos. Deseja o sr. Otávio Lobo, evitar a dispersão, com a falta de um método. Argumentando favoravelmente à sua preliminar, frisou que este relator poderá adotar a orientação centralista, um meio de intermediária, estabelecendo assim a confusão no seio do órgão técnico. O presidente, deputado Eurico Sales, ficou de pôr o assunto em discussão na próxima reunião.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Aprovou aquele órgão técnico o parecer favorável do sr. Adail Brito ao projeto dispondo sobre registro de diplomas expedidos por estabelecimentos de ensino superior. Dispõe a proposição que, aqueles diplomas que tenham sido expedidos por estabelecimentos de ensino superior, no tempo não reconhecido e posteriormente tornado federal, serão admitidos a registro na Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação.

AMARAL SERÁ RESPONSABILIZADO PELAS VIOLÊNCIAS DE PARATI

Continuam os Desmandos do Delegado Local — Caiu o Código Tributário de Teresópolis

Assembliã Fluminense

Novas violências estão sendo praticadas pelo delegado do município de Parati, tenente Samuel, não somente contra a população, como também contra pessoas que visitam o município, para se inteirar dos acontecimentos, de acordo com afirmações feitas, ontem, pelo deputado Alberto Torres.

RESPONSABILIDADE DO GOVERNADOR

POSTO DE SAUDE

Na hora de expediente ocupou a tribuna o deputado Arruda Negreiros, que agradeceu, inicialmente, o ato do Secretário de Saúde haver atendido o seu apelo no sentido de reabrir o funcionamento do Sub-Setor de Saúde de Cava, no 3.º distrito de Nova Iguaçu, referendo-se em seguida a necessidade de serem instaladas novas escolas no mesmo município, tendo em vista o aumento cíclico da população.

TERESÓPOLIS

O novo Código Tributário de Teresópolis, caiu, finalmente, ontem, com a aprovação definitiva do projeto n.º 306, que revoga aquela iniciativa da Câmara teresopolitana. Os debates em torno da matéria prolongaram-se por vários dias, tendo sido antes aprovado um requerimento do líder governista, sr. Arino de Mello, solicitando o encerramento da discussão.

CONSIGNAÇÕES

Em segunda discussão, foi ainda, aprovado, na ordem do dia, o projeto n.º 517, que suspende os descontos em folha de pagamento dos servidores estaduais, provenientes de consignações, no mês de novembro próximo.

A Nossa Opinião A U. D. N. e o Regime Sindical

Produção em Massa de Dinheiro e Ministérios

ESTÁ sendo elaborado um plano de produção em massa de Ministérios. O trabalho se orienta pelo critério de criar cargos para meia-dúzia de candidatos ao título de excelência. Assim, devemos ter as Pastas da Indústria e do Comércio, do Bem-Estar Social, da Saúde, das Minas, dos Transportes e da Energia. Se o número for insuficiente, os homens que estão com a mão na massa ampliarão a série de novas Secretarias de Estado. Ninguém ficará sem o seu Gabinete e o automóvel oficial. O DASP e a COFAP poderão transformar-se em Ministérios, ao sabor das injunções do momento.

Como se sabe, dinheiro nunca faltou para a alta burocracia. A escassez se verifica quando se trata de realizar obras e serviços de interesse coletivo. Para o sr. ministro e seu estado maior as verbas sobram sempre.

E, agora, com melhor razão, pois a Casa da Moeda vai imprimir papel. Não haverá mais dificuldades na importação de cedulas. Os cruzeiros sairão bonitinhos daquela fábrica nacional. E se rodar a guitarra, que está sendo aperfeiçoada para uma produção mais intensa.

Já que não controlamos a inflação, então que se emita em grande estilo!

Projeto de "Amigo da Onça"

Os barnabés não terão o seu reajustamento. Virá apenas um abono provisório, com exclusão de milhares de funcionários.

E' esse o plano Mário Almino, que entrou indevidamente na questão, com as credenciais de deputado petebista e fiscal do imposto do consumo, isto é, legítimo "tubarão" do serviço público.

Enquanto concede miserável emola, a título de auxílio contra a fome, reconhecendo que tal subsídio não resolve o drama do pequeno funcionalismo, o projeto "amigo da onça" aumenta de Cr\$ 5.000,00 por mês os vencimentos dos titulares dos cargos de direção. Assim, os diretores que percebem Cr\$ 15.000,00 (C-C-1) passarão a ganhar mensalmente Cr\$ 20.000,00!

Para os graduados é que se voltam as simpatias do sr. Mário Almino, contrariando os pareceres das comissões nomeadas pelo Governo e do próprio DASP.

Decididamente, o homem está abusando do direito de tripudiar sobre a miséria dos barnabés. Se o Presidente da República endossar tais ideias, resta aos funcionários públicos apelar para o Congresso.

A Câmara e o Senado não poderão homologar esse golpe contra os servidores da União.

A COFAP Queixa-se do Povo

Em declarações feitas à imprensa do sul do país, o presidente da COFAP queixou-se da ingratidão do povo. Os brasileiros não agradeceram os serviços que lhes está prestando aquele organismo oficial.

Acontece, porém, que a vida continua insuportável. Os preços sobem cada vez mais. A população não sabe como enfrentar o problema da carestia.

Em face dessa situação, que diz da COFAP? Ela não correspondeu às suas finalidades, não atendeu à expectativa popular, falhou redondamente com os seus tabelamentos, que reconhecimento lhe deve o povo?

Além disso, ela só tem desservido à coletividade. Podem ser muito boas as intenções do seu dirigente. Mas os fatos ali estão, provando que os controles oficiais falharam completamente. A intervenção estatal constitui uma triste experiência, que vai custando muito caro à nossa gente.

E, depois de tudo o que se verificou em matéria de preços, a COFAP ainda quer agradecerimentos, como se fosse vítima de uma grande injustiça.

O Estatuto, Uma Vitória da Classe

A TE que, afinal, depois de seis anos, o Estatuto dos Funcionários Públicos foi aprovado pelo Congresso e vai subir à sanção presidencial. Ficará, assim, revogada, sem saudades, a velha Carta promulgada durante a noite do Estado Novo, como fruto das cogitações ditatoriais do DASP.

Esse código estava em vigor até agora e ainda estará até o dia em que o Presidente da República sancionar o novo. A verdade, porém, é que o funcionalismo civil obteve uma grande vitória. Vitória que demorou, mas que chegou.

O novo Estatuto consagrou, nos seus dispositivos, novas conquistas da classe: um mês de férias, adicionais por tempo de serviço (que luta!), nova orientação para as promoções na última letra das carreiras, estabilidade do serviço público, etc. O Congresso corrigiu muitas falhas, reivindicou para a classe direitos que haviam sido postergados pelo Estatuto daspiado, enfim, satisfaz as mais legítimas aspirações dos servidores da União.

Caem assim por terra todas as alegações de que o Poder Legislativo era inimigo dos funcionários. A demora, sem dúvida, foi excessiva. Mas tiveram, eles, em compensação, um código democrático, sem influências fascistas, atendendo aos interesses da classe.

Val se travar, agora, no Congresso, a batalha do aumento de vencimentos. Esperemos por ela, na expectativa de que os representantes do povo saberão defender os interesses do funcionalismo, sem prejudicar, e claro, os da Nação.

SR. Afonso Arinos, no seu discurso de anteontem na Câmara dos Deputados, abordou a questão da política sindical adotada pelo Governo, aludindo às ordens do sistema vigente no Brasil. Essas origens se encontram na "Carta do Trabalho" do Estado fascista italiano. Durante a ditadura, o improvisado legislador dos decretos-leis copiou servilmente o diploma de Mussolini, que, apesar da reimplantação do regime democrático sob a égide da Constituição de 1946, continua em vigor.

Toda a organização sindical brasileira tem, portanto, por base o espírito oriundo da necessidade do controle das classes trabalhadoras e capitalistas pelos eventuais detentores do poder.

Dai a preferência do Governo pela fórmula do sindicato único, através do qual são suprimidas todas as manifestações de liberdade.

Conforme bem acentuou o líder udenista, é uma mistificação dizer-se que existe liberdade sindical em nosso país. Bate-se-se a União Democrática Nacional pelo sistema da pluralidade de sindicatos, o único que é compatível com o regime vigente.

Sem a mais ampla liberdade de empregados e empregadores se filiarem aos órgãos representativos das classes, persistirá a submissão em que eles se encontram à vontade oficial, sempre alerta para proceder a intervenções quando deixam os sindicatos de atender aos interesses do Governo.

Em consequência, passam as instituições sindicais a servir à política das autoridades ao invés de atender aos reais interesses da classe.

Somente com a pluralidade de sindicatos terão estas forças para se manterem fora da ação deturpada de suas verdadeiras atividades exercida pelos agentes do Poder Executivo. A possibilidade de se filiarem empregados e empregadores em diversos órgãos de representação de classe é o caminho único que os tornará livres da coação da parte do Estado, que tem demonstrado ainda certas tendências de sufocação das autorgas que a Constituição assegura.

São esses os motivos, segundo anuncia o sr. Afonso Arinos, que nortearão os representantes udenistas no Congresso nos debates que brevemente deverão ser travados diante da insistência do Poder Executivo em manter os sindicatos subordinados a seus agentes.

GUERRA NA INDOCHINA

CHEGOU a estação seca na Indochina e, como maravilha à espera de uma fagulha, a guerra ateou-se de novo, mais uma vez com uma série derrotas para os franceses. Mais uma vez Hanoi está em perigo. Militarmente, os franceses terão agora, que optar entre uma destruição aos pedacinhos de suas forças, em baluartes avançados isolados e um recuo para a defesa do próprio perímetro de Hanoi.

As guerras da Indochina e da Coreia continuam a acumular características surpreendentemente semelhantes. Uma das mais recentes demonstrações foi que nem mesmo o mais pesado dos bombardeiros aéreos é capaz de impedir que o inimigo se concentre. Os franceses tem estado a atacar persistentemente as rotas de abastecimento comunistas, desde há um ano, mas, apesar de tudo, calcula-se que durante a estação chuvosa, que acaba de terminar, os vermelhos puderam transportar da China para a frente mil toneladas de abastecimentos por mês.

Tal como aconteceu na Coreia, a luta não chega a desfecho militar. Os franceses esperam desesperadamente pela tregua na Coreia, na expectativa, de que tal tregua exerça efeito direto sobre sua própria situação na Indochina. Eles, tal como a maioria dos homens da ONU, acreditam que ambas as guerras são alimentadas pela mesma chama — a China vermelha. Os franceses não acreditam mais na própria capacidade de ganhar a guerra da Indochina, particularmente enquanto a China vermelha continuar a suprir os vermelhos do Vietnã. Mas acham também que sua própria posição fortaleceu-se e que tampouco eles podem ser forçados a abandonar a Indochina.

A ajuda norte-americana aumentou a tal ponto que agora representa 40 por cento da totalidade dos suprimentos militares. Outro fator favorável aos franceses, no sentido de fazer pender a balança para seu lado, é o rápido levantamento de forças vietnamitas leais. Um esforço cada vez maior está sendo empreendido, tanto na Indochina quanto na Coreia, para transferir a maior parcela possível do peso da luta para as forças nativas.

Os franceses esperam poder retirar dois dos seus próprios batalhões do país, até Natal, em vista da expansão do exército vietnamita, que agora conta com 4 divisões, além de duas em formação. Mas, em qualquer caso, no mesmo modo como as negociações de tregua na Coreia capacitaram os vermelhos a aumentar suas forças, a estação chuvosa na Indochina os ajudou; e eles agora contam com cerca de 400.000 homens em suas forças regulares e auxiliares e estão em condições de concentrar 30 a 40 mil homens para uma única batalha.

Falando Com Ar Distraído

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar de D.C.)



Por duas vezes, no discurso que acaba de proferir em São Borja, falou o sr. Getúlio Vargas nos seus anseios de voltar ao campo, meter-se de novo nas bombachas e, lenço ao pescoço, mandar cevar uns amargos, que são como a pinga e todas as coisas boas: esquentam, no frio e refrescam, no calor, além de colaborar eficazmente na digestão de um bom naco de carne sabidamente dourada no espeto e constantemente umedecida com água e sal. Sua Excelência tem razão: a vida assim é melhor, ninguém o contestará. Onde, talvez, calha um acolhimento céptico, salvo o respeito devido à palavra do Chefe da Nação, é a leitura do trecho em que nos conta como cedeu a contragosto à violência dos que lá o foram buscar para arrastá-lo ao pelourinho do Catete.

QUE MAÇADA!

Seria o caso de retrucar-lhe: "Morda Vossa Excelência, aqui, sr. Presidente, que nessa não vamos, não". Com efeito, os fatos ainda estão na memória de todos e não se coadunam com a atual versão do suave sacrifício. O sr. Getúlio Vargas, pelo contrário, manobrou, e habilmente, no sentido de fazer-se "servir", como se diz em futebol, pelo sr. Ademar de Barros. E empenhou-se a fundo, na defesa dessa boca rica. Isso é que não há como contestar. Foi, mesmo, necessário a certa altura, forçar a mão e avançar alguns sinais, e o nosso Presidente o fez, sem hesitação, e que evidência que, se, hoje, ele tem saudades da vida rural a ponto de propor, como programa pessoal, o "rumo aos campos", sedativo e confortador, quando estava lá pela fronteira, não deixava, também, de ter sua saudadezinha da Corte, com todos os seus aborrecimentos e complicações.

Nos primeiros dias da República, ao tempo em que o saudoso marechal Espirito Santo Cardoso, pai do sr. Ministro da Guerra, era instrutor de cavalaria na Escola Militar, havia entre os alunos, quase todos eternamente às voltas com seus pequenos problemas financeiros, um que andava sempre abanado e empregava as sobras da mesada que a família lhe fornecia em pequenas operações de crédito pessoal a curto prazo. Era seu hábito, quando recebia o chamado do correspondente, para ir buscar a mesada, lamentar-se com os colegas: "Com os diabos!", dizia, "tenho de ir à cidade, receber dinheiro. Que maçada!".

Ouvimos a evocação dessa curiosa figura, há muitos anos, a alguns rapazes" de 90-91, já então, na época da narrativa) gerais do Exército, ou, os que mudaram de carreira, pelos desligamentos" (houve vários, naqueles tempos de agitação) no que se pode chamar de "generais" de outras carreiras que não a das armas. E foi esse desconhecido alferes — aluno de 91, que nos vem subitamente à lembrança, trazido pelas palavras de enfado com que o sr. Getúlio Vargas, em São Borja, acaba de referir-se ao cargo que está exercendo, dir-se-ia que a seu pesar. "Com os diabos!" estaria ele pensando, "tenho de ir ao Rio, concluir este período de governo. Que maçada!".

A LIÇÃO DE 7 DE SETEMBRO DE 37

Esse tom de inapetência e desprendimento vem justamente a calhar, no momento em que se objetiva a sinceridade da adesão do sr. Getúlio Vargas à ordem democrática, anunciada muito discretamente, como se não fosse a novidade que é, no discutido discurso de 3 de outubro. E a reafirmação dessa novidade, no mesmo estilo disfarçado de quem finge não ter ouvido de que se tratava e só por mera coincidência fala no mesmo assunto, que de São Borja nos envia o sr. Getúlio Vargas.

O intuito evidente é o de nos fazer cientes de que pretende deixar o governo, direitinho, no dia certo, entregando-o, como faz um bom Presidente, bem educado na democracia, ao sucessor regularmente eleito, por maioria — diga-se de passagem. Mas essas coisas não são ditas com esse ar ausente de quem não está respondendo à maior das inquietações políticas nacionais. O Presidente não quer passar recibo nas dúvidas e objeções suscitadas pelo seu discurso anterior. Não enfeitando o problema resolutamente, para desfazer as apreensões.

Então, recorda-se a nação de outras afirmativas, não menos peremptórias, ouvidas em 1937, no dia 7 de setembro. Seria o último, dizia o sr. Getúlio Vargas, em que falaria ao povo no exercício daquele mandato. E realmente, no ano seguinte, voltou a falar, é certo, mas já como ditador e sem mandato algum.

Ciência ao Alcance de Todos

O Sol e a Pele

Dá-se o nome de actinodermatose a um grupo de doenças da pele originadas pela ação das radiações solares, e que tem neste o fator indispensável para o seu aparecimento. Deixaremos de lado, porém, aquelas doenças que fazem parte deste conjunto e que tem sua origem em fator genético, que dá a pele uma condição especial para o seu aparecimento.

A possibilidade do aparecimento de lesões da pele na dependência da maior ou menor exposição ao sol, já era conhecida desde a antiga medicina, porém, somente em 1798, foi esta doença pela primeira vez descrita com a denominação de eczema solar; bem mais tarde, no fim do século passado o médico francês Bazin, descreveu em seu tratado de dermatologia três tipos desta doença, aos quais denominou, genericamente, de Hidra.

Estudos posteriores, vieram provar que estas doenças apresentavam na sua urina um composto químico especial, a porfirina, substância esta de ação altamente sensibilizante da fotodinâmica. No entanto o mecanismo deste grupo de doenças só foi realmente compreendido quando nos laboratórios observou-se que nas culturas de *Paramedium*, a presença das mesmas quantidades de anilinas tinham diferentes efeitos, a que, a morte mais ou menos rápida destes *Paramedium* em presença da mesma quantidade de anilina estavam em íntima relação com a quantidade maior ou menor de luz no laboratório. Chegaram, então, os pesquisadores, à conclusão de que a anilina "sensibilizava" os organismos para a luz, como se fossem chapas fotográficas; outras substâncias foram estudadas, chegando-se a conclusão de que um grande número de substâncias são capazes de produzir este efeito, assim a clorofila e a eosina.

A actinodermatose pode, assim, ser uma reação exagerada da pele frente à luz, como também, por esta mesma reação, determinada em uma pele normal, porém sensibilizada pela presença de uma substância sensibilizante.

Entre as substâncias que por contato, podem dar origem a este fotodinamismo, alguma pertence ao arsenal terapêutico, outras são usadas nos cosméticos, ou ainda outras, entram em contato com a pele acidentalmente com certas plantas. Ação da eosina como determinante de tal doença foi amplamente estudada, e daí veio o seu banimento da preparação dos batões uma vez que, foram

descritos vários casos de lesões deste tipo, em pessoas que após passarem estes batões nos lábios expunham-se ao sol.

Certas águas de Colônia contendo essência de bergamota são responsáveis por várias lesões deste tipo, e assim é que no local onde foi posta esta água de Colônia, após certo tempo de exposição ao sol, estabelece-se uma "placa atóxica", que permanece vários dias até que se torna novamente escura, assim permanecendo várias semanas ou meses.

Certas fórmulas de pó de arroz de tom ocre, cuja composição foi mal elaborada, determinaram uma verdadeira epidemia destas lesões nas mulheres que o usavam e se expuseram ao sol, e foi possível determinar-se nestes casos, exatamente, a substância fotosensibilizante.

A sensibilização da pele ao sol ainda pode vir da ingestão de alimentos, e assim vários casos se observaram durante a guerra com as misturas de certos vegetais à farinha de trigo, ou a ingestão de margarina alterada.

Mais comum porém, é a sensibilização decorrente da ingestão de certas drogas terapêuticas, como a acridina ou certas sulfas.

Causas gerais ainda podem determinar estas lesões, e assim

é que os focos sépticos, a peritonite intestinal ou alguns dos distúrbios hormonais, em certas pessoas, podem determinar a sensibilização.

O tratamento da actinodermatose compõe-se de três fases: em primeiro, a desensibilização à luz e que poderá ser efetuada fazendo-se a pele à luz, a fim de que esta adquira a resistência necessária; pela ingestão de substâncias como o hiposulfito e a resorcina, capazes de diminuir a sensibilidade da pele ou ainda, protegendo-se a pele por meio de cremes e pomadas especiais à base de sulfato de picrocatequina, salicilato de metila, quinina etc. Quanto as causas gerais somente o tratamento eletivo será capaz de contorná-las.

O mecanismo alérgico reacional é ainda uma das causas destas lesões determinadas pela luz solar e quando dependentes destas causas, podemos classificar três tipos de lesões, que são, a urticária, o eczema e o prurido. Nestes indivíduos é possível se determinar estas lesões expondo-se ao sol as partes normalmente protegidas pelas roupas e que assim irão apresentar as lesões semelhantes a da pele descoberta ou alguns casos, fazendo surgir estas manifestações em outras partes não expostas, e distantes.

Mais tarde, dias depois, ao dirigir-me ao consultório, vi os passeios da rua do Rosário coalhados de pedacinhos de jornais velhos. Sexta-feira última, esperando um amigo nessa rua esquina da de Miguel Couto a mesma orgia de papéis sujos pelo passeio, no rego do meio-fio e até pelo meio da rua. Dir-se-ia que tinha esvaziado ali várias latas de lixo!

Em qualquer rua da cidade e em qualquer bairro é o mesmo espetáculo. Dir-se-ia que não há mais um serviço regular de limpeza das vias urbanas!

E' para uma cidade em que os hábitos administrativos sofrem essa sensível deterioração que o atual Prefeito organiza planos miríficos à custa de tremenda supercarga de impostos. Plano quinquenal, como se ainda lhe restasse um quinquênio de administração e como se os planos administrativos tivessem qualquer possibilidade de sequência coordenada no sistema presidencial!

Que o Prefeito-poeta veja um pouco a história da administração da cidade. Nem precisa ir muito longe. Basta vir de 932 para cá. Dodsworth deu ordem às finanças municipais e aumentou a Receita sem aumentar impostos. Realizou obras de vulto e deixou algumas em andamento. Mendes de Moraes abandonou tudo quanto Dodsworth deixara em curso ou planejado para realizar coisas suas. Fê-las em grande número, mas sem a menor relação com o plano anterior. Agora o atual Prefeito concluiu algumas das obras iniciadas. Mas já quer fazer plano seu, de largo fôlego em vez de contentar-se em melhorar o que está e deixar que os técnicos prossigam na tarefa de planificar para o futuro, se é que neste sistema presidencial pode algo ser planificado a longo termo...

Um Prefeito modesto que nos desse uma cidade limpa e com água já seria um benemérito. A aspiração a grandes glórias é frequentemente um empecilho para a boa administração, pois que a prática mostra que o ótimo e o inimigo do bom...

O Que Se Diz

... QUE o deputado Paulo Sarrazate, depois de discutir, em longos apartes, com o deputado Hildebrando Bisaglia, sobre o projeto de regulamentação da participação dos empregados nos lucros das empresas, virou-se para a bancada de imprensa e comentou: "fazer demagogia aqui não adianta, o povo está lá sabendo o que diz na Câmara o Bisaglia".

... QUE um político fluminense, recém-adeitado do PSP, participou da reunião da sua nova agremiação, ontem, e, a certa altura, decidiu intervir no debate, emitindo opinião sobre assunto sobre o qual lá se manifestara o sr. Ademar de Barros.

... QUE, depois de ouvi-lo, o dito Ademar disse, tocando para diante sua exposição: "você ainda não está acostumado com a prática das nossas reuniões, mas fique ouvindo que aprende".

A Opinião do Leitor:

OS TITERES

O sr. Araújo Pimenta analisa o problema da greve de servidores públicos para concluir que, esse é um direito legítimo, e assiste à classe, pois não se pode fazer nenhuma diferenciação entre os que trabalham para o Estado e os que trabalham nas empresas particulares. Por outro lado, não colhe o argumento de que as greves de funcionários resultam contra o povo, sendo o povo o seu patrão, e, última análise, Ora, o povo é representado pelo governo e se este se demanda, provocando a subversão, as suas vítimas têm o direito de reagir. Não importa que os efeitos imediatos atinjam tal ou qual setor, porque a greve não é contra ninguém, simplesmente a favor dos grevistas, em sua forma de protesto. Quando qualquer classe de trabalhadores em empresas privadas reivindica direitos, da mesma forma a imediatamente atingido é o povo. Suprimamos uma greve de motoristas de bonde, ou de caixeiros de armazém. O povo ficará sem transporte, ou sem fornecimentos, compreendido que os feirantes aderirem. Em qualquer hipótese, sempre a greve representa algum sacrifício para o povo e se vale o argumento de que o povo é o patrão, não há outra medida senão reformar a Constituição e casar o direito de greve a todos os brasileiros.

O assunto é debatido, como se vê, em tese. Agora mesmo os bancários ameaçam greve, reivindicando aumento de salários. A paralisação dos negócios, resultante da paralisação dos bancos, terá seus efeitos incidindo diretamente sobre o povo e, por isso mesmo, o governo logo oferece os seus bons ofícios, instituindo um Justica do Trabalho, para dirimir os conflitos entre patrões e empregados antes que eles cheguem à solução extrema da greve.

Não admite o sr. Pimenta que somente os servidores públicos permanecem como títeres, impossibilitados de reagir contra os sofrimentos que o Estado lhes impõe, por via de seu governo. Sim, porque os críticos adversos "racionam mal" na hora de provocar, o patrão é o governo; quando chega a vez de reagir, o patrão virá povo. Assim, não é possível.

Palácio Itamarati

Chegaram, ontem, por via aérea, a esta capital, os novos Embaixadores da Venezuela e da Elvina, Juno ao Governo brasileiro, respectivamente, Sr. Raphael Gallegos Medina e Nestor Zeballos Tovar, os quais foram recebidos no aeroporto de Galeão pelo Introdutor Diplomático, Secretário Aluísio Régis Bittencourt, que lhes apresentou cumprimentos em nome do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES
"TELEFONES"

Diretor Geral	43-4465
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3709
Chefe de Redação	43-3543
Redator Chefe Assistente	43-3574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-3239
Esportes	23-4412
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Publicidade	23-3262
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS	
Vendas avulsas	Cr\$
Assinaturas:	
Anual	130,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	30,00
Anual	23-5543
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º e 1311
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S.A., com sede nesta capital, Av. Rio Branco, 25, 13.º andar, telefone 23-5543 e 43-5609. Não deve ser remetidas todas as autorizações com os respectivos preços e condições.

O Que se Diz, Nos Negócios...

Quase Todos os Produtos de Exportação do Brasil Estão Cotados na Paridade Internacional

O Café e o Cacau, as Únicas Exceções. O Que Revela Uma Nota de Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas. Subiram os Preços Dos Produtos Importados

Um estudo que acaba de ser divulgado em Conjuntura Econômica revela que os preços de todos os produtos de exportação do Brasil — mantêm-se em níveis de paridade internacional. Os demais tornaram-se mais baratos, em consequência de uma série de fatores relacionados abaixo. O estudo em questão faz impressionante comparação entre os preços de alguns dos principais produtos brasileiros de exportação e outros de importação, indispensáveis ao consumo do país.

SO O CAFÉ E O CACAU

De uma análise de preços dos nossos principais produtos de exportação verifica-se que, praticamente, só o café e o cacau mantêm-se em níveis de paridade internacional. Quase todos os demais produtos constantes do alvo de nosso comércio exterior são cotados a preços mais elevados. Estão nesse caso, a algodão, a rama e a segunda (produto de exportação), o pinho serrado, sisal, óleos vegetais, mentol, manga de cacau e cera de carnaúba, para só citar os principais. O algodão em rama, por exemplo, tem um preço mínimo de 250,00 cruzeiros por arroba no Brasil, sendo cotado em Nova York pelo mesmo valor. Considerando-se o frete e outros gastos inevitáveis, compreende-se porque é difícil vender o produto. O preço mínimo da cera de carnaúba é de 720,00 cruzeiros, e a cotagem de Nova York não vai além de 637,50 cruzeiros por arroba.

RETRAÇÃO E ALTO CUSTO
O alto custo dos produtos brasileiros, agravado por um câmbio artificial, é o motivo da disparidade entre os nossos preços e os vigentes no mercado internacional. Esse fator primordial fez-se presente mesmo em momentos favoráveis para o nosso comércio exterior, como, por exemplo, depois de derrotada a guerra na Coreia, quando se valorizaram extraordinariamente os preços das matérias-primas. Mesmo naquele momento excepcionalmente vantajoso sofreram a concorrência de outros países que sempre podiam vender, a preços mais baixos, uma série de produtos similares aos de nossa exportação.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

A situação já difícil do comércio de exportação brasileira começou a agravar-se quando entraram em declínio os programas de estocagem para a defesa das potências ocidentais. A retração do mercado comprador de matérias-primas, tanto minerais como vegetais, que então se operou,

teve desastrosas repercussões no Brasil. Enquanto declinavam os preços das matérias-primas no mercado internacional, os similares brasileiros mantinham-se em níveis do início da guerra e na Coreia, tornando praticamente impossível a nossa concorrência à produção de outros países.

De 1951 para 1952, a cotagem do algodão em rama na praça de Nova York sofreu uma queda de cerca de 13%; o sisal teve seus preços reduzidos em 46%; a manga em 41%; a cera de carnaúba em 22%; o mentol em 56%; o óleo de manga em 20%; a manga de cacau em 18%; o óleo de baobá em 38%; o óleo de corôco de algodão em 43%.

ENQUANTO ISSO A IMPORTAÇÃO NOS CUSTA MAIS

Em consequência, coube sensivelmente a exportação brasileira em 1952. Além de nossos produtos de exportação estarem muito acima da paridade internacional, existe efetivamente uma retração do mercado comprador. E, ao mesmo tempo, para maior infelicidade nossa, os produtos mais essenciais à economia brasileira, muitos deles também matérias-primas, mantêm, em 1952, os altos preços alcançados em 1951, quando não se tornaram mais caros. Comparando os preços de algumas das principais matérias-primas em agosto de 1951, com o qual período de 1952, vemos que estamos pagando mais caro por materiais essenciais que não são produzidos suficientemente em nosso país. Segundo as cotações do mercado de Nova York, no período citado, o preço de petróleo bruto esteve firme em 4,25 dólares por barril; também o cobre eletrolítico manteve-se em 24,38 centavos por libra-peso; o estanho, porém, aumentou de 1,03 dólar a libra para 1,21; o aço e o soda cáustica tiveram seus preços inflacionados no período citado: 56,00 dólares por tonelada e 37,50 centavos por libra-peso, respectivamente; o preço do cimento au-

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

A "POLÍTICA DO DIA A DIA"

NOVA YORK, 21 (A.F.P.) — O sr. George A. Sloan, presidente do Conselho Americano da Câmara de Comércio Internacional, analisou ontem a política econômica e financeira exterior dos Estados Unidos, qualificando-a de "política do dia a dia" e propondo um programa de cinco pontos para a solução dos "graves problemas econômicos a que o mundo livre deve fazer face".

Falando no 21º fórum do "New York Herald Tribune", declarou Sloan: "O contentamento diminui cada vez mais nos Estados Unidos com os programas de ajuda urgente ao estrangeiro; porque estes programas determinam para o norte-americano um acréscimo dos seus encargos fiscais, já extremamente pesados. No estrangeiro, igualmente, diminui cada vez mais o contentamento porque numerosos povos, que mantêm o respeito a si mesmos, não querem depender indefinidamente da pura caridade. O problema dos Estados Unidos está em que, a despeito das suas boas intenções e das suas contribuições, têm que enfrentar sempre sérias questões econômicas internacionais".

Para resolver essas questões o orador propôs o seguinte programa:

- 1) As nações livres devem abandonar a sua política de restrições comerciais e monetárias e adotar políticas de expansão. Os Estados Unidos deveriam auxiliar essas nações a atingir esse objetivo e reconhecer as suas obrigações recíprocas, eliminando entre elas os obstáculos ao acréscimo das trocas internacionais.
- 2) Certamente é possível a volta à conversibilidade das moedas e os Estados Unidos deveriam dar aos governos estrangeiros todos os estímulos necessários.
- 3) Criação, no Estados Unidos, de um ministério dos Assuntos Econômicos Exteriores, que reuniria os esforços, atualmente dispersos, de numerosas agências governamentais.
- 4) A fim de auxiliar as nações amigas a equilibrarem as suas balanças de pagamento, é necessário que os Estados Unidos aceitem mais produtos estrangeiros. De outra maneira se assistirá a uma redução das exportações norte-americanas, o que atingirá imediatamente mais de três milhões de operários que trabalham para as indústrias norte-americanas de exportação.
- 5) O fundamento da compreensão e da boa vontade internacionais repousa no respeito dos acordos contratuais. Neste ponto Sloan aludiu à necessidade da criação, no estrangeiro, de um clima favorável, caso exista a vontade de desenvolvimento dos investimentos privados.

Assim concluiu o orador: "A paz na Europa, na Ásia, na América do Sul o mesmo nos Estados Unidos não depende somente dos desígnios do Kremlin. Ela dependerá da rapidez com que os povos livres puderem reforçar as suas economias e readquirir a confiança em si mesmos. Os Estados Unidos devem assumir a direção dessa política".

A Participação

Nos Lucros

Sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto, reuniu-se ontem às 10 horas, na sede da Confederação Nacional do Comércio, a Comissão composta dos srs. Brasil Machado Neto, Antônio Ribeiro Franco, Filho, Arthur Braga, Rodrigues, Pires, Milton Freire, de Souza, Antonio Osmar Gomes, Emilio Lang Junior e Rui Gomes de Almeida, designada pelo Conselho de Representantes, para estudar o problema da participação dos empregados nos lucros das empresas.

Ficou resolvido que se tornasse como documento de trabalho, para ser estudado, e depois submetido à apreciação da Comissão Especial da Câmara dos Deputados, publicado no "Diário do Congresso", de 15 de outubro corrente.

Realizaram-se longos debates sobre aspectos gerais e preliminares do projeto. Depois de debates se pôde concluir que a Comissão designada pelo Conselho de Representantes, não se inclinaria a prestigiar a idéia de criação de qualquer órgão, ao qual se deferisse a incumbência oficial de distribuição de lucros entre os empregados.

Isto não se colidiria com o texto constitucional, que alude a uma participação direta, como também viria acarretar redução ponderável na contribuição de cada participante no total das despesas administrativas, geralmente elevadas, decorrentes do funcionamento de tal órgão.

Marcou-se nova reunião para o dia 29 próximo futuro, no mesmo local e hora.

Matas:
Tipo 3, Comp. ... 340,00 340,00
Mercado ... 340,00 340,00
Dezembro ... 340,00 340,00
Janeiro ... 340,00 340,00
Fevereiro ... 340,00 340,00
Março ... 340,00 340,00
Abril ... 340,00 340,00
Maio ... 340,00 340,00
Junho ... 340,00 340,00
Julho ... 340,00 340,00
Agosto ... 340,00 340,00
Setembro ... 340,00 340,00
Outubro ... 340,00 340,00
Novembro ... 340,00 340,00
Dezembro ... 340,00 340,00

NOVA YORK, 21 (A.F.P.) — A Comissão de Desenvolvimento Industrial das causas do elevado preço do produto nacional, sugerindo soluções para a crise que atinge a principal indústria da Bahia.

COMISSÃO CONSTITUÍDA
A fim de apreciar o memorial encaminhado pelo sr. Augusto Frederico Schmidt à Comissão de Desenvolvimento Industrial, o sr. Horácio Lafer designou uma comissão constituída pelos srs. Costa Santos, José de Faria, e Garibaldi Dantas.

INSTITUTO DO BABACU
A seguir, foi votado, artigo por artigo, do anteprojeto de lei que cria o Instituto Nacional do Babacu, de autoria do sr. Loureiro da Silva. O trabalho em questão, já foi aprovado em princípio pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, tendo sofrido algumas alterações que se refere ao regime de administração.

FABRICA DE MÁQUINAS DE ESCRIVER
Consou do expediente da reunião de ontem da CDI uma solicitação da Casa Pratt no sentido de serem concedidos favores que possibilitem a instalação, no país, de uma fábrica de máquinas de escrever.

PRELIMINARES
Estiveram presentes à reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial, os srs. Augusto Frederico Schmidt, João Alberto, José de Faria, Garibaldi Dantas, Benjamin Cabell, Julio dos Reis, Carlos Bernhausen e Luiz Melra, os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Horácio Lafer.

Assinado o Convênio Entre a União e os Estados da Bahia e do Ceará

Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a assinatura dos acordos de entrega de fiscalização de tributos entre a União e os Estados da Bahia e do Ceará.

MELHOR ARRECADAÇÃO
Após a assinatura dos acordos, o sr. Horácio Lafer congratulou-se com os representantes dos dois Estados.

Salientou o titular da Fazenda que os acordos visam a união de esforços dos governos federal e estadual no sentido de melhorar a arrecadação de tributos, graças a uma fiscalização mais eficiente, com o proveito para ambos.

Ao terminar, o sr. Horácio Lafer fez votos para que os acordos firmados correspondam aos resultados que deles se espera.

SEM AUMENTO DE IMPOSTOS
O deputado Menezes Pimentel falou, a seguir, em nome do Estado do Ceará, frisando a constante preocupação do ministro da Fazenda em tomar,

durante a sua administração, medidas salutaríssimas, como a entrega de fiscalização de tributos, medidas essas que consultam os verdadeiros interesses da Nação.

O deputado Menezes Pimentel pôs em relevo o fato de que o acordo ora assinado visava a melhorar a arrecadação sem recorrer ao processo clássico de aumentar impostos.

Em nome do Estado da Bahia, falou o deputado Luiz Viana Filho, assinalando igualmente a excelência do convênio agora firmado.

Paralisada a Indústria de Cacau na Bahia

Impossibilitada de Concorrer no Mercado Mundial — Providências da Comissão de Desenvolvimento Industrial

O sr. Augusto Frederico Schmidt fez ontem na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial graves denúncias sobre a indústria do cacau na Bahia, virtualmente paralisada. Segundo adiantou o sr. Frederico Schmidt, se não forem tomadas medidas de urgente amparo à referida indústria, estará a mesma ameaçada de desaparecimento.

PARALIZADA DESDE MAIO
Depois de informar que as fábricas da Bahia possuem maquinaria moderna e foram equipadas para industrializar 800 a 1.000 mil sacas de cacau por ano, asseverou o sr. Frederico Schmidt que, desde maio último, resulta da impossibilidade de concorrer com os baixos preços dos produtos industrializados de cacau no mercado mundial, a indústria do cacau na Bahia, virtualmente paralisada.

ACUÇAR
O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inflacionados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas 3.300 sacas, sendo 3.000 do Estado do Rio e 300 do Pernambuco. Saídas 5.335. Existência 34.133 sacas.

COTACÕES POR 55 QUILOS
Brasão-cristal ... 113,10
Cristal-amarelo ... 102,10
Mascavinho ... 108,00
Mascavo ... 170,00

AGRICULTURA
O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inflacionados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas 342 fardos, sendo 165 do Rio Grande do Norte e 177 de Ceará.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS
Nova York, 21.
Abertura ... 2,79 2,79
Fechamento ... 2,79 2,79
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Londres, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Paris, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Berlim, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Amsterdã, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Hamburgo, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Frankfurt, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Basileia, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Zurique, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Genebra, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Viena, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Budapeste, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Praga, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Berlim, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Hamburgo, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Frankfurt, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Basileia, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Zurique, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Genebra, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Viena, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Budapeste, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

ABERTURA
Praga, 21.
Abertura ... 1,04 1,04
Fechamento ... 1,04 1,04
Variação ... 0,00 0,00

RIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inflacionadas. Para cobrir as necessidades em geral, para remessa e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta, a Cr\$ 32,41.60 e a prazo, a Cr\$ 32,41.60. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr\$ 32,41.60 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Libras	32,41 60	32,41 60
Dólar	18,38 34	18,38 34
Paio argentino	1,34 48	1,31 76
Paio australiano	1,34 48	1,31 76
Paio indiano	1,34 48	1,31 76
Paio japonês	1,34 48	1,31 76
Paio peruano	1,34 48	1,31 76
Paio suíço	1,34 48	1,31 76

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000,10 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,14.

CÂMARA SINDICAL
Em 20 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

País	Compra	Venda
Argentina	1,34 48	1,31 76
Austrália	1,34 48	1,31 76
Brasil	1,34 48	1,31 76
Canadá	1,34 48	1,31 76
Chile	1,34 48	1,31 76
Colômbia	1,34 48	1,31 76
Costa Rica	1,34 48	1,31 76
Cuba	1,34 48	1,31 76
Dinamarca	1,34 48	1,31 76
Espanha	1,34 48	1,31 76
Estados Unidos	1,34 48	1,31 76
Francia	1,34 48	1,31 76
Grã-Bretanha	1,34 48	1,31 76
Holanda	1,34 48	1,31 76
Itália	1,34 48	1,31 76
Japão	1,34 48	1,31 76
Peru	1,34 48	1,31 76
Portugal	1,34 48	1,31 76
Suécia	1,34 48	1,31 76
Suísça	1,34 48	1,31 76
Uruguai	1,34 48	1,31 76

BOLSA DE VALORES
Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos desenvolvidos e negociações regulares nos títulos em evidência.

As apostas de Minas, de sorteio e as Municipais do Distrito Federal, fecharam sustentadas.

Os demais títulos regularam calmamente, com o preço estável.

VENDAS REALIZADAS ONTEM
Apostas Gerais ... 685,00
4 Unif. ... 300,00
1 Emis. Nom. Cr\$... 300,00
1 Emis. Cr\$ 500,00 ... 300,00
25 Lot. Cr\$ 1.000,00 ... 700,00
8 Emis. port. ... 700,00
34 Idem ... 750,00
25 Idem Emp. Antigos ... 750,00
8 Emis. ... 750,00
10 Idem ... 750,00
125 Idem ... 750,00
115 Paesamento ... 750,00

Obrigações:
3 Guerra Cr\$ 100,00 ... 75,00
10 Idem ... 17,00
8 Idem Cr\$ 200,00 ... 136,00
4 Idem Cr\$ 500,00 ... 330,00
42 Idem ... 300,00
27 Idem Cr\$ 1.000,00 ... 800,00
12 Idem ... 800,00
30 Idem Cr\$ 3.000,00 ... 2.700,00
32 Idem Cr\$ 4.000,00 ... 4.000,00

Estaduais — Aplicações:
4 Minas — Nom. ... 400,00
40 Minas — Rec. Econ. ... 570,00
196 Minas 1934 1ª Série ... 121,00
147 Idem ... 121,00
31 Idem 2ª Série ... 115,00
320 Idem ... 117,00
196 Idem ... 117,00
196 Idem 2ª Série ... 117,00
2 Pernambuco ... 45,00
30 S. Paulo ... 192,00

FECHAMENTO
Vend. Comp. ... 3-7 174,35
Dezembro ... 175,30 175,30
Dezembro ... 181,30 170,00
Janeiro 1953 ... 181,30 180,00
Fevereiro 1953 ... 181,30 180,00
Março ... 181,30 180,00
Vendas 500 sacas. Mercado — fraco.

CAFÉ A TERMO
(Cotação por 50 quilos)
Outubro ... 178,00 176,00
Novembro ... 177,50 175,50
Dezembro ... 176,50 174,50
Janeiro 1953 ... 181,30 170,00
Fevereiro 1953 ... 181,30 180,00
Março ... 181,30 180,00
Vendas 500 sacas. Mercado — fraco.

FECHAMENTO
Vend. Comp. ... 3-7 174,35
Dezembro ... 175,30 175,30
Dezembro ... 181,30 170,00
Janeiro 1953 ... 181,30 180,00
Fevereiro 1953 ... 181,30 180,00
Março ... 181,30 180,00
Vendas 500 sacas. Mercado — fraco.

CAFÉ A TERMO
(Cotação por 50 quilos)
Outubro ... 178,00 176,00
Novembro ... 177,50 175,50
Dezembro ... 176,50 174,50
Janeiro 1953 ... 181,30 170,00
Fevereiro 1953 ... 181,30 180,00
Março ... 181,30 180,00
Vendas 500 sacas. Mercado — fraco.

FECHAMENTO
Vend. Comp. ... 3-7 174,35
Dezembro ... 175,30 175,30
Dezembro ... 181,30 170,00
Janeiro 1953 ... 181,30 180,00
Fevereiro 1953 ... 181,30 180,00
Março ... 181,30 180,00
Vendas 500 sacas. Mercado — fraco.

CAFÉ A TERMO
(Cotação por 50 quilos)
Outubro ... 178,00 176,00
Novembro ... 177,50 175,50
Dezembro ... 176,50 174,50
Janeiro 1953 ... 181,30 170,00
Fevereiro 1953 ... 181,30 180,00
Março ... 181,30 180,00
Vendas 500 sacas. Mercado — fraco.

FECHAMENTO
Vend. Comp. ... 3-7 174,35
Dezembro ... 175,30 175,30
Dezembro ... 181,30 170,00
Janeiro 1953 ... 181,30 180,00
Fevereiro 1953 ... 181,30 180,00
Março ... 181,30 180,00
Vendas 500 sacas. Mercado — fraco.

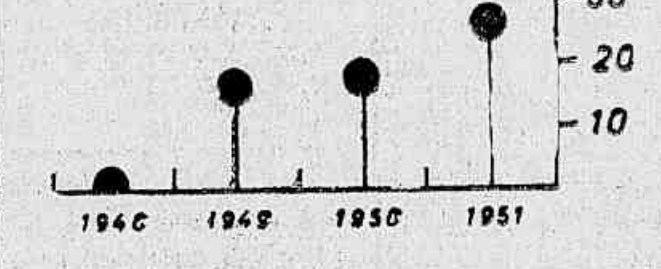
CAFÉ A TERMO
(Cotação por 50 quilos)
Outubro ... 178,00 176,00
Novembro ... 177,50 175,50
Dezembro ... 176,50 174,50
Janeiro 1953 ... 181,30 170,00
Fevereiro 1953 ... 181,30 180,00
Março ... 181,30 180,00
Vendas 500 sacas. Mercado — fraco.

FECHAMENTO
Vend. Comp. ... 3-7 174,35
Dezembro ... 175,30 175,30
Dezembro ... 181,30 170,00
Janeiro 1953 ... 181,30 180,00
Fevereiro 1953 ... 181,30 180,00
Março ... 181,30 180,00
Vendas 500 sacas. Mercado — fraco.

CAFÉ A TERMO
(Cotação por 50 quilos)
Outubro ... 178,00 176,00
Novembro ... 177,50 175,50
Dezembro ... 176,50 174,50
Janeiro 1953 ... 181,30 170,00
Fevereiro 1953 ... 181,30 180,00
Março ... 181,30 180,00
Vendas 500 sacas. Mercado — fraco.

SOCIEDADES ANÔNIMAS-EE.UU.

Com renda superior a UM BILHÃO DE DÓLARES



Segundo notícias de Nova York, recentemente publicadas, elevou-se a 27 o número de sociedades anônimas que nos Estados Unidos tiveram renda superior a um bilhão de dólares em 1951. Dentre elas, classificou-se em primeiro lugar a General Motors, seguida pela Standard Oil de Nova Jersey, além de seis outras companhias petrolíferas.

Em 1949, o número delas se elevava a 17, enquanto em 1950 era de 19.

No ano de 1950, a Standard Oil de Nova Jersey figurou em primeiro lugar depois de descontados os impostos de renda líquida obtida pela General Motors que foi a mais elevada.

Todas as companhias petrolíferas obtiveram classificação superior a cem milhões e nove delas representam mais de um bilhão de dólares no mercado de ações.

— Na abertura — Irregular, com alta e baixa de 1 a 5 pontos.
— No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 12 e alta de 4 pontos.
— Vendas 255 contratos.

NOVA YORK, 21 (A.F.P.) — Abertura ... 37,00 37,00
Fechamento ... 37,00 37,00
Variação ... 0,00 0,00
Dezembro ... 37,00 37,00

Setecentos e Milhões de Pesos Invertidos na Indústria do Cinema Mexicano

CINEMA NOTICIÁRIO

8x1: "Com o Diabo no Corpo"

COM O DIABO NO CORPO (Flama) é outro disparado do "cinema nacional-obrigatório" desse grande e brasileiro cinema cujo lugar ao sol foi heróicamente defendido pelos técnicos do café Vermelhinho em recente "Congresso". Filme nacional é o filme que assistimos "voluntariamente" em cada cinema lançador do Rio e outras praças do país, depois de cada oito películas estrangeiras e garantido por um decreto do Exército que o carloca cumpre com a mesma paciência de quem cumpre a parte que lhe cabe na vigência de uma lei qualquer.

Eis o mistério facilmente destrutível: a sua pavorosa substância: o cinema no Brasil, segundo as estatísticas, preenche 98% dos espetáculos em recinto coberto, o que quer dizer que é a única modalidade de espetáculo existente para qualquer pessoa que envolva o dia ganhando a vida e, à noite, procura divertir-se um pouco. Lançado num circuito que se estende do centro aos mais remotos bairros é natural que o público, embora sabendo o que significa uma película produzida em nossos estúdios, vá ao cinema. Onde ir, senão ao cinema?

O único problema a vencer eram os exibidores. Estes, comerciantes orientados pelo princípio do lucro, procuram, para o público aquilo que ele exige. E é fato notório que os exibidores, livres e espontaneamente, jamais programariam certos filmes brasileiros se o Executivo, soprado por alguns especuladores do baixo negócio cinematográfico, não tivesse promulgado o "8x1". O resto, é de fácil dedução: os 2% de espetáculos restantes são constituídos pela revista musical e dos teatros e outras peças, mas sabe-se que o preço desses espetáculos é inacessível à bolsa da classe média — que é o público das salas de exibição.

O único aspecto a lamentar nessa produção da Flama, a pior entre as piores produções nacionais, é que nela estão envolvidos as pessoas, como o diretor Mario Del Rio e

o ator Luiz Delfino — o primeiro um dos melhores elementos assimilados pelos estúdios brasileiros e o segundo, um ator de insólita e grandeza de espírito pelo esforço que faz para tornar natural um texto, diálogos e "gags", inteiramente desprovidos de vivacidade ou originalidade. Sendo Del Rio (o mesmo que dirigiu para Fernando de Barros assinar um filme razoável, chamado "Quando a Noite Acaba", ou "Perdida pela Paixão") volta a estragar a Delfino apenas um ator, é óbvio que não lhes cabe a culpa da sensaboria desta mediocre comediazinha chamada, não se sabe porque, "Com o Diabo no Corpo". Lamentável se pois o equívoco e estão estas duas "personagens" do "nacionalismo" autorizadas a sacar ainda uma vez sobre o crédito de confiança que lhes abrimos nesta coluna.

Intriga banal, essa história que conta o drama de um empresário gerente de casa de modas do tipo "fêlix no jogo e infêlix nos amores". Além de malbaratar um assunto que oferece excelente oportunidade à sátira e à comédia de costumes — a vaidade feminina, o ridículo, o homem e o mau gosto — o filme envereda pelos bastidores do teatro de "vudeville" e a exibição que existe de pior no meio. O lado grosseiro e vulgar, as encenações monótonas, tudo como um recurso para que o filme não chegue ao fim antes do tempo de um programa.

Patrícia Lacerda e Alice Miranda, as novas "conquistadas" do nacionalismo, que se recolham urgentemente à origem, se não querem perder a única coisa que possuem de discrição: a beleza que aparentemente. Mas uma vez que o "abacaxi" é nosso, conforme foi internacionalmente reconhecido em Veneza (Ver a primeira página deste jornal), resta-lhes a esperança do "caricó de ouro" no próximo ano. Fiquem ou desapareçam, se não importa o plano da "celebridade".

CIDADE DO MÉXICO, 21 (INS). Segundo dados proporcionados por funcionários da indústria de filme do México, há aproximadamente 700 milhões de pesos invertidos na mesma, dos quais, 600 milhões estão invertidos no campo das exhibições.

Acreditamos que um total de 15 mil pessoas estão ligadas diretamente com dita indústria, enquanto que outras 60 mil têm relação indireta com esse negócio.

No Distrito Federal, somente aproximadamente 116 milhões de pesos são produzidos anualmente pela indústria, enquanto que outros 150 milhões são obtidos anualmente de exhibições no resto do país.

AVA ROMPEU COM SINATRA

HOLLYWOOD, 21, (INS) — A atriz Ava Gardner acaba de romper com seu esposo Frank Sinatra.

Os amigos do casal prevêm que o rompimento será permanente.

MIRTA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21 — (U.E.) — A estrela cinematográfica argentina Mirta Legrand chegou a esta cidade, procedente de Madrid, onde acaba de filmar a película intitulada "Francesquita".

ROSAS PARA RITA

MADR 21 — (INS) — O cantor Robert Savage, enviou cerca de 200 rosas vermelhas por expresso aéreo esta manhã para Rita Hayworth com uma nota que dizia "Estas cores de sangue são de um coração ferido".

A atriz que se encontra em Sevilha o qualificou como "um interessado de publicidade" a quem ela apenas conhece e a quem não pretende ver ainda que vá a Sevilha.

Savage disse que era possível que saísse de Madrid dentro de um ou dois dias para Sevilha e acrescentou: "Estou seguro de que ela mudará de modo de pensar quando eu chegar lá. Ela tem um delicioso sentido de humor".

O cantor de 29 anos que fez o voo de Hollywood, fez esta

noite uma excursão pelos cabarets de Madrid, gastando as mãos cheias e dando propinas

suntuosas e dizendo: "Tenho um quarto de milhão de dólares no Banco e quero divertir-me".

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O MATA SETE" E MESMO DE MATAR... DE RISO!

Agora sim, é que vamos rebeitar a risada. Pois aí vem "O Mata Sete", o mais recente filme de Cantinflas, o popular e querido artista que tantas saudades deixou entre nós.

Disso vocês terão prova já na próxima segunda-feira, quando "O Mata Sete" chegará ao cinema das salas Pathé — Presidente — Alvorada — Paratodos — Maua — Leme — Baronesa — Nacional — Fluminense e Casino Icaral, simultaneamente.

UM POVO QUE DANÇA!

Há características que falam mais do que qualquer adjetivo. "Um povo que dança" recebeu o 1º grande prêmio do Festival Mundial de filmes de dança, no setor folclórico.

Desta maneira, "A dança através dos povos" prossegue, de maneira mais sensacional, no Brasil, amanhã, no Cinec Trionon.

Além do triunfo foi o grande sucesso das apresentações culturais de Maria Antonieta Pons, onde ela acaba de filmar a película intitulada "Francesquita".

MARIA ANTONIETA PONS NA ZONA SUL CARIOCA!

"Depois de uma 'tournee' por alguns bairros residenciais do Rio, onde foi acolhida com todo carinho e aplausos por entusiastas, Maria Antonieta Pons irá repetir o sucesso obtido na Cinelandia na Zona Sul apresentando-se em pessoa no palco do cinema Ipanema, cantando e bailando com aquele seu temperamento exuberante e contagioso".

A Rainha do Mambo estará em carne e osso na próxima segunda-feira, no cinema citado, com seu "show" de artistas internacionais e através de "Maria Cristina" um êxito da Pelmelex com a estrelinha e Carlos Cores, num espetáculo de danças e melodias inquecíveis.

"AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE", DE VOLTA NOS CINES METRO A PARTIR DE AMANHÃ

Mario Lanza, Kathryn Grayson.

José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn, J. Carol Naish — eis o brilhante elenco desse maravilhoso musical M.G.M., que volta às telas dos 3 cines Metro, já a partir de amanhã, para a estalada de milhares de amantes do bom cinema: "Aquele Beijo a Meia-Noite" (That Midnight Kiss).

A par de cativante narrativa — a de "Amei-me a noite" — cantando que se torna canto de operas, de uma linda "prima dona" que se apaixonou irremediavelmente por um audaz personagem — "Aquele Beijo a Meia-Noite", que foi o primeiro filme do hoje tão discutido tenor, é um perene festival de alegria e encantamento.

A película é produção de Joe Pasternak e foi dirigida por Norman Taurog.

"O PALHAÇO" DE LEON CAVALLO POR GINO BECCHI EM "AMOR POR TELEFONE"

"Amor por Telefone" está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli da Cinelandia e Art-Palácio em Copacabana.

Além de Gino Becchi, veremos em "Amor por Telefone" Arleão Trier, Guglielmo Barnabè, Carlo Campanini e Laura Gore que interpretam importantíssimo papel na "Amor e Outro Dia" de Moggi.

ILKA SOARES, A "ESTRELA" DE "TRÊS VAGABUNDOS"

A famosa artista brasileira que já apareceu em tantos filmes de sucesso, Ilka Soares, é um nome destinado a permanecer por muito tempo no firmamento cinematográfico.

Filmado agora para a Atlântida "Três Vagabundos", em que aparece ao lado de Oscarito, Grande Otelo e Cyl Farny, formando com este o elemento amoroso da película, Ilka Soares nos apresenta cada vez mais artista... e mais bonita.

Um "Oscar" Para Eleanor Parker, a "Partenária" de Kirk Douglas em "Chaga de Fogo"

Mario Lanza, Kathryn Grayson.

METRO
COPACABANA

METRO
PASSO D'AREIA

METRO
TIJUCA

PICADORA INACULADA
HOJE ÚLTIMO DIA

CAQUELE BEIJO A MEIA-NOITE
AMANHÃ

KATHRYN GRAYSON JOSE ITURBI
LUI BARREIRO KEELAN WYNN

MARIO LANZA
MARIO LAGO

PULGAS? BARATAS?

CHAME 49-9865 OU 26-5565
EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO GARANTIDA POR 6 MESES
Orçamentos sem compromisso

CONFERENCIA DE JAYME DE BARROS

Hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério de Educação e Saúde, o ministro conselheiro Jaime de Barros, pronunciará uma conferência sobre o tema: "O Brasil nas Nações Unidas". Já por ser a conferência uma figura de realce de nossos meios intelectuais, autor de vários livros, como pela importância do tema, neste instante em que o Brasil, através de seus delegados, está participando das atuais sessões das Nações Unidas, em Nova York, a conferência desta noite está destinada ao mais completo êxito.

TEATROS E BOITES

COPACABANA
TEL.: 27-0029
Ramal Teatro

HOJE, às 16 e 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(“L'oiseau qui se divertit...")
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco

Modelos **LEBELSON MODAS**

MONTE CARLO

Todos afirmam: —
INSUPERÁVEL
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
"QUE ESPÊTO... SEU FELIPÊTO!"
COLE SILVA FILHO
As 20 e 22 horas

QUINTA-FEIRA — VESPERAL ÀS 16 HORAS
★ ★ ★ PREÇO REDUZIDO ★ ★ ★

Finalmente! O DRAMA DO ANO!
KIRK DOUGLAS "CHAGA DE FOGO"
ELEANOR PARKER
WILLIAM BENDIX
na produção WILLIAM WYLER
"DETECTIVE STORY"

FESTA NO AERO CLUBE DO BRASIL

Dando prosseguimento à execução do programa de comemorações da Aeronáutica, o Aeroclube do Brasil, no dia 22, terá uma festa de gala, com a presença de autoridades e convidados. O programa inclui uma recepção, jantar e baile. A entrada é gratuita.

D. P. CLETO LIMITADA

Uma organização especializada em estabelecimentos para automóveis. Oferece serviços de manutenção, reparação e acessórios para veículos. Localização: Rua do Senado, 213. Tel.: 32-5889.

GÁS NEON

— Joaquim Rolla, um dos magnatas da vida noturna, no tempo dos cassinos, assistindo ao "show" "O Terceiro Homem" afirmou ser um verdadeiro milagre o que Monte Carlo está apresentando. Convidado à sua mesa o produtor e diretor de Monte Carlo, Carlos Machado, um dos seus colaboradores, cumprimentou-o com orgulho e estendeu suas felicitações a toda a equipe responsável pelo maravilhoso espetáculo que acabava de assistir.

— Nesta mesma noite, Joaquim Rolla e Carlos Machado traçaram planos para uma possibilidade em futuro próximo da organização de uma grande companhia de Turismo e Diversões no Distrito Federal, incluindo Monte Carlo e os seus próprios municípios que acaba de ganhar em concorrência, Lido, Jod e Furnas da Tijuca.

O prédio onde funcionou o famoso Cassino da Urca acabou de ser vendido ao Senador Assis Chateaubriand, proprietário da maior rede de jornais e emissoras da América do Sul. Terá, assim, uma nova finalidade o que foi o mais fabuloso centro de diversões do Brasil.

— Seguindo a norma de nunca repetir em dois "shows" seguidos os mesmos "script-writers", Carlos Machado ainda não se decidiu a quem entregar a responsabilidade da parceria no texto do seu próximo "show" de Carnaval. Este "show", que será estrado na primeira quinzena de dezembro, terá como estréia Linda Batista, que naquela ocasião lançará todos os seus grandes sucessos para 1953.

— Edgardo Depoite, coreógrafo e primeiro bailarino do Colón, e Margot Bittencourt, prêmio do cinema brasileiro, renova seus contratos com Carlos Machado para mais dois "shows" em Monte Carlo.

— Os sucessos sempre crescentes de seus espetáculos fizeram com que a direção de Monte Carlo resolvesse, para o mês de dezembro, ampliar e melhorar a programação de 350 pessoas. O palco será também modificado podendo-se, desde já, prever que serão os "shows" daquele palácio da Gávea em 1953.

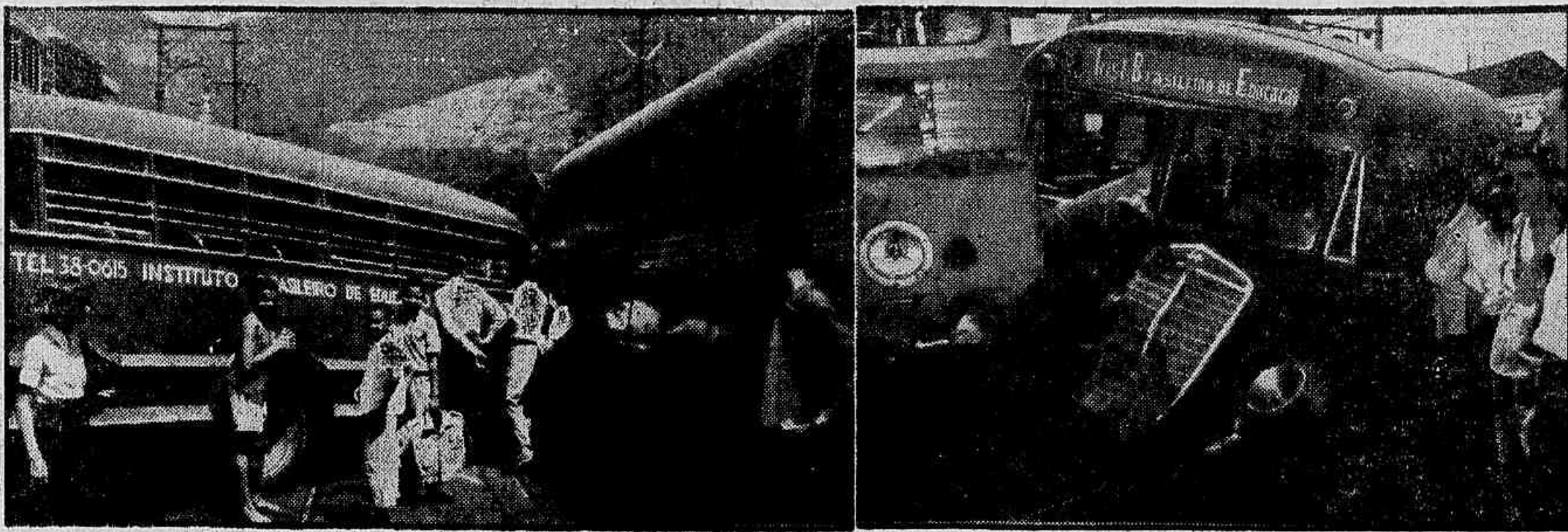
ASTOR

Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas • Cartaz • Espetáculos de Hoje • Teatros • Cinemas

TEATROS			
SERRADOR — "Loucuras do Imperador".	Elenco: Vitor Bello, Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.	JARDEL — "A Imprensa é Livre".	com Mesquita, Saluquia Rendi e outros. — às 20 e 22 horas.
REPÚBLICA — "Fleura do chão".	revista com Dalva de Oliveira, Tito Clemente, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.	RIVAL — "Que mulher!".	vaudeville. Elenco: Almeida, às 21 horas, às quintas-feiras, sábados e domingos, vespertais.
RECREIO — "Que espêto, seu Felipe!".	com Cole, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — às 20 e 22 horas.	COPACABANA — "A cegonha se diverte".	comédia de Rousain. Elenco: de "Os Artistas Unidos", com Mademoiselle, Jaridel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.
CARLOS GOMES — "Divórcio".	peça de Clemence Dane. Elenco: da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.	CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central.	— às 21 horas.
PAVILHÃO DE GEL — "Na noite da Calábria".	com elenco de elite, de patinação. — às 21 horas.	MADUREIRA — "Tudo é lucro".	revista de Alfredo Bradas. Elenco: Zaqueia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.
GLORIA — "Monsieur Brotonneau".	pelo elenco de Jayme Costa. — às 20 e 22 horas e "Tento a sorte".	TEATRO DE BOLS — "Dou Freud central".	de Silveira Sam-

CINEMAS			
Os Lançamentos			
PAIXÃO DE BEUDINO — "Flame of Arabia".	Universal Int. — Produção americana. Em Technicolor. Diretor: Charles Lamont. História dos amores de um príncipe árabe e de uma princesa. Elenco: Jean Simmons, Trevor Howard, Sonia Dresdel. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, SOFIA, expositivos de comemoração de aniversário. Elenco: Jean Simmons, Trevor Howard, Sonia Dresdel. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, SOFIA, expositivos de comemoração de aniversário. Elenco: Jean Simmons, Trevor Howard, Sonia Dresdel. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, SOFIA, expositivos de comemoração de aniversário.		
NUVENS DO DESESPERO — "The Clouded Yellow".	J. Arthur Rank — Produção inglesa. Diretor: Ralph Thomas. Melodrama. História de uma moça que sofre de amnésia. Elenco: Jean Simmons, Trevor Howard, Sonia Dresdel. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, SOFIA, expositivos de comemoração de aniversário.		
PAIXÃO DE BEUDINO — "Flame of Arabia".	Universal Int. — Produção americana. Em Technicolor. Diretor: Charles Lamont. História dos amores de um príncipe árabe e de uma princesa. Elenco: Jean Simmons, Trevor Howard, Sonia Dresdel. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, SOFIA, expositivos de comemoração de aniversário.		
NUVENS DO DESESPERO — "The Clouded Yellow".	J. Arthur Rank — Produção inglesa. Diretor: Ralph Thomas. Melodrama. História de uma moça que sofre de amnésia. Elenco: Jean Simmons, Trevor Howard, Sonia Dresdel. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, SOFIA, expositivos de comemoração de aniversário.		

OUTROS PROGRAMAS			
Centro			
CAPITOLIO — 22-6788	— Sessões passatempo.	CENTENARIO — 43-8543	— "Os três reis".
CINEARTE — 22-6024	— Sessões passatempo.	ESTACIO DE SA — 32-2928	— "O marido não quer".
FLORIANO — 43-3974	— "Paixão de beudino".	COLONIAL — 42-8512	— "Com o diabo no corpo".
GUARANI — 32-8551	— "Paixão de beudino".	IDEAL — 42-1218	— "Paixão de beudino".
IMPERIO — 22-9348	— "A favorita da Barba Azul".	IRIS — 42-0783	— "Lutando como brava".
LAPA — 22-2540	— "Marte".	MARROCOS — 22-7979	— "Marte".
MEM DE SA — 42-2232	— "Nuvens de desespero".	METRO-PASSEIO — 22-8141	— "Pecadora imaculada".
OEON — 22-1508	— "Paixão de beudino".	PALACIO — 22-0838	— "Nuvens de desespero".
PARISIENSE — 22-0123	— "Com o diabo no corpo".	PATHE — 22-8795	— "Alemanha não Zoro".
PLAZA — 22-1097	— "Com o diabo no corpo".	PRESIDENTE — 42-7128	— "Alemanha não Zoro".
PRIMO — 43-6681	— "Com o diabo no corpo".	RIO RANCO — 43-1639	— "Aventura de Antartica".
RIVOLI — 42-9525	— "Aventura de Antartica".	S. JOSÉ — 42-0592	— "Caminhô de Antartica".
VITÓRIA — 42-9020	— "O segredo da caverna".		
Zona Sul			
ALVORADA — 27-2936	— "Aventura de Antartica".	ART-PALACIO — 37-8443	— "Alemanha não Zoro".
ASTORIA — 47-0466	— "Com o diabo no corpo".	AZTECA — 26-2250	— "Nuvens de desespero".
BOTAFOGO — 26-2250	— "Nuvens de desespero".	GUANABARA — 26-9839	— "Marte".
IPANEMA — 47-3806	— "O segredo da caverna".	LEME — 37-6412	— "Marte".
METRO COPACABANA — 27-9797	— "Pecadora imaculada".	MIRAMAR — 26-6072	— "Senhor 880".
NACIONAL — 47-2668	— "Mulheres em minha vida".	PARAISSOL — 47-2668	— "Mulheres em minha vida".
POLITEAMA — 26-1143	— "Uma vida roubada".	RIAN — 47-1144	— "Nunca te amei".
RITZ — 37-7224	— "Com o diabo no corpo".	ROXY — 27-8245	— "Paixão de beudino".
ROIAL — Sessões passatempo.		S. LUIZ — 25-7679	— "Paixão de beudino".
Zona Norte			
AVENIDA — 48-1667	— "O segredo da caverna".	BADEIRA — 28-7578	— "Pobre coração".
CARIOCA — 26-5178	— "Paixão de beudino".	CATUMBI — 22-5681	— "Marte".
FLUMINENSE — 26-1404	— "Culpa de amor".	JOVIAL — 26-9652	— "Dupla do mundo".
ORAJAU — 38-1311	— "Força do amor".		



Dois aspectos do local do desastre. Ambos os coletivos ficaram bastante danificados e os feridos, em número de seis, foram medicados no H. P. S.

DETIDOS DOIS SUSPEITOS NO LATROCÍNIO

A Seção de Investigações Criminais deteve dois indivíduos com suspeitas pela morte do mascate Elias Felix, ocorrida sexta-feira última, na Pavuna, na estrada do Botafogo. São eles: Pedro Firmino Jatobá e Sebastião dos Santos.

O primeiro é conhecido "cliente" da Polícia, tendo várias entradas, sendo considerado perigoso assassino e, até no momento, nas investigações levadas a efeito pelo investigador Clumbiba, maior volume de indícios o apontam como um dos prováveis criminosos, não conseguindo explicar, convenientemente, suas atividades parte de sexta-feira e sábado.

Já o segundo, Sebastião dos Santos, os indícios são menores, tendo ele apresentado "alibi" até certo ponto justificável.

TERIA SIDO ASSASSINADO EM RECINTO FECHADO

Curimbaba está convencido que o mascate Elias foi assassinado em recinto fechado e depois transportado, à noite, para o local em que foi encontrado o seu corpo.

Para ele, o crime teria sido cometido entre 17 e 18 horas, e a noite, foi abandonado o corpo no matagal, que não apresentava nem vestígios de sangue, nem de luta.

Apresentava o corpo do mascate a cabeça suspensa, que indica que ao ser deixado naquele local, já se apresentava com "rigidez cadavérica".

Outro fato importante, que vem confirmar aquela suposição, é a informação prestada por João de Jai, empregado, dono de uma

criação de porcos, existente nas proximidades.

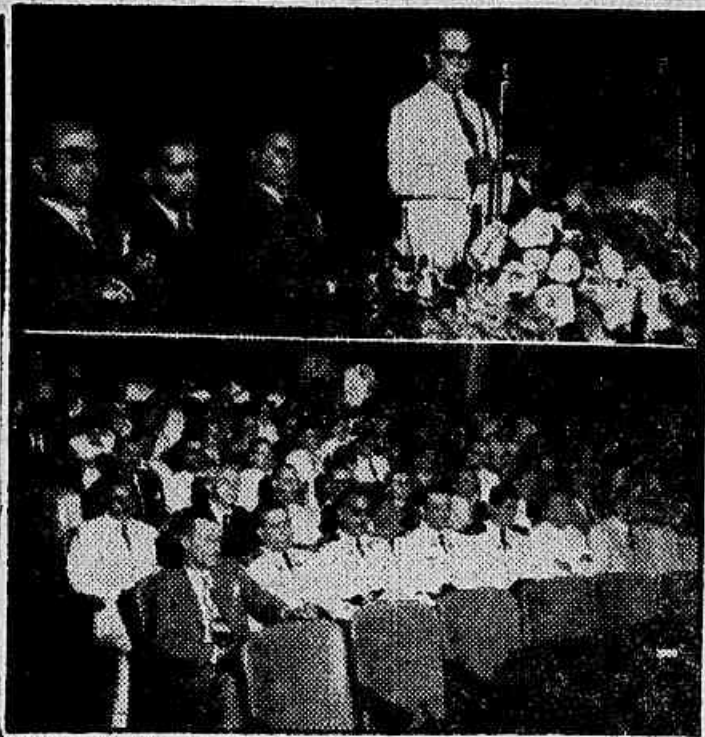
Declarou João que entre 16 e 17 horas, de sexta-feira, ele viu, de parte do rio que dá para a estrada de Botafogo, o mascate conversando com uma mulher de cor.

Entretanto, não viu o rosto da mulher que estava de costas. Foi essa a última vez que o mascate foi visto com vida.

IVONE

Enquanto isso a doméstica Ivone Ribeiro da Mata (rua Manuel Antonio de Almeida, 24), a que facilitou a identificação do morto, declarou que Elias passara por sua casa, logo que saltara do trem, apressando a sua mercadoria. Comprara na mão dele uma agulha de crochê, deveriam ser 4 horas e pouco.

As diligências prosseguem para a identificação da mulher de cor, que teria sido a isca para o latrocínio.



O juiz Waldir de Abreu quando proferia sua conferência e, em baixo, um aspecto parcial da assistência que lotou o auditório da A.B.I.

Sugere o Juiz Waldir de Abreu: Assistência Direta Aos Menores Abandonados e Criação de Uma Liga de Defesa Moral

Com a conferência do Juiz Waldir de Abreu, realizada ontem no auditório da A.B.I. ficam

encerradas as palestras e debates públicos promovidos pela Delegacia de Costumes e Diversões, visando apagar os problemas que mais preocupam as autoridades daquela especialidade: tóxicos, prostituição e lenocínio.

Esse objetivo foi conseguido, pois o numeroso público que compareceu a todas as conferências, acompanhou com o mais vivo entusiasmo e interesse os temas desenvolvidos pelos conferencistas e participou com empenho dos debates que visavam elucidar pontos obscuros e contradições que reclamavam melhores esclarecimentos.

ASSISTÊNCIA MAIS DIRETA AOS MENORES ABANDONADOS

O Sr. Waldir de Abreu, ex-Juiz de Menores, atualmente em exercício como titular de uma das Varas Criminais, tratou dos aspectos mais imediatos do problema social, fazendo sentir aos nossos governantes a necessidade de uma assistência mais direta à infância abandonada, obtendo livra-la dos perigos que a espreitam, inclusive a da prostituição e da criminalidade.

Retratou com exatidão impressionante, o doloroso quadro da infância em perigo moral, nos lupaneres e pelas ruas, fazendo gazeta em troca dos cinemas e auditórios de rádio ou ainda envenenados por leituras imorais.

Estes males — acentuou — são mais de natureza social que constitucional.

DECADÊNCIA DA FAMÍLIA

Como causa remota desse estado de coisas, o Sr. Waldir de Abreu apontou a decadência da

família, sempre crescente, resultante do enorme desenvolvimento da indústria pesada, em detrimento da antiga manufatura e o trabalho agrícola, o abandono do campo sob falsos atrativos de cidades, enfim, o luxo e a falta de educação religiosa. E apresenta como atenuantes desses efeitos nocivos, dor-se os chefes de proles, salários suficientes de modo a evitar o labor externo da mãe de família, cujos cuidados se devem voltar exclusivamente para a educação dos filhos.

OS CRIMES DOS PAIS E A LEGISLAÇÃO SOCIAL

O conferencista não se detém apenas ao estudo de um único ângulo do delicado problema do menor e da criança. Vai mais além, o ponto de insistir por uma maior vigilância em torno da conduta paterna, p.e.d.in do mesmo mais severidade na repressão para os crimes dos pais que deixam os filhos em abandono moral e material, faltando-lhes com a instrução e permitindo que frequentem casas de jogo ou mal afamadas, onde com gente duvidosa e assistam a espetáculos deprimentes para a sua formação moral e social.

No entanto, considera a nossa legislação penal de certo modo protetora da criança e adolescente, mas reconhece também que ela oferece a lacuna de não punir o ato de corromper menores explorados como instrumento do crime.

SENHORES DA CENSURA, MAIS CUIDADO

O Juiz Waldir de Abreu abordou os inconvenientes que ocorrem para a infância a exibição

JOGOU O ÔNIBUS COLEGIAL SOBRE OUTRO COLETIVO

A imprudência de um motorista, responsável pelo transporte de colegas, foi a causa do choque de veículos, ontem registrado na rua Uruguai, que, além do susto e pânico das inúmeras crianças que viajavam no ônibus colegial, resultou seis pessoas saírem feridas levemente.

Trafegavam com destino à cidade, na rua Uruguai, os ônibus, chapas 8-27-33, da linha 74, pertencente à Viação Universal, dirigido pelo motorista José Adolfo de Oliveira (residente à rua Itatinga, 140), e o de chapa 21-33, pertencente ao Instituto Brasileiro de Educação, dirigido pelo motorista, Emílio Gonçalves Alves.

Acidentados Dois Oficiais Brasileiros em Paris

O gabinete do Ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O comandante do navio auxiliar 'Duque de Caxias', atualmente em reparos na França, comunicou que os capitães de corveta Nelson Fernandes e Aníbal Barcelos, acompanhados de suas esposas, sofreram um ligeiro acidente de automóvel, próximo a Paris. Todos estão passando bem, encontrando-se apenas hospitalizados a Sra. Nelson Fernandes, sendo o seu estado ligeiro."

RELAÇÃO DOS FERIDOS

Apresentando ferimentos de natureza leve, foram medicados no H. P. S., os seguintes passageiros:

Avionete Franca Wanderley, de 23 anos, brasileiro, branco, casado, radialista e Nadir Sá Leitão Wanderley, brasileira, branca, de 24 anos, casada, também radialista, ambas residentes na Avenida Mena de Sá, 82; Emília Augusta Pereira, de 22 anos, casada, branca, doméstica, residente à rua Oliveira de Andrade, 205; Maria da Penha e Silva, de 25 anos, solteira, doméstica, residente à rua Tavares, 28 e Olga Maria Bonty, de 28 anos, pará, solteira, auxiliar de escritório, residente à rua Desembargador Leão, 12, e aluno do Instituto Brasileiro de Educação, Valquíria Meneses de 9 anos, residente à rua Conde de Bonfim, 679.

NO LOCAL A PERICIA

No local compareceu o comissário Jordano, do 17º distrito policial, que tomou as necessárias providências, solicitando a colaboração da pericia.

TERMINOU A CONFERÊNCIA POR SUGERIR A CRIAÇÃO DE UMA LIGA DE DEFESA DO MENOR

Terminou a conferência por sugerir a criação de uma Liga de Defesa do Menor, de que sejam membros o Chefe de Polícia, Juiz de Menores, Ministros de Seitas Religiosas, Diretores de Instituições Filantrópicas, Sociólogos, Educadores e demais pessoas de responsabilidade, sinceramente empenhadas em solucionar o gravíssimo problema do menor.

Essa Liga sugerida ao Governo e aconselharia ao povo, medidas julgadas necessárias na solução dos males apontados.

"A CONFERÊNCIA DE ESTOCOLMO"

Encerrando a Conferência, também se fez ouvir o Comissário de Polícia Jorge Pastor de Oliveira, que prestou ampla e minucioso depoimento acerca dos trabalhos da Conferência Internacional de Polícia, recentemente realizada em Estocolmo, e da qual participou como representante do Departamento Federal de Segurança Pública.

O General Chefe de Polícia, Cyro de Rezende, encerrando a série de conferências, agradeceu a cooperação prestada a essa iniciativa da Delegacia de Costumes e Diversões, pelos conferencistas e bem assim o comparecimento de todos em geral.

Assaltou a "Caixa" da Cantareira

Com um volume estranho sob o braço, Francisco Lima Guimarães, 28 anos, Rua Sacadura Cabral, 879, Niterói, passava com certa apreensão e medo pelas vielas do Bairro do Fátima, quando levou os policiais da Delegacia de Roubo e Furtos, da capital vizinha, a desconfiar.

Com técnica e perspicácia, os investigadores seguiram Francisco, que titubeou e acabou confessando a autoria de um furto.

Na delegacia confessou que penetrara na Seção de Arrecadação da Cantareira e se apoderou da caixa, que continha 5 mil cruzeiros e passava no valor de 4 mil cruzeiros, correspondente a parte da "fórmula" das bondes daquela empresa. Confessou mais, que já tinha arquivado um novo golpe, num determinado estabelecimento da rua S. José.

Continuando em sua "ronda", os policiais prenderam ainda, outros conhecidos ladrões, ou seja: Claudionor Neto, vulgo "General", com residência ignorada e Gastão da Costa Filho (Rua Barão de Amaral, 140).

"Trinca" de latrões foi trançada no sacos, de onde serão removidos para o depósito de presos.

Uma Visita Ilustre

Não é de hoje o desentendimento entre as autoridades policiais e a Justiça. De quando em quando vem a público sentenças e despachos criticando atos da polícia, apontando falhas nos inquéritos policiais, mostrando irregularidades nos atos processuais realizados pelos delegados bacheleiros em direito como os juizes e os membros do Ministério Público, citando fatos que em nada abonam a ação daqueles a quem a lei atribui o papel de auxiliares insubstituíveis da Justiça, principalmente no âmbito criminal.

Deste desentendimento se têm lucrado os que vivem à margem da lei, os que utilizam o escândalo como processo fácil de publicidade, os que aproveitam a desarmonia para gozarem de seus interesses subalternos.

Assim, todas as vezes que um passo é dado no sentido de ampliar cada vez mais os sentimentos de cordialidade entre os dois importantes órgãos, de aumentar a aproximação e a unidade de vistas que devem existir entre os que prendem e os que punem, de solidificar o prestígio das duas importantes instituições públicas, todos nos sentimos satisfeitos porque unidas as forças judiciária e policial, teremos a vitória do bem com seu longo cortejo de benefícios para a sociedade.

Por isto foi recebida com imensa alegria por todos os policiais a visita que ao chefe de polícia fez anteceder o procurador geral da Justiça do Trabalho, que foi acompanhado de todos os procuradores e demais auxiliares imediatos.

Falando em nome dos que o acompanhavam, o procurador geral daquela Justiça especializada teve oportunidade de acentuar a necessidade que há de um maior intercâmbio entre os diferentes órgãos públicos dentro os quais é de salientar-se a polícia como manancial exclusivo de escândalos, como foco de imoralidades, como centro de atividades criminais, como causa primordial de tudo que não presta. A visita do procurador geral da Justiça do Trabalho e de seus auxiliares veio em boa hora justamente quando se pretende desmoralizar a autoridade com falsas imputações.

Eis aí um gesto que não só dignifica a família policial sempre apontada como constituída de elementos de segunda categoria como enobrece aqueles que têm a responsabilidade de fazer respeitar as conquistas sociais que obtivemos nestes últimos tempos através de uma legislação trabalhista que tem servido de modelo para outros povos.

E um exemplo que fica atestando o sentimento de cordialidade de um grupo de servidores judiciários, de homens afeitos às lutas em prol da verdade, de pessoas que desajam colaborar com o órgão que polícia com o intuito bem elevado de engrandecê-lo cada vez mais. E um exemplo que vem jogar por terra a constante preocupação dos desfeitos em apontar a polícia em face da sua grande missão social como órgão que tem a seu cargo não só a repressão contra o crime como principalmente a defesa das instituições através da sua ação preventiva de grande alcance.

Jimbauba

ONTEM, NO JÚRI: DOIS JULGAMENTOS; ABSOLVIDO UM E CONDENADO OUTRO

O Tribunal do Juri, intensificando o número de julgamentos, em virtude do acúmulo de processos nos dois cartórios, julgou, ontem, dois réus: Inácio Manuel Gonçalves e Antonio Francisco dos Santos, realizando um julgamento após outro.

PRIMEIRO JULGAMENTO

O primeiro julgamento foi o de Inácio Manuel Gonçalves, acusado de haver tentado assassinar Darío Rollemberg da Silva.

O crime ocorreu no dia 12 de março de 1951, pela madrugada, na Avenida Visconde Albuquerque, próximo ao Hotel Leblon.

De acordo com a acusação sustentada em plenário pelo promotor Emerson de Lima, Inácio foi auxiliado na prática do delito por seu amigo José Gonçalves, que se queira Rollemberg, para que o acusado o assassinasse.

Entretanto, José deverá ser julgado em dezembro requerimento da defesa, que pediu o desmembramento do processo.

A defesa esteve a cargo do advogado José Valadão, que não negou tivesse sido constituído defendido nas facadas na vítima.

Apenas, na hipótese, não se configurava a tentativa de homicídio, pois Inácio deveria receber, de Juri, a desclassificação do de-

lito para crime de lesões corporais.

Depois dos debates e após a votação, dos jurados, na sala das deliberações secretas, o juiz José Claudino de Oliveira e Cruz pronunciou a sentença: embora o crime tivesse sido desclassificado Inácio Manuel Gonçalves foi condenado a dois anos de reclusão por lesões corporais de natureza grave.

SEGUNDO JULGAMENTO

O segundo julgamento realizado foi o de Antonio Francisco dos Santos, que foi acusado ainda pelo promotor Emerson de Lima e defendido pelo advogado Romelro Neto.

De acordo com a acusação, o crime fora praticado na rua Custódio de Melo, em frente ao bar "Graúna", cerca das 23 horas do dia 13 de julho de 1950.

Bateu-se o acusado, para pedir a condenação, principalmente nos depoimentos das testemunhas, José Jacinto Borges e José Teixeira França, que viram o crime.

O sr. Romero Neto alegou que se constituía defesa, pois se deu o único tiro que vitimara Mario dos Santos, o fizeira por ter sido agredido, para não morrer.

Os jurados reconheceram a falta de defesa por unanimidade.



Pedro Firmino Jatobá (o que está de xicara na mão) e Sebastião dos Santos

Esclarecido o Latrocínio da "Casa Oliveira"

Ao que tudo indica, está completamente esclarecido o mistério que envolvia o latrocínio do armazém das Casas Oliveira, à rua Marquês de São Vicente, 20, em que perdeu a vida o negociante José Rodrigues.

É que, prosseguindo nas suas persistentes investigações, chegaram os investigadores da S.I.C., chefiados pelo detetive Moia, à conclusão de que o autor do latrocínio fora um cavalheiro do Jockey Club Brasileiro, mulato

forte, conhecido pelo vulgo de "Suri", que desde o dia do crime encontra-se desaparecido. Segundo informações colhidas, esse indivíduo, cuja identidade ainda não pôde ser descoberta, fora visto em Vitória, no Estado do Espírito Santo.

As diligências tiveram um tão grande êxito, que o detetive Moia está aguardando somente descobrir a identidade de "Suri", para revelar à reportagem como foi cometido o impressionante latrocínio.

Supra DIARIA

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Está Esperando o Dinheiro de de Volta...



O homenzinho reto de São Paulo realizou negócios no Rio. Trouxe consigo, apreciável importância, para o que desse e viesse. Seu conhecimento da malandragem deveria ser muito escasso, senão o recém-chegado paulista não iria procurar hospedar-se num hotel na rua Pedro I, próximo à Praça da Independência, bem na boca do Lobo, como se diz na gíria.

Feliciano Dagenone, este o nome do cidadão paulista em apuro, orgulhoso de si, não quis procurar seus amigos que aqui residem, inclusive

realizou ir à Praça Mauá e foi abordado por dois indivíduos que já o tinham seguido do hotel, pois supunham que ele tivesse bastante dinheiro no bolso. E não se enganaram. Depois de entendimentos ligeiros, os dois indivíduos convenceram Feliciano a acompanhá-los de automóvel até Catumbi, onde lhe entregariam a fortuna prometida. Saltaram do veículo e foram praguejando em um local discreto. Pouco depois Feliciano recebia um bem organizado paco (a fortuna) em papel cor de rosa e em troca, deu aos vigaristas os 120 mil cruzeiros que tinha no bolso.

E com as clássicas despedidas, cada qual tomou destino diferente, indo o cidadão paulista a toda a pressa para o hotel, a fim de contar os milhões que havia trocado por 120 mil. Qual não foi, porém, seu espanto, ao verificar que no pacote não existia senão papel e nada mais. Teve impeto de gritar, de pedir S.O.S., mas refletiu a tempo de evitar o escândalo. Melhor seria guardar o dia seguinte para a polícia. E assim foi. Ontem, bem cedo, o diário Feliciano compareceu ao 10º distrito e com a cara mais cinza deste mundo, disse ao comissário, ter feito um pessimo negócio, comprando papel velho por dinheiro novo.

A autoridade prometeu agir e até agora Feliciano espera a volta de seus 120 mil.

Julgamento de Dinoura

Com grande interesse, o público aguarda o julgamento da assassina do investigador Jansen do Nascimento Cruz, que está marcado para a próxima sexta-feira, dia 26 do corrente.

A ré, Dinoura Cruz, será defendida pelo sr. Celso Nascimento e o interesse popular foi acrescido, devido a uma intimidade feita pelo presidente do Tribunal, a conhecida romancista e cronista Raquel de Queiroz, que prestou depoimento no Tribunal.

Assaltou a "Caixa" da Cantareira

Com um volume estranho sob o braço, Francisco Lima Guimarães, 28 anos, Rua Sacadura Cabral, 879, Niterói, passava com certa apreensão e medo pelas vielas do Bairro do Fátima, quando levou os policiais da Delegacia de Roubo e Furtos, da capital vizinha, a desconfiar. Com técnica e perspicácia, os investigadores seguiram Francisco, que titubeou e acabou confessando a autoria de um furto.

Na delegacia confessou que penetrara na Seção de Arrecadação da Cantareira e se apoderou da caixa, que continha 5 mil cruzeiros e passava no valor de 4 mil cruzeiros, correspondente a parte da "fórmula" das bondes daquela empresa. Confessou mais, que já tinha arquivado um novo golpe, num determinado estabelecimento da rua S. José.

Continuando em sua "ronda", os policiais prenderam ainda, outros conhecidos ladrões, ou seja: Claudionor Neto, vulgo "General", com residência ignorada e Gastão da Costa Filho (Rua Barão de Amaral, 140).

"Trinca" de latrões foi trançada no sacos, de onde serão removidos para o depósito de presos.

Incêndio Numa Loja de Tóquio

TOQUIO, 21 (INS) — Um imenso incêndio se declarou nas lojas de Shitchoya que tem sete andares e localizada no bairro de Nihombashi, no centro de Tóquio.

Todos os bombeiros da capital lutam desesperadamente para dominar as chamas.

Encontrado o Corro do General Caiado

Pela guarnição do R.P.—20, foi encontrado ontem, abandonado num local árduo da Ilha do Governador, o automóvel de propriedade do Gen. Caiado de Castro, que fora furtado antontem.

O auto foi removido para as oficinas do Departamento Federal de Segurança Pública.

"China" Baleou o Estivador

Quando estava à porta de sua residência, à rua São Sebastião, 112, no Morro de Mangueira, o estivador Jorge Franco, foi baleado pelo indivíduo que atende por "China".

O estivador foi socorrido no H.P.S. com ferimento na perna esquerda, após meditado resguardo.

O 19º D. P., registrou a ocorrência.

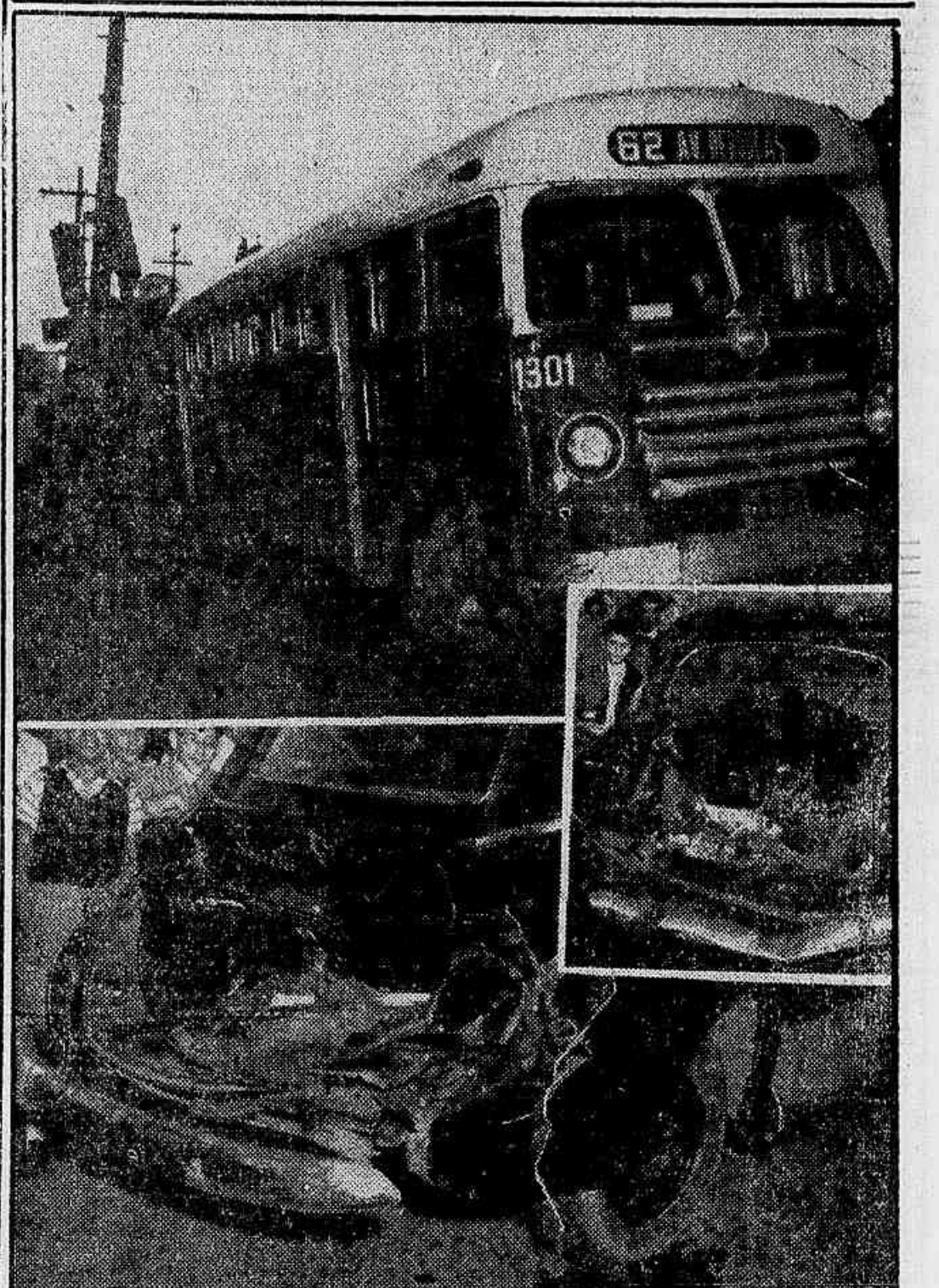
Tentou o Suicídio em Desespéro

Na tarde de ontem, o operário Jorge de Oliveira, morador, à rua Vieira Fazenda, 46, em sua residência, tentou contra a existência, esfaqueando-se. Em estado gravíssimo, foi removido para o Posto de Assistência do Meier, e em seguida removido para o H. P. S.

Destruídos Pelo Fogo os Barracos

Na morro Apraxível, em Santa Teresa, um violento incêndio destruiu várias residências, deixando seus moradores ao relento.

Apesar dos bombeiros empregarem o máximo de seus esforços no sentido de apagar as chamas, estas se alastraram por vários barracos.



VARREU TUDO...

— S. PAULO, 21 (D.C.) — Ontem, pela rua Augusta, com destino à cidade, corria o ônibus da C.M.T.C. de prefixo 1.301, de chapa 18-13-01, da linha Avenida Rebouças, conduzido por José Garcia Meca. O coletivo, lotado logo que iniciou a descida, começou a correr em grande velocidade. Percebeu-se logo que algo de anormal estava acontecendo. O veículo, ao atingir o predio numero 83, em impressionante corrida, apunhou o capotado de chapa 38-04-07, conduzido por Olívio Carreira, que foi atirado junto à sarjeta. Continuando sua marcha, abalrou o carro de chapa 10-02-52, dirigido por Benedito Guimarães. Este ul-

timo, com a violência do choque, foi atirado para o lado direito da via, de encontro à Associação de Cultura Física de São Paulo, situada no numero 37. Ainda em vertiginosa velocidade, chegou o auto de chapa 10-02-50, guiado por Jaime Batista. Agora o coletivo, completamente descontrolado, penetrou na praça Franklin Roosevelt, na parte destinada ao estacionamento de automóveis, e abalrou o auto de chapa 6-40-76, de propriedade ignorada. Apesar dos grandes esforços de motoristas e policiais, os veículos não conseguiram ser parados. O carro continuou sua corrida desenfreada. Colheu a seguir os carros de chapa 3-23-53, de propriedade ignorada e 10-55-46, dirigido

por Vicente Pinto. Esses dois carros foram atirados um contra o outro e sofreram consideráveis danos.

O coletivo, por fim, atingiu as ruas Martinho Prado e Martins Fontes e colheu em cheio o automóvel de chapa 2-13-11, que foi arremessado em um terreno onde se está realizando a construção de um prédio. O veículo abalrou, com a violência com que foi projetado, rompeu os canos de água do edifício.

O ônibus, por causas ainda ignoradas, em espetacular marcha à ré, bateu no semáforo ali existente, arrastando-o. Foi neste instante que o coletivo parou junto à sarjeta.

Pensões Registradas

O Tribunal de Contas ordenou o registro das despesas e contribuições de: Cr\$ 30.000,00 a Tesouraria do Departamento de Segurança Pública, em virtude de saldos devedores de este De- 4.473.223,00 a D. de D. Sul para contribuições ao Centro Hospitalar D. F. no Estado para identica fi-

PENSOES
O Tribunal ordenou o registro
da concessão de umendado a Gas-
parino Neves Capurri e outros,
Maria de Oliveira Santos e outra,
Inacia Pereira dos Santos, Coralia
Freire Leite, Luiza Costa da Sil-
veira, Maria de Jesus de Almeida
Teodoro da Silva Meireles,
Maria de Lourdes Ribeiro Hugue-
lio, Margarida Ferreira da Sil-
veira, Argentinia Correia, Maria
Antonia de Jesus da Silva,
des Fofreira de Araújo,
Cochelo e outra, Carola Cordeiro

de Carvalho e outras, Pasqualina
Geovino Giannattasio, Guimar
Augusto de Queiroz, Nilze Ribeiro
de Azevedo, Clementino do Couto
Guimarães, Odete de Abreu Pres-
tes e outra, Maria do Livramento
Sampaio, Odila Guimarães, An-
drade, Luciana Martins, Ida-
lécio Mendes Viana, Carmilina Fa-
tória da Silva, Adelaide Evaristo
da Silva e outra, Lucio Lobo Fa-
digaes de Souza, Marieta de Car-
valho Lira, Natália de Lima e
outra, Teresa Ferreira Gomes,
Maria Amalia Oliveira Torres, Ze-
nobia Rodrigues da Cunha Ribeiro,
ro, Isolina de Almeida Alves, Le-

ne Costa de Oliveira e outras.
Maria Juliette do Nascimento Bor-
res, Lúcia Ferreira Soares Pestana
e outras, Maria do Sacramento
Chagas e outras, Ceclia Pikussa
da Costa Lima, Francisca Rui Ba-
bosa, Maria José Alves Francis-
chetti, Leonor da Costa Martins
e outras, Maria da Conceição Ma-
chado Castro, e outras.

**Família de Garibaldi
s agradece a todos
compareceram ao se-
mento de seu queri-**

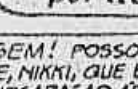
mento de seu quier-
efe e convida para
a, que manda cele-
da Irmandade de
s 10 horas do dia 23

por Wayne Boring

A CASA DE JOGO! EU NAD
EMBORA SEJA LEGAL NESTE
UMA MOEDA PERDIDA NO
RA-LA EM CIMA DA MESA.



por Ken Allen



SASEM! POSSO GARANTIR-LHE, NIKKI, QUE ESTA NOITE CHEGARÁ AO APELO DA GLÓRIA!

por **Ham Fisher**

TO LONGE
CABO
E VOÇÊS
E

FICA POR AÍ... MAL POSSO
VÊ-LO AGORA COM A CERRA-
DÃO... TEKEMOS SORTE SE VOL-
TARMOS A TERRA...

1948

4-21
Ray Bailey e Eric Sauer
com o novo
FISHER
Softographic Systems, Inc.

por Ray Bailey

ERA O QUE EU QUERIA
OUVIR GUERIDO! AGORA
VOCÊ FALOU COMO UM
NO MEM!

200
500



CAMPEONATO EM NÚMEROS

Colocação Dos Clubes — Defesas Mais Vazadas — Ataques Mais Positivos — Artilheiros — Rendas Por Clubes — Penalties Perdidos e Aproveitados — Juizes — Outras Notas

De MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇÃO
Após a 10.ª Rodada, a colocação dos clubes nas 3 divisões, exceto o Canto do Rio que não disputa o Certame de Juvenis, é a seguinte:

CLUBES	Pts.
1.º Flamengo	22
2.º Vasco	18
3.º América	16
4.º Botafogo	14
5.º Fluminense	12
6.º Bonsucesso	10
7.º São Cristóvão	8
8.º Olaria	6



CASTILHO é o goleiro menos vasado

CLUBES	Pts.
1.º Fluminense	18
2.º Botafogo	14
3.º Flamengo	12
4.º Vasco	10
5.º América	8
6.º Olaria	6
7.º Bonsucesso	4
8.º São Cristóvão	2

CLUBES	Pts.
1.º Fluminense	18
2.º Botafogo	14
3.º Flamengo	12
4.º Vasco	10
5.º América	8
6.º Olaria	6
7.º Bonsucesso	4
8.º São Cristóvão	2



O ataque do Flamengo está recuperando o tempo perdido

CLUBES	Pts.
1.º Flamengo	22
2.º Vasco	18
3.º América	16
4.º Botafogo	14
5.º Fluminense	12
6.º Bonsucesso	10
7.º São Cristóvão	8
8.º Olaria	6

CLUBES	Pts.
1.º Flamengo	22
2.º Vasco	18
3.º América	16
4.º Botafogo	14
5.º Fluminense	12
6.º Bonsucesso	10
7.º São Cristóvão	8
8.º Olaria	6

CLUBES	Pts.
1.º Flamengo	22
2.º Vasco	18
3.º América	16
4.º Botafogo	14
5.º Fluminense	12
6.º Bonsucesso	10
7.º São Cristóvão	8
8.º Olaria	6

CLUBES	Pts.
1.º Flamengo	22
2.º Vasco	18
3.º América	16
4.º Botafogo	14
5.º Fluminense	12
6.º Bonsucesso	10
7.º São Cristóvão	8
8.º Olaria	6

OS "CADETES" TOMAM DUCHAS NO COPACABANA ESPERANDO O VASCO

GERALDO FICOU

Todos a Postos na Gávea

Flávio Costa promoverá na tarde de hoje o primeiro ensaio de campo para os seus jogadores, preparando-os para o encontro com o América no sábado.

TODOS A POSTOS
O técnico rubro-negro pensa lançar no coletivo todos os titulares, visando com isso conservar a mesma equipe que vem apresentando o melhor rendimento. O quadro armado dentro das características de Flávio, contando com o quinteto atacante que vem demonstrando maior capacidade, está apto a repetir seus feitos anteriores.

É por isso que Flávio Costa deseja que todos os seus titulares sejam lançados na prática desta tarde na Gávea.

INCLUSIVE PAVÃO E RUBENS
Estavam tanto o zagueiro como o meia criando preocupações à direção médica, todavia, o dr. Ibsen Martins, em palestra com o relatório médico, afirmou que os dois jogadores foram submetidos a intenso tratamento, e que os colocará aptos para o confronto com os "diabos rubros". E que Flávio poderá contar com os dois jogadores no conjunto de hoje.

TAMBÉM DEQUINHA
Também Dequinha que recorreu ao Departamento Médico em face de uma distensão muscular estará em ação hoje, pois submetido imediatamente a aplicação do dr. Ibsen Martins diz que o colocará em ação na tarde de sábado.

Cinco Novos no Time Orientado Por Ramiro — Índio, Garro, Nicácio e o Ponteiro "109" — O Quadro Provável

Duchas... no Copacabana Palace... eis como o São Cristóvão começa, hoje, a se preparar para o jogo de domingo que será contra o Vasco da Gama. Quando forem 8 horas, os jogadores sairão de Figueira de Mello, levados pelo Ramiro, o técnico, para o calmaria do banho morna que sai das mangueiras famosas e bem manipuladas das Termas do Copacabana.

TEM MAIS
Nem é só, isso porém, que o São Cristóvão, para levá-lo confiante ao encontro com o Vasco da Gama, há, também, Índio, Garro, Nicácio e 109, estreias promissoras que Ramiro prepara, de desde ontem, entusiasmando. Índio, todos conhecem: era de lá, correu mundos e, agora, retorna e, dizem, jogando muito bem; Garro, ninguém sabe que e (está aí, justamente, o perigo); Nicácio, não faz três dias, era o centro-avante do Santos, de Vila Belmiro e 109 é aquele mesmo cardinal ponteiro direito que jogou no Fluminense e que, ultimamente, jogava, também, no Santos.

Ramiro nos informou que o time treinará em conjunto, aprontando, amanhã à tarde. Desde já, porém, informa o técnico que jogará o seguinte quadro:

Luiz Borraça, Índio e Aloisio; Garro, Bulau e Ney; 109, Humberto, Nicácio, Ivan e Carlitos.



O argentino sentiu a distensão

Paraguaio Jogará na Direita ou Esquerda

A Palavra de Pirilo Sôbre a Volta do Jogador ao Quadro

"Paraguaio jogará na direita ou na ponta esquerda. O certo é que ele jogará." Essas as primeiras palavras de Silvio Pirilo, técnico do Botafogo ao repórter na tarde de ontem.

GERALDO AINDA NÃO FOI 100%
"Geraldo jogou bem. Tem jogado bem, o que já é credencial. E' um jogador que pode entrar no quadro de cima, mas embora ele tenha feito uma boa partida contra o Bonsucesso, mesmo assim não rendeu os 100 por cento que eu queria."

DEPENDE DA OFENSIVA
"Com Geraldo na direita, Paraguaio será deslocado para a esquerda. Sem Geraldo no ataque, Paraguaio jogará na direita." (Conclui na 9.ª página)



Poupado no individual

Edmur: Muito Nervoso; Friaça: a Experiência

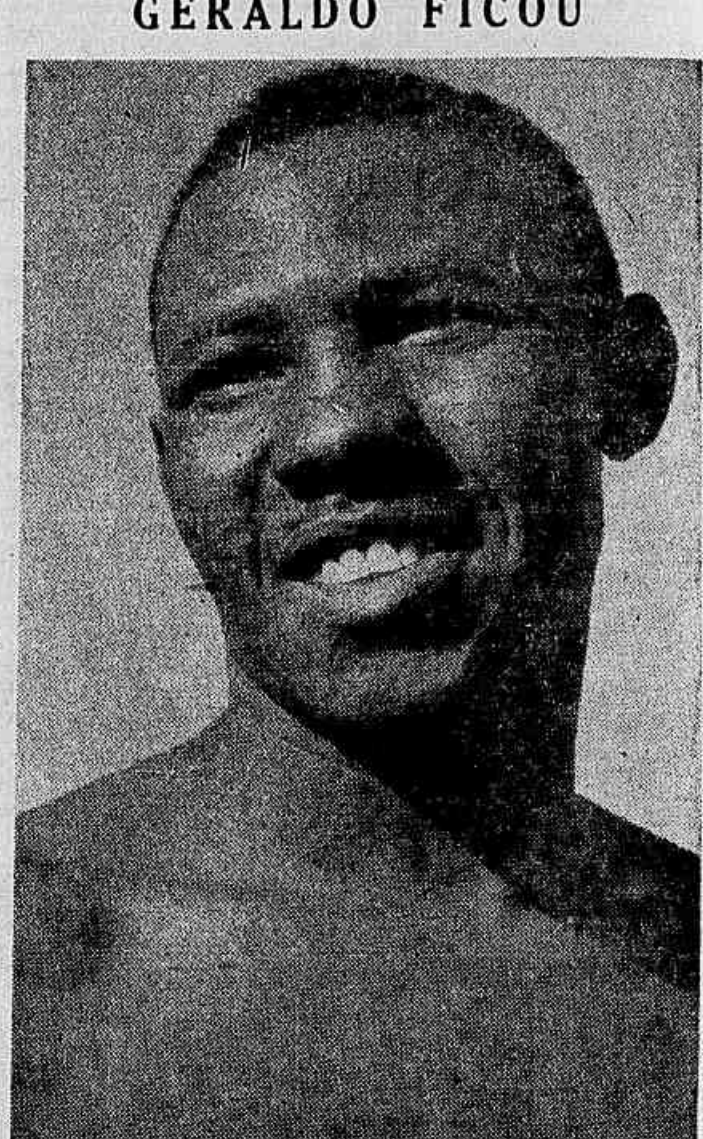
Gentil Cardoso Explica Porque Escalou o Veterano no Lugar do Calouro — Ipojuca Vai Jogar

"Friei Edmur do quadro porque é criança: é o 'nervosinho' do conjunto; e coloquei Friaça pela sua maior experiência". Gentil Cardoso foi categórico ao dizer ao repórter a razão da retirada do ponteiro direito.

FRIAÇA CONTINUARÁ
"Friaça continuará na equipe, pois gostei de sua produção contra o América e, domingo, contra o São Cristóvão, o conservarei na ponta; salvo, naturalmente, imprevistos que possam se apresentar durante a semana. De outro forma: Friaça continuará na ponta ao lado de Ademir." E o técnico do Vasco da Gama encerrou definitivamente o assunto.

ESTA MANHÃ O COLETIVO
Gentil Cardoso colocará seus jogadores no gramado amanhã de hoje para o primeiro conjunto da semana. De acordo com o sistema de treinamento do técnico vascoano, os jogadores cruzmaltinos deverão treinar durante quarenta minutos, preparando-se para o embate de domingo contra o São Cristóvão, em Figueira de Mello.

IPOJUCA CONTRA OS ALVOS
Ipojuca, o atual comandante da defesa da equipe do São Januário, é a única preocupação de uma direção vascoana. Todavia, o atacante vem sendo submetido a intenso tratamento.



As modificações no quadro não afetaram o grande médio

NO BASQUETE: Saiu a Tabela do Certame Carioca

A Primeira Rodada: Flamengo x Carioca; Botafogo x Mackenzie; Fluminense x Riachuelo e Siro x América

A direção da F. M. B. e representantes de clubes filiados, ontem reunidos na secretaria da entidade, aprovaram a tabela do Campeonato de Basquete de 1952.

As modificações no quadro não afetaram o grande médio

APROVADO UM TRABALHO
Não houve o anunciado sorteio reunidos na secretaria da entidade, aprovaram a tabela do Campeonato de Basquete de 1952.

APROVADO UM TRABALHO
Não houve o anunciado sorteio reunidos na secretaria da entidade, aprovaram a tabela do Campeonato de Basquete de 1952.

APROVADO UM TRABALHO
Não houve o anunciado sorteio reunidos na secretaria da entidade, aprovaram a tabela do Campeonato de Basquete de 1952.

APROVADO UM TRABALHO
Não houve o anunciado sorteio reunidos na secretaria da entidade, aprovaram a tabela do Campeonato de Basquete de 1952.

APROVADO UM TRABALHO
Não houve o anunciado sorteio reunidos na secretaria da entidade, aprovaram a tabela do Campeonato de Basquete de 1952.

APROVADO UM TRABALHO
Não houve o anunciado sorteio reunidos na secretaria da entidade, aprovaram a tabela do Campeonato de Basquete de 1952.

APROVADO UM TRABALHO
Não houve o anunciado sorteio reunidos na secretaria da entidade, aprovaram a tabela do Campeonato de Basquete de 1952.

APROVADO UM TRABALHO
Não houve o anunciado sorteio reunidos na secretaria da entidade, aprovaram a tabela do Campeonato de Basquete de 1952.

APROVADO UM TRABALHO
Não houve o anunciado sorteio reunidos na secretaria da entidade, aprovaram a tabela do Campeonato de Basquete de 1952.

Pânico Entre os Jóqueis Com as Multas da C.C.

se reincidir em 400, depois em 800, etc. Esta semana, um jóquei foi multado em 2.000 e outro em 1.800 cruzeiros! Os pilotos preferem até a suspensão, em certos casos. Não tardará o dia em que veremos ginetes sendo multados em 10.000 e 20.000 cruzeiros. Com isso, vai lucrando a Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, que aumenta suas reservas. O rigor da C. C. tem uma finalidade filantrópica, não resta dúvida...

Lá em Corrêas, Vale Tudo...

Itrillo, Jóquei de Elefante!

NOTÍCIAS DA GÁVEA

O "HANDICAP" ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 200.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, este ano, na distância de 2.200 metros (Pista de Arica) — e de 1.400 metros (Pista de Ulloa) —, para a realização do dia 20 deste, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até as 12 horas de amanhã, 23.

ULLOA NO PERU

Partiu ontem para a cidade de Lima onde vai pilotar um dos concorrentes ao Grande Prêmio "Jockey Club do Peru", o jóquei Osvaldo Ulloa.

A DELEGACAO DO JOCKEY CLUB

Ontem pouco depois das 9 horas, deixou o Rio, viajando de avião, o dr. Jorge Marcondes, da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro e a cuja competência está entregue o preparo dos nossos jóqueis aprendizes.

O dr. Jorge Marcondes

que foi acompanhado por sua esposa, deu uma volta à cidade de Lima, onde, como delegado, representará o Jockey Club Brasileiro nas festas do Jockey Club do Peru.

CONTINUA A "IMPORTACAO"

GAUCHA. Procedentes do Rio Grande do Sul, chegaram ontem à nossa capital mais seis animais.

São eles: Rosival, Dolorena e Mar de Ouro, que ingressaram na equipe de Jorge Marcondes, e entregues a Leopoldo Benitez e a Carolina, que ficou com o Nelson Figueira.

DENTRO DE DUAS SEMANAS

Reaparecerá o Freio Arthur Araujo

A Queda no Hipódromo de Corrêas Não o Afastará Futuramente Daquele Hipódromo — Voltará Com Muita Sede de Vitória

Tem sido adversa a sorte para o freio Arthur Araujo. Depois de uma suspensão de um mês imposta pela Comissão de Corridas, o ginele nacional reapareceu para tão logo se profissionalizar.

DUAS SEMANAS

Arthur Araujo, que se encontrava acamado em virtude da queda que sofreu logo na saída, quando pilotava o animal Gusl-anaz, no prado da serra, fará o seu reaparecimento dentro das duas semanas.

Muito abatido pelas dores, Arthur Araujo, mesmo assim, não se negou a falar a respeito de sua queda, o freio patético declarou que a queda que teve em Corrêas não o afastará futuramente das corridas daquele hipódromo.

Assim é que os admiradores de Arthur Araujo, dentro tão somente de duas semanas, voltarão a vê-lo redobrando na Gávea.

E terminando a pequena entrevista, Arthur Araujo, teve oportunidade de declarar, que depois deste descanso, voltará com muita sede de vitória.

Turfe em Porto Alegre

Foi um dos seguintes os resultados das corridas realizadas domingo no Hipódromo Moisés de Vences:

1.º Páreo — 1.700 metros — Venceram: em 1.º Big Horse, em 2.º Dindina, em 3.º Ponta, em 4.º Ponta, em 5.º Ponta, em 6.º Ponta, em 7.º Ponta, em 8.º Ponta, em 9.º Ponta, em 10.º Ponta, em 11.º Ponta, em 12.º Ponta, em 13.º Ponta, em 14.º Ponta, em 15.º Ponta, em 16.º Ponta, em 17.º Ponta, em 18.º Ponta, em 19.º Ponta, em 20.º Ponta, em 21.º Ponta, em 22.º Ponta, em 23.º Ponta, em 24.º Ponta, em 25.º Ponta, em 26.º Ponta, em 27.º Ponta, em 28.º Ponta, em 29.º Ponta, em 30.º Ponta, em 31.º Ponta, em 32.º Ponta, em 33.º Ponta, em 34.º Ponta, em 35.º Ponta, em 36.º Ponta, em 37.º Ponta, em 38.º Ponta, em 39.º Ponta, em 40.º Ponta, em 41.º Ponta, em 42.º Ponta, em 43.º Ponta, em 44.º Ponta, em 45.º Ponta, em 46.º Ponta, em 47.º Ponta, em 48.º Ponta, em 49.º Ponta, em 50.º Ponta, em 51.º Ponta, em 52.º Ponta, em 53.º Ponta, em 54.º Ponta, em 55.º Ponta, em 56.º Ponta, em 57.º Ponta, em 58.º Ponta, em 59.º Ponta, em 60.º Ponta, em 61.º Ponta, em 62.º Ponta, em 63.º Ponta, em 64.º Ponta, em 65.º Ponta, em 66.º Ponta, em 67.º Ponta, em 68.º Ponta, em 69.º Ponta, em 70.º Ponta, em 71.º Ponta, em 72.º Ponta, em 73.º Ponta, em 74.º Ponta, em 75.º Ponta, em 76.º Ponta, em 77.º Ponta, em 78.º Ponta, em 79.º Ponta, em 80.º Ponta, em 81.º Ponta, em 82.º Ponta, em 83.º Ponta, em 84.º Ponta, em 85.º Ponta, em 86.º Ponta, em 87.º Ponta, em 88.º Ponta, em 89.º Ponta, em 90.º Ponta, em 91.º Ponta, em 92.º Ponta, em 93.º Ponta, em 94.º Ponta, em 95.º Ponta, em 96.º Ponta, em 97.º Ponta, em 98.º Ponta, em 99.º Ponta, em 100.º Ponta, em 101.º Ponta, em 102.º Ponta, em 103.º Ponta, em 104.º Ponta, em 105.º Ponta, em 106.º Ponta, em 107.º Ponta, em 108.º Ponta, em 109.º Ponta, em 110.º Ponta, em 111.º Ponta, em 112.º Ponta, em 113.º Ponta, em 114.º Ponta, em 115.º Ponta, em 116.º Ponta, em 117.º Ponta, em 118.º Ponta, em 119.º Ponta, em 120.º Ponta, em 121.º Ponta, em 122.º Ponta, em 123.º Ponta, em 124.º Ponta, em 125.º Ponta, em 126.º Ponta, em 127.º Ponta, em 128.º Ponta, em 129.º Ponta, em 130.º Ponta, em 131.º Ponta, em 132.º Ponta, em 133.º Ponta, em 134.º Ponta, em 135.º Ponta, em 136.º Ponta, em 137.º Ponta, em 138.º Ponta, em 139.º Ponta, em 140.º Ponta, em 141.º Ponta, em 142.º Ponta, em 143.º Ponta, em 144.º Ponta, em 145.º Ponta, em 146.º Ponta, em 147.º Ponta, em 148.º Ponta, em 149.º Ponta, em 150.º Ponta, em 151.º Ponta, em 152.º Ponta, em 153.º Ponta, em 154.º Ponta, em 155.º Ponta, em 156.º Ponta, em 157.º Ponta, em 158.º Ponta, em 159.º Ponta, em 160.º Ponta, em 161.º Ponta, em 162.º Ponta, em 163.º Ponta, em 164.º Ponta, em 165.º Ponta, em 166.º Ponta, em 167.º Ponta, em 168.º Ponta, em 169.º Ponta, em 170.º Ponta, em 171.º Ponta, em 172.º Ponta, em 173.º Ponta, em 174.º Ponta, em 175.º Ponta, em 176.º Ponta, em 177.º Ponta, em 178.º Ponta, em 179.º Ponta, em 180.º Ponta, em 181.º Ponta, em 182.º Ponta, em 183.º Ponta, em 184.º Ponta, em 185.º Ponta, em 186.º Ponta, em 187.º Ponta, em 188.º Ponta, em 189.º Ponta, em 190.º Ponta, em 191.º Ponta, em 192.º Ponta, em 193.º Ponta, em 194.º Ponta, em 195.º Ponta, em 196.º Ponta, em 197.º Ponta, em 198.º Ponta, em 199.º Ponta, em 200.º Ponta, em 201.º Ponta, em 202.º Ponta, em 203.º Ponta, em 204.º Ponta, em 205.º Ponta, em 206.º Ponta, em 207.º Ponta, em 208.º Ponta, em 209.º Ponta, em 210.º Ponta, em 211.º Ponta, em 212.º Ponta, em 213.º Ponta, em 214.º Ponta, em 215.º Ponta, em 216.º Ponta, em 217.º Ponta, em 218.º Ponta, em 219.º Ponta, em 220.º Ponta, em 221.º Ponta, em 222.º Ponta, em 223.º Ponta, em 224.º Ponta, em 225.º Ponta, em 226.º Ponta, em 227.º Ponta, em 228.º Ponta, em 229.º Ponta, em 230.º Ponta, em 231.º Ponta, em 232.º Ponta, em 233.º Ponta, em 234.º Ponta, em 235.º Ponta, em 236.º Ponta, em 237.º Ponta, em 238.º Ponta, em 239.º Ponta, em 240.º Ponta, em 241.º Ponta, em 242.º Ponta, em 243.º Ponta, em 244.º Ponta, em 245.º Ponta, em 246.º Ponta, em 247.º Ponta, em 248.º Ponta, em 249.º Ponta, em 250.º Ponta, em 251.º Ponta, em 252.º Ponta, em 253.º Ponta, em 254.º Ponta, em 255.º Ponta, em 256.º Ponta, em 257.º Ponta, em 258.º Ponta, em 259.º Ponta, em 260.º Ponta, em 261.º Ponta, em 262.º Ponta, em 263.º Ponta, em 264.º Ponta, em 265.º Ponta, em 266.º Ponta, em 267.º Ponta, em 268.º Ponta, em 269.º Ponta, em 270.º Ponta, em 271.º Ponta, em 272.º Ponta, em 273.º Ponta, em 274.º Ponta, em 275.º Ponta, em 276.º Ponta, em 277.º Ponta, em 278.º Ponta, em 279.º Ponta, em 280.º Ponta, em 281.º Ponta, em 282.º Ponta, em 283.º Ponta, em 284.º Ponta, em 285.º Ponta, em 286.º Ponta, em 287.º Ponta, em 288.º Ponta, em 289.º Ponta, em 290.º Ponta, em 291.º Ponta, em 292.º Ponta, em 293.º Ponta, em 294.º Ponta, em 295.º Ponta, em 296.º Ponta, em 297.º Ponta, em 298.º Ponta, em 299.º Ponta, em 300.º Ponta, em 301.º Ponta, em 302.º Ponta, em 303.º Ponta, em 304.º Ponta, em 305.º Ponta, em 306.º Ponta, em 307.º Ponta, em 308.º Ponta, em 309.º Ponta, em 310.º Ponta, em 311.º Ponta, em 312.º Ponta, em 313.º Ponta, em 314.º Ponta, em 315.º Ponta, em 316.º Ponta, em 317.º Ponta, em 318.º Ponta, em 319.º Ponta, em 320.º Ponta, em 321.º Ponta, em 322.º Ponta, em 323.º Ponta, em 324.º Ponta, em 325.º Ponta, em 326.º Ponta, em 327.º Ponta, em 328.º Ponta, em 329.º Ponta, em 330.º Ponta, em 331.º Ponta, em 332.º Ponta, em 333.º Ponta, em 334.º Ponta, em 335.º Ponta, em 336.º Ponta, em 337.º Ponta, em 338.º Ponta, em 339.º Ponta, em 340.º Ponta, em 341.º Ponta, em 342.º Ponta, em 343.º Ponta, em 344.º Ponta, em 345.º Ponta, em 346.º Ponta, em 347.º Ponta, em 348.º Ponta, em 349.º Ponta, em 350.º Ponta, em 351.º Ponta, em 352.º Ponta, em 353.º Ponta, em 354.º Ponta, em 355.º Ponta, em 356.º Ponta, em 357.º Ponta, em 358.º Ponta, em 359.º Ponta, em 360.º Ponta, em 361.º Ponta, em 362.º Ponta, em 363.º Ponta, em 364.º Ponta, em 365.º Ponta, em 366.º Ponta, em 367.º Ponta, em 368.º Ponta, em 369.º Ponta, em 370.º Ponta, em 371.º Ponta, em 372.º Ponta, em 373.º Ponta, em 374.º Ponta, em 375.º Ponta, em 376.º Ponta, em 377.º Ponta, em 378.º Ponta, em 379.º Ponta, em 380.º Ponta, em 381.º Ponta, em 382.º Ponta, em 383.º Ponta, em 384.º Ponta, em 385.º Ponta, em 386.º Ponta, em 387.º Ponta, em 388.º Ponta, em 389.º Ponta, em 390.º Ponta, em 391.º Ponta, em 392.º Ponta, em 393.º Ponta, em 394.º Ponta, em 395.º Ponta, em 396.º Ponta, em 397.º Ponta, em 398.º Ponta, em 399.º Ponta, em 400.º Ponta, em 401.º Ponta, em 402.º Ponta, em 403.º Ponta, em 404.º Ponta, em 405.º Ponta, em 406.º Ponta, em 407.º Ponta, em 408.º Ponta, em 409.º Ponta, em 410.º Ponta, em 411.º Ponta, em 412.º Ponta, em 413.º Ponta, em 414.º Ponta, em 415.º Ponta, em 416.º Ponta, em 417.º Ponta, em 418.º Ponta, em 419.º Ponta, em 420.º Ponta, em 421.º Ponta, em 422.º Ponta, em 423.º Ponta, em 424.º Ponta, em 425.º Ponta, em 426.º Ponta, em 427.º Ponta, em 428.º Ponta, em 429.º Ponta, em 430.º Ponta, em 431.º Ponta, em 432.º Ponta, em 433.º Ponta, em 434.º Ponta, em 435.º Ponta, em 436.º Ponta, em 437.º Ponta, em 438.º Ponta, em 439.º Ponta, em 440.º Ponta, em 441.º Ponta, em 442.º Ponta, em 443.º Ponta, em 444.º Ponta, em 445.º Ponta, em 446.º Ponta, em 447.º Ponta, em 448.º Ponta, em 449.º Ponta, em 450.º Ponta, em 451.º Ponta, em 452.º Ponta, em 453.º Ponta, em 454.º Ponta, em 455.º Ponta, em 456.º Ponta, em 457.º Ponta, em 458.º Ponta, em 459.º Ponta, em 460.º Ponta, em 461.º Ponta, em 462.º Ponta, em 463.º Ponta, em 464.º Ponta, em 465.º Ponta, em 466.º Ponta, em 467.º Ponta, em 468.º Ponta, em 469.º Ponta, em 470.º Ponta, em 471.º Ponta, em 472.º Ponta, em 473.º Ponta, em 474.º Ponta, em 475.º Ponta, em 476.º Ponta, em 477.º Ponta, em 478.º Ponta, em 479.º Ponta, em 480.º Ponta, em 481.º Ponta, em 482.º Ponta, em 483.º Ponta, em 484.º Ponta, em 485.º Ponta, em 486.º Ponta, em 487.º Ponta, em 488.º Ponta, em 489.º Ponta, em 490.º Ponta, em 491.º Ponta, em 492.º Ponta, em 493.º Ponta, em 494.º Ponta, em 495.º Ponta, em 496.º Ponta, em 497.º Ponta, em 498.º Ponta, em 499.º Ponta, em 500.º Ponta, em 501.º Ponta, em 502.º Ponta, em 503.º Ponta, em 504.º Ponta, em 505.º Ponta, em 506.º Ponta, em 507.º Ponta, em 508.º Ponta, em 509.º Ponta, em 510.º Ponta, em 511.º Ponta, em 512.º Ponta, em 513.º Ponta, em 514.º Ponta, em 515.º Ponta, em 516.º Ponta, em 517.º Ponta, em 518.º Ponta, em 519.º Ponta, em 520.º Ponta, em 521.º Ponta, em 522.º Ponta, em 523.º Ponta, em 524.º Ponta, em 525.º Ponta, em 526.º Ponta, em 527.º Ponta, em 528.º Ponta, em 529.º Ponta, em 530.º Ponta, em 531.º Ponta, em 532.º Ponta, em 533.º Ponta, em 534.º Ponta, em 535.º Ponta, em 536.º Ponta, em 537.º Ponta, em 538.º Ponta, em 539.º Ponta, em 540.º Ponta, em 541.º Ponta, em 542.º Ponta, em 543.º Ponta, em 544.º Ponta, em 545.º Ponta, em 546.º Ponta, em 547.º Ponta, em 548.º Ponta, em 549.º Ponta, em 550.º Ponta, em 551.º Ponta, em 552.º Ponta, em 553.º Ponta, em 554.º Ponta, em 555.º Ponta, em 556.º Ponta, em 557.º Ponta, em 558.º Ponta, em 559.º Ponta, em 560.º Ponta, em 561.º Ponta, em 562.º Ponta, em 563.º Ponta, em 564.º Ponta, em 565.º Ponta, em 566.º Ponta, em 567.º Ponta, em 568.º Ponta, em 569.º Ponta, em 570.º Ponta, em 571.º Ponta, em 572.º Ponta, em 573.º Ponta, em 574.º Ponta, em 575.º Ponta, em 576.º Ponta, em 577.º Ponta, em 578.º Ponta, em 579.º Ponta, em 580.º Ponta, em 581.º Ponta, em 582.º Ponta, em 583.º Ponta, em 584.º Ponta, em 585.º Ponta, em 586.º Ponta, em 587.º Ponta, em 588.º Ponta, em 589.º Ponta, em 590.º Ponta, em 591.º Ponta, em 592.º Ponta, em 593.º Ponta, em 594.º Ponta, em 595.º Ponta, em 596.º Ponta, em 597.º Ponta, em 598.º Ponta, em 599.º Ponta, em 600.º Ponta, em 601.º Ponta, em 602.º Ponta, em 603.º Ponta, em 604.º Ponta, em 605.º Ponta, em 606.º Ponta, em 607.º Ponta, em 608.º Ponta, em 609.º Ponta, em 610.º Ponta, em 611.º Ponta, em 612.º Ponta, em 613.º Ponta, em 614.º Ponta, em 615.º Ponta, em 616.º Ponta, em 617.º Ponta, em 618.º Ponta, em 619.º Ponta, em 620.º Ponta, em 621.º Ponta, em 622.º Ponta, em 623.º Ponta, em 624.º Ponta, em 625.º Ponta, em 626.º Ponta, em 627.º Ponta, em 628.º Ponta, em 629.º Ponta, em 630.º Ponta, em 631.º Ponta, em 632.º Ponta, em 633.º Ponta, em 634.º Ponta, em 635.º Ponta, em 636.º Ponta, em 637.º Ponta, em 638.º Ponta, em 639.º Ponta, em 640.º Ponta, em 641.º Ponta, em 642.º Ponta, em 643.º Ponta, em 644.º Ponta, em 645.º Ponta, em 646.º Ponta, em 647.º Ponta, em 648.º Ponta, em 649.º Ponta, em 650.º Ponta, em 651.º Ponta, em 652.º Ponta, em 653.º Ponta, em 654.º Ponta, em 655.º Ponta, em 656.º Ponta, em 657.º Ponta, em 658.º Ponta, em 659.º Ponta, em 660.º Ponta, em 661.º Ponta, em 662.º Ponta, em 663.º Ponta, em 664.º Ponta, em 665.º Ponta, em 666.º Ponta, em 667.º Ponta, em 668.º Ponta, em 669.º Ponta, em 670.º Ponta, em 671.º Ponta, em 672.º Ponta, em 673.º Ponta, em 674.º Ponta, em 675.º Ponta, em 676.º Ponta, em 677.º Ponta, em 678.º Ponta, em 679.º Ponta, em 680.º Ponta, em 681.º Ponta, em 682.º Ponta, em 683.º Ponta, em 684.º Ponta, em 685.º Ponta, em 686.º Ponta, em 687.º Ponta, em 688.º Ponta, em 689.º Ponta, em 690.º Ponta, em 691.º Ponta, em 692.º Ponta, em 693.º Ponta, em 694.º Ponta, em 695.º Ponta, em 696.º Ponta, em 697.º Ponta, em 698.º Ponta, em 699.º Ponta, em 700.º Ponta, em 701.º Ponta, em 702.º Ponta, em 703.º Ponta, em 704.º Ponta, em 705.º Ponta, em 706.º Ponta, em 707.º Ponta, em 708.º Ponta, em 709.º Ponta, em 710.º Ponta, em 711.º Ponta, em 712.º Ponta, em 713.º Ponta, em 714.º Ponta, em 715.º Ponta, em 716.º Ponta, em 717.º Ponta, em 718.º Ponta, em 719.º Ponta, em 720.º Ponta, em 721.º Ponta, em 722.º Ponta, em 723.º Ponta, em 724.º Ponta, em 725.º Ponta, em 726.º Ponta, em 727.º Ponta, em 728.º Ponta, em 729.º Ponta, em 730.º Ponta, em 731.º Ponta, em 732.º Ponta, em 733.º Ponta, em 734.º Ponta, em 735.º Ponta, em 736.º Ponta, em 737.º Ponta, em 738.º Ponta, em 739.º Ponta, em 740.º Ponta, em 741.º Ponta, em 742.º Ponta, em 743.º Ponta, em 744.º Ponta, em 745.º Ponta, em 746.º Ponta, em 747.º Ponta, em 748.º Ponta, em 749.º Ponta, em 750.º Ponta, em 751.º Ponta, em 752.º Ponta, em 753.º Ponta, em 754.º Ponta, em 755.º Ponta, em 756.º Ponta, em 757.º Ponta, em 758.º Ponta, em 759.º Ponta, em 760.º Ponta, em 761.º Ponta, em 762.º Ponta, em 763.º Ponta, em 764.º Ponta, em 765.º Ponta, em 766.º Ponta, em 767.º Ponta, em 768.º Ponta, em 769.º Ponta, em 770.º Ponta, em 771.º Ponta, em 772.º Ponta, em 773.º Ponta, em 774.º Ponta, em 775.º Ponta, em 776.º Ponta, em 777.º Ponta, em 778.º Ponta, em 779.º Ponta, em 780.º Ponta, em 781.º Ponta, em 782.º Ponta, em 783.º Ponta, em 784.º Ponta, em 785.º Ponta, em 786.º Ponta, em 787.º Ponta, em 788.º Ponta, em 789.º Ponta, em 790.º Ponta, em 791.º Ponta, em 792.º Ponta, em 793.º Ponta, em 794.º Ponta, em 795.º Ponta, em 796.º Ponta, em 797.º Ponta, em 798.º Ponta, em 799.º Ponta, em 800.º Ponta, em 801.º Ponta, em 802.º Ponta, em 803.º Ponta, em 804.º Ponta, em 805.º Ponta, em 806.º Ponta, em 807.º Ponta, em 808.º Ponta, em 809.º Ponta, em 810.º Ponta, em 811.º Ponta, em 812.º Ponta, em 813.º Ponta, em 814.º Ponta, em 815.º Ponta, em 816.º Ponta, em 817.º Ponta, em 818.º Ponta, em 819.º Ponta, em 820.º Ponta, em 821.º Ponta, em 822.º Ponta, em 823.º Ponta, em 824.º Ponta, em 825.º Ponta, em 826.º Ponta, em 827.º Ponta, em 828.º Ponta, em 829.º Ponta, em 830.º Ponta, em 831.º Ponta, em 832.º Ponta, em 833.º Ponta, em 834.º Ponta, em 835.º Ponta, em 836.º Ponta, em 837.º Ponta, em 838.º Ponta, em 839.º Ponta, em 840.º Ponta, em 841.º Ponta, em 842.º Ponta, em 843.º Ponta, em 844.º Ponta, em 845.º Ponta, em 846.º Ponta, em 847.º Ponta, em 848.º Ponta, em 849.º Ponta, em 850.º Ponta, em 851.º Ponta, em 852.º Ponta, em 853.º Ponta, em 854.º Ponta, em 855.º Ponta, em 856.º Ponta, em 857.º Ponta, em 858.º Ponta, em 859.º Ponta, em 860.º Ponta, em 861.º Ponta, em 862.º Ponta, em 863.º Ponta, em 864.º Ponta, em 865.º Ponta, em 866.º Ponta, em 867.º Ponta, em 868.º Ponta, em 869.º Ponta, em 870.º Ponta, em 871.º Ponta, em 872.º Ponta, em 873.º Ponta, em 874.º Ponta, em 875.º Ponta, em 876.º Ponta, em 877.º Ponta, em 878.º Ponta, em 879.º Ponta, em 880.º Ponta, em 881.º Ponta, em 882.º Ponta, em 883.º Ponta, em 884.º Ponta, em 885.º Ponta, em 886.º Ponta, em 887.º Ponta, em 888.º Ponta, em 889.º Ponta, em 890.º Ponta, em 891.º Ponta, em 892.º Ponta, em 893.º Ponta, em 894.º Ponta, em 895.º Ponta, em 896.º Ponta, em 897.º Ponta, em 898.º Ponta, em 899.º Ponta, em 900.º Ponta, em 901.º Ponta, em 902.º Ponta, em 903.º Ponta, em 904.º Ponta, em 905.º Ponta, em 906.º Ponta, em 907.º Ponta, em 908.º Ponta, em 909.º Ponta, em 910.º Ponta, em 911.º Ponta, em 912.º Ponta, em 913.º Ponta, em 914.º Ponta, em 915.º Ponta, em 916.º Ponta, em 917.º Ponta, em 918.º Ponta, em 919.º Ponta, em 920.º Ponta, em 921.º Ponta, em 922.º Ponta, em 923.º Ponta, em 924.º Ponta, em 925.º Ponta, em 926.º Ponta, em 927.º Ponta, em 928.º Ponta, em 929.º Ponta, em 930.º Ponta, em 931.º Ponta, em 932.º Ponta, em 933.º Ponta, em 934.º Ponta, em 935.º Ponta, em 936.º Ponta, em 937.º Ponta, em 938.º Ponta, em 939.º Ponta, em 940.º Ponta, em 941.º Ponta, em 942.º Ponta, em 943.º Ponta, em 944.º Ponta, em 945.º Ponta, em 946.º Ponta, em 947.º Ponta, em 948.º Ponta, em 949.º Ponta, em 950.º Ponta, em 951.º Ponta, em 952.º Ponta, em 953.º Ponta, em 954.º Ponta, em 955.º Ponta, em 956.º Ponta, em 957.º Ponta, em 958.º Ponta, em 959.º Ponta, em 960.º Ponta, em 961.º Ponta, em 962.º Ponta, em 963.º Ponta, em 964.º Ponta, em 965.º Ponta, em 966.º Ponta, em 967.º Ponta, em 968.º Ponta, em 969.º Ponta, em 970.º Ponta, em 971.º Ponta, em 972.º Ponta, em 973.º Ponta, em 974.º Ponta, em 975.º Ponta, em 976.º Ponta, em 977.º Ponta, em 978.º Ponta, em 979.º Ponta, em 980.º Ponta, em 981.º Ponta, em 982.º Ponta, em 983.º Ponta, em 984.º Ponta, em 985.º Ponta, em 986.º Ponta, em 987.º Ponta, em 988.º Ponta, em 989.º Ponta, em 990.º Ponta, em 991.º Ponta, em 992.º Ponta, em 993.º Ponta, em 994.º Ponta, em 995.º Ponta, em 996.º Ponta, em 997.º Ponta, em 998.º Ponta, em 999.º Ponta, em 1000.º Ponta, em 1001.º Ponta, em 1002.º Ponta, em 1003.º Ponta, em 1004.º Ponta, em 1005.º Ponta, em 1006.º Ponta, em 1007.º Ponta, em 1008.º Ponta, em 1009.º Ponta, em 1010.º Ponta, em 1011.º Ponta, em 1012.º Ponta, em 1013.º Ponta, em 1014.º Ponta, em 1015.º Ponta, em 1016.º Ponta, em 1017.º Ponta, em 1018.º Ponta, em 1019.º Ponta, em 1020.º Ponta, em 1021.º Ponta, em 1022.º Ponta, em 1023.º Ponta, em 1024.º Ponta, em 1025.º Ponta, em 1026.º Ponta, em 1027.º Ponta, em 1028.º Ponta, em 1029.º Ponta, em 1030.º Ponta, em 1031.º Ponta, em 1032.º Ponta, em 1033.º Ponta, em 1034.º Ponta, em 1035.º Ponta, em 1036.º Ponta, em 1037.º Ponta, em 1038.º Ponta, em 1039.º Ponta, em 1040.º Ponta, em 1041.º Ponta, em 1042.º Ponta, em 1043.º Ponta, em 1044.º Ponta, em 1045.º Ponta, em 1046.º Ponta, em 1047.º Ponta, em 1048.º Ponta, em 1049.º Ponta, em 1050.º Ponta, em 1051.º Ponta, em 1052.º Ponta, em 1053.º Ponta, em 1054.º Ponta, em 1055.º Ponta, em 1056.º Ponta, em 1057.º Ponta, em 1058.º Ponta, em 1059.º Ponta, em 1060.º Ponta, em 1061.º Ponta, em 1062.º Ponta, em 1063.º Ponta, em 1064.º Ponta, em 1065.º Ponta, em 1066.º Ponta, em 1067.º Ponta, em 1068.º Ponta, em 1069.º Ponta, em 1070.º Ponta, em 1071.º Ponta, em 1072.º Ponta, em 1073.º Ponta, em 1074.º Ponta, em 1075.º Ponta, em 1076.º Ponta, em 1077.º Ponta, em 1078.º Ponta, em 1079.º Ponta, em 1080.º Ponta, em 1081.º Ponta, em 1082.º Ponta, em 1083.º Ponta, em 1084.º Ponta, em 1085.º Ponta, em 1086.º Ponta, em 1087.º Ponta, em 1088.º Ponta, em 1089.º Ponta, em 1090.º Ponta, em 1091.º Ponta, em 1092.º Ponta, em 1093.º Ponta, em 1094.º Ponta, em 1095.º Ponta, em 1096.º Ponta, em 1097.º Ponta, em 1098.º Ponta, em 1099.º Ponta, em 1100.º Ponta, em 1101.º Ponta, em 1102.º Ponta, em 1103.º Ponta, em 1104.º Ponta, em 1105.º Ponta, em 1106.º Ponta, em 1107.º Ponta, em 1108.º Ponta, em 1109.º Ponta, em 1110.º Ponta, em 1111.º Ponta, em 1112.º Ponta, em 1113.º Ponta, em 1114.º Ponta, em 1115.º Ponta, em 1116.º Ponta, em 1117.º Ponta, em 1118.º Ponta, em 1119.º Ponta, em 1120.º Ponta, em 1121.º Ponta, em 1122.º Ponta, em 1123.º Ponta, em 1124.º Ponta, em 1125.º Ponta, em 1126.º Ponta, em 1127.º Ponta, em 1128.º Ponta, em 1129.º Ponta, em 1130.º Ponta, em 1131.º Ponta, em 1132.º Ponta, em 1133.º Ponta, em 1134.º Ponta, em 1135.º Ponta, em 1136.º Ponta, em 1137.º Ponta, em 1138.º Ponta, em 1139.º Ponta, em 1140.º Ponta, em 1141.º Ponta, em 1142.º Ponta, em 1143.º Ponta, em 1144.º Ponta, em 1145.º Ponta, em 1146.º Ponta, em 1147.º Ponta, em 1148.º Ponta, em 1149.º Ponta,

Radialistas Decidiram Pela Greve

Pela nona vez, reuniram-se, ontem, os radialistas para debater com os representantes das empresas radiofônicas o pretendido aumento salarial. Como sempre, os debates foram longos e os votos, igualmente, divergentes. Mas, no fim, os radialistas decidiram pela greve, por unanimidade, em torno das contrapropostas apresentadas.

A Tupi e a Tamoio concordaram em fazer uma reestruturação dos seus quadros, sem o aumento pretendido. A Vera Cruz já concedeu aumentos, todos os anos, espontaneamente. A Mayrink Veiga discorda do ponto de vista da Rádio Clube — que foi, aliás, quem apresentou, até agora, a melhor contraproposta — insistindo no regime deficitário em que se debate.

O presidente do Sindicato dos empregados, sugeriu, então, a abertura do diálogo e remessa, ex-officio, do processo à Justiça do Trabalho, o que ficou decidido.

— É o único caminho que nos resta. É a greve total, que será decretada, logo que os autos sejam remetidos ao Tribunal Regional — acrescentou o sr. Normando Lopes, já agora dirigindo-se aos jornalistas que o rodeavam.

Defendem Aos Gritos as 150 Sinécuras

LEÃO



Falhou a sua demagogia

Os Vereadores Subornados Dão Nova "Demonstração de Força" — Um Representante dos Motoristas Contra a Classe Que o Elegeu

Terminou em grande confusão a sessão de ontem na Câmara Municipal e no momento em que o famigerado projeto 1.000 caminhava para sua votação final. O sr. João de Freitas, do PTN, e contrário ao projeto, lamentava, da tribuna, que o vereador Lauro Leão, do PSP e motorista profissional, fosse favorável ao projeto, quando ele viria encarecer as peças de automóveis, os próprios automóveis, objeto de trabalho dos motoristas profissionais, seus colegas de volante. O sr. Lauro Leão respondeu que apresentou uma emenda, isentando o aumento do imposto sobre as peças. Mas caso sua emenda fosse rejeitada, votaria a favor do projeto, embora indo ele encarecer a vida dos seus colegas de profissão.

DEMAGOGIA

O sr. Silvino Neto tomou parte nos debates para lamentar a atitude do sr. Lauro Leão, dizendo que sua emenda era uma emenda demagógica, pois o sr. Lauro Leão já sabia, previamente, que a referida emenda iria ser derrotada e, ainda assim, iria votar a favor do projeto.

Nessa altura, com a sessão já prorrogada de hora e meia, esgotou-se o tempo de mais uma prorrogação, em meio à en-

surdecedora troca de apertes de vários oradores.

Nova prorrogação, em meio à barulheira foi solicitada, mas a Mesa não conseguia serenar os ânimos, para submeter a proposição a votos.

Decorridos cerca de dez minutos, a Mesa submeteu o pedido de prorrogação a votos.

Nesse momento, diversos vereadores protestaram, dizendo que o tempo da sessão estava esgotado, e, portanto, nada mais poderia ser discutido. Vereadores contrários a esse ponto de vista protestaram e a confusão teve início. O sr. Antenor Marques, comunista, tomou posse de um microfone e começou a gritar. Um polícia interno da Casa tentou tomar-lhe o microfone. Outros vereadores começaram em seu socorro e a confusão aumentou. A Mesa, então, deu por levantados os trabalhos.

MA' EDUCAÇÃO

Os vereadores, então, passaram a trocar desaforos entre as bancadas. O sr. Silvino Neto dizia que o projeto 1.000 tinha por base a imoralidade dos 150 empregados, sem os quais seria fatalmente derrotado. O sr. Cotrin Neto retroceu que não estava ali para votar imoralidades e que o sr. Silvino Neto era um vereador incapaz. Respondeu o sr. Silvino dizendo que realmente não tinha a "capacidade" do sr. Cotrin Neto de se meter no gabinete do prefeito e depois vir defender um assalto como é o projeto 1.000.

A troca de desaforos continuava, profícuos ao mesmo tempo, impossíveis de serem registrados. A um canto, cercado de pessoas, o sr. Cotrin Neto explicava que "assim a Câmara acabaria sendo fechada", pois a minoria não queria deixar a maioria deliberar. A isso retrucavam os da minoria que a maioria queria arrolhar os da oposição, para apressar a votação da imoralidade do projeto.

Cerca de vinte minutos depois os ânimos estavam serenados. Hoje os debates em torno do famigerado projeto deverão continuar, sendo possível que até amanhã seja o mesmo votado.

Curso de Conferências

Em prosseguimento ao Curso de Conferências sobre Administração Pública, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, falará na próxima quarta-feira, às 17.30 hrs, no auditório do I.P.A.S.E., à Rua Pedro Lessa, 36 — 12º andar, o Dr. Augusto Rocha, técnico de Administração do DASP.

LEGIAO DE HONRA



Em solenidade presidida pelo ministro Pierre Montel, realizou-se, na Embaixada da França, nesta capital, a entrega da Legião de Honra a várias personalidades brasileiras, recentemente agraciadas pelo governo francês, como reconhecimento por valiosos serviços prestados à França. Na foto acima, quando o brigadeiro Vasco Alves Serejo, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e o sr. Lucílio Haddock Lobo, secretário de Embaixada, recebem do ministro francês suas condecorações.

GARÇONS INSATISFEITOS



A comissão de garçons acima, sob a direção do sr. Rui Alves Guimarães, esteve no D. C. para reclamar contra a inclusão de gorjetas que dizem o Copacabana Palace anda incluindo no ordenado dos garçons para cômputo no salário mínimo. Lembramos aos interessados que o advogado daquele hotel nos escreveu uma carta minuciosa, há mais de dois meses, esclarecendo o caso.

VOTAM OS NAUTICOS



O Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação e Marinha Mercante realizou ontem a sua eleição para a nova diretoria. Somente às 21 horas começou a apuração, que foi até madrugada. Tudo indicava que haveria "quorum".

Fracassou a COFAP na Importação da Banha

Três dúvidas capitais pesam sobre a banha argentina, importada pela COFAP, que já está sendo desembarcada do vapor "Ultramar": não se sabe a quantidade aproveitável, nem o preço de venda aos consumidores, tampouco se é banha pura, ou misturada com óleos vegetais.

Uma quarta questão é levantada pelos conhecedores de detalhes do negócio: quem vai pagar os prejuízos com a grande perda em consequência de avarias durante a viagem. Pode ser o público, pelo encarecimento do produto, a COFAP (que em última análise gasta dinheiro do povo), ou a companhia seguradora.

AS LATAS, MUITO BEM

Fato é que desembarcaram sem novidades onze mil latas de 20 quilos cada uma. O restante da banha veio em barris, de peso diverso. Ao se abrir os barris, verificou-se, porém, que houvesse avarias consideráveis e grande parte do produto estava irremediavelmente inutilizada.

QUEM PAGARA

Imediatamente a COFAP reclamou providências para a Argentina e a Embaixada do Brasil deu-se pressa em defender os exportadores de lá, sob a alegação de que tudo embarcou em perfeita ordem, portanto não poderia haver redução no pagamento.

Opõe-se à Idéia de Comando Sanitário

A Razão: "Seria Lançar a Imprensa e o Público Contra os Comerciantes" — Pítoresco Arrazoado do Diretor do Dpto. de Higiene da Prefeitura

Não serão restabelecidos os chamados "comandos sanitários", de acordo com o sr. Aristides Paz de Almeida, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, contestando a notícia divulgada, nesse sentido, por um vespertino.

CAMPANHA EDUCATIVA

O que houve foi o seguinte, explicou:

"No último despacho do Secretário de Saúde com o prefeito, foram examinados os problemas sanitários da cidade, inclusive um ante-projeto de decreto executivo, por si elaborado, dando novos rumos à fiscalização sanitária de gêneros alimentícios. Assim, a fiscalização passará a ser feita, exclusivamente, por médicos, veterinários ou técnicos de laboratórios, distribuídos nas zonas de serviço, de modo a evitar que indivíduos estranhos pratiquem, em nome da saúde pública, como vem acontecendo, abusos contra os comerciantes. Concomitantemente, será feita uma campanha educativa visando, principalmente, os produtores e vendedores de gêneros alimentícios. Será, ainda, rigorosamente observado o controle dos boletins extraídos das cadernetas sanitárias dos estabelecimentos de gêneros alimentícios, e adotadas outras providências que informem ao público sobre as visitas das autoridades a esses estabelecimentos."

GENEROSO

Quando os "comandos sanitários" e sr. Aristides Paz de Almeida afirmou que, enquanto for diretor do Departamento, não permitirá tal prática, não permitia — acrescentou — recorrer, em nome da saúde pública, a ato de lançar a imprensa e a população contra os comerciantes, revivendo odiosos processos coercitivos, tão obsoletos em matéria de técnica sanitária. Recusou-se a adotar tais processos na administração Mendes de Moraes, quando foi nomeado para dirigir, internamente, o Departamento de Higiene, em cujo cargo, aliás, por semelhante motivo, não chegou a tomar posse.

Limite Máximo de Velocidade Para Ônibus e Lotações

Enérgica Punição a Loucos do Trânsito

Os veículos de transporte coletivo parecem que não mais trarão em excessiva velocidade, atropelando e matando os pedestres, conforme já se tornou comum nas ruas da cidade. Reagindo contra os desmandos desses "loucos", o diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria estabelecendo os seguintes limites máximos de velocidade:

para os ônibus e micro-ônibus: 50 Km., nas Avenidas Beira-Mar e Brasil; 40 Km., nas ruas afastadas do Centro; e 30 Km., nas ruas centrais.

AS PENALIDADES

No ato do sr. Edgard Estrela, encontra-se fundamentada a razão que os levaram a restabelecer esses limites. É ressaltado o crescente número de acidentes provocados pela imprudência dos condutores desses veículos e a ameaça constante à segurança do povo e do trânsito. Os infratores serão punidos de acordo com as penalidades previstas no Código Nacional de Trânsito. Essas penalidades compreendem multa, apreensão do documento de habilitação até 12 meses, ou a cassação definitiva da carteira, quando se verificar que o "louco" se revelou elemento desajustado para o exercício da profissão.

UM EXEMPLO

Às 23 horas, de sábado último, um nosso redator viajava num ônibus "Engenho de Dentro-Forle Copacabana" (linha 133, unidade n.º 58) dirigido por um mulato que, para se fazer valer perante uma criola, corria a mais de 100 Km. pela av. Copacabana e praia do Flamengo, "cortando" veículos e apostando corrida com outros ônibus.

Não havia um único guarda de trânsito, pelas ruas percorridas!

MAO ÚNICA

Em edital, também baixado pelo diretor do citado Serviço ficou resolvido o estabelecimento de um curso de direção para os veículos em geral, na Travessa Pepe, na direção da Rua da Passagem para a Rua Guimarães.

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 22 de Outubro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Comerciários Fazem Proposta de Aumento

Os comerciários apresentaram, ontem, a seguinte proposta para aumento: Salários até Cr\$ 1.500,00, 25%; mais de Cr\$ 1.500,00 e até Cr\$ 1.000,00, 20%; mais de Cr\$ 3.000,00 e até Cr\$ 5.000,00, 15%; mais de Cr\$ 5.000,00, 10%.

PORMENORES

A proposta de aumento incidente sobre os salários vigentes em 8-8-51, compensados os aumentos espontâneos a partir dessa data; mais de 20% de aumento que, concedido para os empregados admitidos após a data de 8-8-51 e até 31-12-51, sendo que os empregados admitidos a partir de 1-1-51 não terão direito ao aumento; não conceder aumentos sobre comissões; aumento condicionado à assiduidade integral.

do empregado: nenhum aumento será superior a Cr\$ 600,00; o aumento será de 5% menos para os empregados de patrões que negociem com produtos tabulados; o acordo terá a duração de dois anos, não podendo ser revisto, a não ser que o aumento do índice do custo de vida, apurado pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, exceda a 20%.

A proposta foi feita em reunião na Federação do Comércio Varejista, presidida pelo ministro Valdemar Marques. O sr. Luiz Batista Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, declarou que iria reunir seus associados na próxima segunda-feira para lhes submeter a proposta.

Ficou desde já deliberado, entretanto, que o aumento passaria a vigorar a partir do mês seguinte à sua aprovação. As firmas que não concordarem, ficarão sujeitas ao dissídio coletivo a ser suscitado pelos empregados.

Veio Melhorar o Regime Alimentar em Nosso País

A Tarefa do Professor Williams, Sintetizador da Vitamina B-1

Encontra-se nesta capital o cientista Robert R. Williams, descobridor da síntese da vitamina B1, que vem colaborar com a Comissão Nacional de Alimentação, em sua campanha de enriquecimento dos nossos cereais e tubérculos para melhoria do regime alimentar de grande parte do povo brasileiro.

UM "EXPERT"

O Sr. Robert Williams, que é químico, dedica-se, há longos anos, a estudos e pesquisas sobre nutrição, sendo um dos orientadores do combate ao beriberi nas Filipinas e à pelegra, no sul dos Estados Unidos.

A incidência do beriberi deve-se ao costume de se polir o arroz. Com essa operação, quando o arroz é alimento básico, fica despojado de grande parte dos seus elementos nutritivos, sendo o valor alimentício quando enriquecido por vitaminas e sais minerais. Com a pelegra ocorre fato semelhante. Como o beriberi foi extinto nas Filipinas pelo enriquecimento do arroz de novos valores alimentícios, o mesmo ocorreu com a pelegra, em certas partes do mundo. Sua causa é a ausência de nicotina, ou ácido nicotínico, no milho. Enriquecendo-se a farinha e o pão de milho, obrigatório em quase todos os Estados Unidos, Porto Rico e Hawaii, a pelegra desapareceu completamente.

Cientista está interessado em conhecer a nossa mandioca. Embora não conheça a mandioca, julga que seu problema é semelhante ao do milho.

A Maestrina Vai a Hollywood

Natercia de Couto, regente de orquestra, Prêmio Frénois do Conservatório de Paris (1950), estará em data a ser brevemente anunciada, num concerto sinfônico no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, partindo em seguida para os Estados Unidos, onde espera cumprir contrato com uma poderosa empresa cinematográfica de Hollywood.

Natercia esteve em nossa redação, vestida, como sempre, de homem, para explicar os seus admiráveis, que não desertou da idéia de funcionar no Municipal. "Espero apenas a oportunidade", concluiu.

Fixado Aumento de Empregados Nas Farmácias

Conforme noticiamos, reunidos em assembleia geral permanentemente, os trabalhadores em produtos químicos, farmacêuticos e perfumarias assentaram, ontem, ponto de vista sobre o pretendido aumento de salários para a classe, que é bastante numerosa.

As bases fixadas e que serão defendidas, amigavelmente, perante os empregadores incluem 80% sobre os salários de 31 de agosto do ano passado, data do último acordo realizado, aliás por via de dissídio; exclusão da cláusula de assiduidade integral e aumento geral para todos os trabalhadores do ramo no Distrito Federal, a partir desta data, beneficiando, inclusive, os empregados admitidos até 31 de agosto referido.

Normalização da Flotilha da Rio Mar

Dentro dos próximos 15 dias espera normalizar inteiramente o tráfego da flotilha de barcos da MAG Navegação e Comércio, reabilitando o nome da empresa, declarou o sr. Carneiro de Mendonça, diretor da Agência Marítima Rio Mar, que ontem devia ter embarcado para Recife, a fim de conhecer as grandes plantações de mandioca e seus processos de beneficiamento.

EMPREGADOS E OS LUCROS

Durante a visita que realizou ao navio "Rio dos Sinos" ora no porto desta capital, o sr. Carneiro de Mendonça teve a oportunidade de informar ao comandante, oficiais e demais membros da tripulação, que — "dos lucros que a administração tiver, a metade será dividida entre todos os meus auxiliares e colaboradores de terra e mar, pois, não sendo ambicioso, não quero só para mim". O diretor da MAG Navegação e Comércio revelou, em seguida, que em 28 de setembro último havia fechado contrato com o sr. Pedro Brandão, proprietário da empresa, e que possibilitou o fremente dos navios Rio das Antas, Rio Bravo, Rio dos Sinos e Rio Azul, há longo tempo paralisados, por motivo de força maior.

RUMO AO BRASIL



Os aparelhos a jacto canadenses "Canberra", da Real Força Aérea, ontem chegaram a Dakar, provavelmente partirão amanhã para Natal, próxima etapa de sua viagem à América do Sul.